DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1439

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Setembro de 1923

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

COMMUTAÇÃO DE PENA

O acto do presidente da Republica, commutando a pena que, num processo regular e ainda de todo não encerrado, foi applicado a um jornalista por crime previsto em lei, tem aspectos interessantes de doutrina e de ethica, que não devem escapar á attenção dos homens de governo.

Antes de tudo, esta faculdade attribuida aos chefes de governo, principalmente numa democracia electiva, como a nossa, de indultar ou commutar penas, é uma injustificavel reminiscencia dos reis de outr'ora, de origem divina, e que só excepcionalmente devia ser posta em pratica. Como nós, pensa, exactamente, o proprio sr. Arthur Bernardes, que não hesitou em traduzir, mais duma vez, esta sensata doutrina. Depois, no caso especial em debate, o acto do presidente da Republica envolve, de algum modo, um acinte a um poder tão alto e tão legitimo como o seu, e que é o judiciario. Fundamentando o seu decreto em razões de ordem "moral", por não ter sido o jornalista condemnado o autor do artigo ou dos artigos que deram logar ao processo criminal, o presidente da Republica, executor das sentenças do judiciario, cria para os crimes previstos no Codigo Penal um criterio moral, diverso do criterio legal. Quer dizer o chefe da nação attribue indirectamente a um juiz da mais alta côrte de justiça do paiz a possibilidade de levar avante, até a sua execução, um processo "immoral". Mais ainda, annullando uma sentença judiciaria num crime profissional de imprensa, o presidente da Republica revela uma injustificavel incoherencia com a sua attitude de reiterado interesse pela votação final da monstruosa lei de imprensa dos srs. Gordo e Leite.

Outro ponto do decreto presidencial que mereceria tambem largos commentarios á margem é aquelle em que o chefe da nação leva em linha de conta, para o seu acto de perdão, o feitio conservador da folha que o jornalista commentado dirige.

Que criterio absoluto póde ter alguem, e principalmente algum homem de governo, para julgar da benemerencia ou não dum jornal? Que quer dizer conservador? Onde a verdade? Tanto póde estar com a verdade ou com os reaes interesses do paiz o jornal que defende este ou aquelle governo, ou mesmo, esta ou aquella ordem politica e social, como o que os combate. Se um jornal é conservador, digno, benemerito e patriota, porque applaude e elogia indifferentemente todos os governos, bem ou mal constituidos, a conclusão é que todos os governos do paiz são excellentes. Applicada a argumentação ao Brasil, como explicaria o presidente da Republica o facto de, depois de tantos "governos benemeritos e illustres", que mereceram o apoio incondicional das folhas conservadoras, encontrar-se o paiz nas condições de ruina, de descredito, de fallencia em que, por exemplo, elle o recebeu ha dez mezes?

Debate-se o presidente da Republica numa crise facil e commum aos homens. Nós não podemos ser juizes de nós mesmos ou dos nossos coevos. Esta é uma funcção que fica reservada ás gerações futuras. Nos phenomenos da vida politica e social, mais ainda do que alhures, o criterio da verdade é falho, incerto e precario. Onde ella está, já perguntava Pilatos, ha quasi dois seculos. O que nos parece "conservador", hoje, póde ser, amanhã, revolucionario, e vice-versa.

Lançando mão da injustificavel faculdade constitucional da commutação de penas, o chefe da nação póde ter obedecido aos impulsos da sua affeição, que tem razões, diz o velho brocardo, que a intelligencia não conhece, mas nunca aos bons preceitos da ethica politica, no sentido elevado da palavra. Por isto mesmo, seria preferivel que o seu decreto viesse sem fundamentos, duro e secco, como um decreto de Imperador antigo, com os pronomes pessoaes em maiusculo...

Fantasias diplomaticas

Graças a Deus, não sou homem do Estado, não intervenho, nem tenho qualquer responsabilidade no curso da historia; sou sómente espectador e victima da peregrina inepcia, que parece estar sendo a qualidade mestra dos dirigentes do mundo. Posso dizel-o, sem que as agencias de publicidade se apressem a divulgar aos quatro ventos este meu severo conceito e com receio de crear complicações diplomaticas ou affectar a paz do mundo.

Pela mesma razão posso, á semelhança dos ginjas jarretas que no tempo do Tolentino viam navios do alto da Santa Catharina e refundiam a carta politica da Europa, posso livremente divagar "de re diplomatica", propor soluções e crer nellas.

Occorreu-me hoje perguntar qual seria o methodo positivo e seguro para que Portugal e Brasil melhor se reconhecessem e prégassem, com inteira franqueza, sem suspicacias nacionalistas.

E' innegavel que nos ultimos annos tem ido ao Brasil alguns homens de letras portuguezes e que essas visitas, cordialmente acolhidas, não são infrutiferas, mas é tambem certo que nem sempre um perfeito conhecimento da sensibilidade brasileira tem acompanhado esse inicio de relações pessoaes.

A primeira coisa a fazer seria evitar dizer o que toda a gente sabe e vê, e que, a ser repetido, por todos deveria sêl-o, menos pelos portuguezes em casa dos brasileiros: que o Brasil foi descoberto, colonizado e civilizado por Portugal e que de 1500 a 1822 foi territorio luzitano. Sabem-n'o todos e para o ouvir de novo não merece muito a pena occorrer a conferencias e discursos. Haveria tambem que evitar propagandas de estreitamentos, lardeadas de logares communs: que Portugal e Brasil são duas patrias com uma só alma, que a lingua portugueza é um arco-iris abraçando o Atlantico, etc. Maior estreitamento do que o feito pela historia, não é possivel, porque a rhetorica dos propagandistas não póde mais fazer do que fizeram tres seculos e um quartel d'outro. Depois, um sentimento de defesa moral, um pudor semelhante ao que os portuguezes experimentam quando os hespanhóes lhes falam com demasiado calor da "harmonia iberica", provoca nos animos brasileiros menos calmos, reacções e protestos.

O que os portuguezes, que vão á Santa Cruz, devem apreciar é, não só o muito que se fez nos tempos coloniaes, mas tambem o muito que neste seculo de vida autonoma fizeram os brasileiros pelo seu esforço, creando a patria formidavel, cujas virtualidades e riquezas são peça capital das esperanças americanas. E' legitimo que se orgulhem da obra dos seus antepassados e estranhavel seria que a voz do sangue se collasse ante taes magnificencias, mas não é do melhor gosto ver só nesse paiz novas razões de amar o seu proprio e desconhecer as grandezas e bellezas do esforço de cem annos bem operosos e de collaborações estranhas, intelligentes e leaes. Supponho que assim procedem os inglezes nos Estados Unidos e os hespanhoes nas Republicas da sua fala.

A minha observação diz-me que a rhetorica patrioteira dos epigonos da approximação, sem nada produzir de util, suscita animosidades e sentimentos de offensa, militantes e nocivos.

Depois — continuo a minha candida hypothese de politica diplomatica — revogaria pura e simplesmente a orthographia official portugueza, porque é technicamente contradictoria, porque é mais complicada e irracional que a tradicional, embora esta houvesse incorporado muitos erros, porque é estheticamente repulsiva, porque é juridicamente tyrannica, porque está em desaccordo repetido com a pronuncia brasileira e até mesmo com a portugueza, e, finalmente, porque é causa continua de separação moral, factor de differenciação crescente entre as duas fracções da lingua portugueza, d'aquem e d'alem Atlantico.

Para a elaboração do "Diccionario da Lingua Portugueza", com a rapidez que for possivel num tal emprehendimento, não me fiaria do trabalho collectivo das Academias, porque as academias são em toda a parte, principalmente nos povos latinos, pouco propensas ao associacionismo espiritual, morosas, complicadas e limitadamente productivas. Servem para dar um propicio ambiente, bom convivio e meios de publicidade ao trabalho individual mas collectivamente, pouco produzem. E' um exemplo deste juizo a propria Academia Real das Sciencias, que nos seus cento e trinta quatro annos de vida reuniu uma importante e quantiosa bibliographia individual, mas que não fez o "Diccionario", que terminou, como os ensaios começam, no dizer de Herculano, e que é sempre prompta a deliberar por unanimidade e a esquecer logo por unanimidade.

O "Diccionario" deve ser confiado a um philologo autorizado, com vigor physico para as canseiras que importa e dotado por parte do Estado de todas as facilidades precisas para ir ao Brasil, para vir a Portugal, para escolher os seus collaboradores em districtos especiaes.

Ao invés da cadeira de estudos brasileiros, ha pouco inaugurada com superior brilho por Oliveira Lima, ou impregnaria os programmas das cadeiras mais idoneas de brasileirismo, como exemplifiquei e defendi em artigo anterior; diligenciaria obter justa reciprocidade, isto é, que no ensino brasileiro se désse conta da sciencia portugueza, na medida em que ella fosse util auxiliar, e que a historia, a geographia e a litteratura de Portugal tivessem apreciavel desenvolvimento. De resto, pelo que conheço do ensino brasileiro, creio que elle satisfaz já a grande parte dessa condição, de sorte que neste capitulo, o trabalho da diplomacia era facil.

Naturalmente os livros de ensino deveriam ser sujeitos a um exame critico, os portuguezes para darem mais amplo logar á historia colonial do Brasil e á da sua independencia. De facto, os livros de historia portugueza são muito deficientes sob esse aspecto, e as historias universaes correntes aqui não dão a attenção devida ás coisas da America, que encontro por exemplo na "Historia da Civilização", de Oliveira Lima.

Os livros brasileiros precisariam principalmente duma revisão na sua parte de interpretação e juizo, porque nem sempre são justos para a velha metropole, por julgarem os acontecimentos á luz dum criterio moderno, portanto, inadaptavel á velhas coisas.

Promoveria, com o auxilio pecuniario do Estado, a divulgação da nossa sciencia, das nossas revistas, ahi ignoradas, de philologia, de mathematica, de historia, de sciencias naturaes, de pathologia exotica, de anthropologia, anatomia, medicina legal, historia medica, archeologia e historia da arte, com insistencia e sem avareza, de forma que em todas as bibliothecas e escolas se encontrassem facilmente á mão as contribuições portuguezas para o ramo que os estudiosos interessasse.

Não era isto mais fructifero que um simples convenio para o deposito obrigatorio dos novos livros portuguezes no Rio e vice-versa? Quem tem alguma experiencia bibliothecaria sabe bem que a execução do deposito obrigatorio é muito difficil, por ter de se defrontar com a negligencia, e a má vontade de muitos, e que nem em Portugal nem no Brasil, está ainda em pleno vigor.

Depois faria convidar um grupo de homens de sciencia e de letras, de professores, de jornalistas e politicos, a visitar o pequeno Portugal, para com vagar e methodo verem de perto as nossas universidades e escolas, os nossos museus, as bibliothecas, os archivos, os laboratorios, os centros industriaes e os monumentos. E sem falar em approximação e intercambio, sem discursos, só com seguro conhecimento de verdadeiros valores, o Brasil teria tomado a sua "revanche", descobrindo Portugal.

Fidelino de FIGUEIREDO.

O conto de O JORNAL

A "CORDA DO ENFORCADO"

Lá cima, em seu quartinho do sexto andar, Maria Bordaleza desfaz os embrulhos de sua pequena bagagem. Chega da Gironda com seus novos patrões e installa-se, sem enthusiasmo nessa tão falada Paris, de que ella não percebe ainda senão as chaminés dos telhados e o céo coberto de nuvens, através o rasgão da janella de sua mansarda.

— Aqui o camisolão... Ali a saia de panno, para todo dia... meu vestido domingueiro mais para aqui, neste prego, e dependura-se virado do avesso... nesta gaveta os foulards...

Assim falando, a sua fala é monotona.

Esvasiada a mala, fecha-a de novo e empurra-a para debaixo da cama de ferro; e empurrando-a faz mover-se simultaneamente a corda que ha pouco envolvia os volumes, e agora estira-se no chão, com uma das pontas presa á tampa da mala.

— Olha!... E onde agora guardarei a corda do meu defunto?... murmurou Maria, indagando de si propria. Dizendo-o, com os olhos pelas paredes, descobre-lhe um prego inaproveitado, e resolve. Pendura nelle a corda.

— Vel-a-ei da cama, e isso me fará bem. Quando me lembra que foi na extremidade desta mesma corda que meu Pedro se enforcou! Que homem, aquelle! Cabeçudo como elle só! Costumava dizer: hei de acabar dependurado de uma corda E acabou dependurado de sua corda, como dizia.

* * *

Finda a arrumação de tudo que era seu, Maria passou pela cintura um grande avental azul e desceu a assumir seu posto junto do fogão.

Os dias e as semanas passam, na quietude monotona do trabalho sempre o mesmo, sempre egual e sempre renovado. A Bordaleza tem longas horas de scisma. Nesses dias, os môlhos se estragam, os caldos requentam, os assados queimam-se, os crêmes encruam. E á noite, enralvecida, ella mira a corda e interpella-a:

— E' assim que me trazes felicidade, mentirosa? Achas bastante o que fizeste, libertando-me daquelle borracho "pão d'agua"?... Trata de cumprir melhor a tua obrigação, "corda do enforcado".

E para castigar o talisman mentiroso tirava-o do prego, enrolava-o todo e jogava-o com despreso no fundo do armario de sua mesinha de cabeceira.

Alliviada com a vingança, no dia seguinte sentia-se mais bem disposta: tudo lhe corria bem, e a "corda do enforcado" saia de seu carcere de penitencia para reinstallar-se dependurada em seu prego de honra na parede. Fanatisada, Maria ajoelhava-se-lhe deante, resava-lhe uma oração supersticiosa, e concluia:

— Não é mentira, não; corda de enforcado dá "sorte".

Num domingo, a Bordaleza confiou o segredo dessa "sorte", á rapariga cozinheira do primeiro andar.

— E' certissimo, corroborava esta, "corda de enforcado dá sorte", e eu lhe ficaria muito grato se a senhora me quizesse dar um pedacinho della. Ella, pelo menos, não enforcou senão o seu defunto, não é?

— Não serviu ainda senão para enforcar o meu homem e amarrar-se a minha mala para esta viagem: é uma corda quasi "nova".

— Ah! Então, é uma corda bemfeitora; porque, a senhora não sabe, mas quando uma corda serviu a dois enforcados vira endemoninhada e traz desgraça...

— Isso eu não sabia! exclamou a outra atarantada deante de tanta sciencia. Que sorte, não tenha a minha servido senão para enforcar o Pedro!

E para mostrar á amiga sua gratidão pela informação, Maria cortou um pedacinho da corda e deu-lh'o, com mil recommendações para que guardasse bem guardado o segredo sobre o generoso presente, porque senão, ella, Maria, ver-se-ia assediada por pedidos a que absolutamente não teria como satisfazer.

* * *

Certa manhã, as caçarolas de cobre maculadas de azinhavre, os pratos de porcellana cobertos de uma inquietadora camada de pó, a patrôa de Maria julgou conveniente expressar em voz alta o desejo de não morrer envenenada e emittir, directamente, a vontade de que suas porcelanas passassem pelo menos por uma limpeza em regra.

A cozinheira se abespinhou:

Pois bem, manda-me embora! Voltarei a Bordeaux. Chego-me com isso!

Mas, não. Maria não estava contente senão por bravata. Sua partida, despedida, punha-a em furia, e desde então não teve senão uma idéa fixa: vingar-se.

Maria puxou a mala que dormia debaixo da cama envolvida no pó ali tranquillamente accumulada desde o dia de sua chegada. Empilhou raivosamente seus embrulhos, e tendo fechado a tampa com um pontapé furioso, procurou com que amarrar aquillo. A corda do enforcado retomou á baila, foi passada por debaixo da mala e amarrada com forte laço violento em cima.

Entrementes, gerava-se no espirito da cozinheira um odio esquesito, algumas idéas machiavelicas.

— O burguez é cruel, resmungou ella. Que iria fazer saindo daqui? Curtir a miseria, está visto. Os patrões hão de pagar, hei de promover-lhes uma desgraça para o resto de sua vida...

Pupillas brilhantes, nos mysteriosos labios entreabertos em sorriso enygmatico, envolveu a corda com um olhar de hyena amorosa, e recollocou-a em seu prego de honra.

Madrugada alta, uma sombra branca, toda branca, perfilava-se rigida da parede do aposento: Maria se havia enforcado com a corda de seu defunto, a corda que a hypnotisava.

Uma vela acabava de consumir-se no gargalo de uma garrafa, que rescendia a absyntho. Sobre a mesa, uma cesta fechada com subscripto á cozinheira:

"Descobri o meio de vingar-me. Vingo-me, — escrevia-lhe Maria Bordaleza; — os patrões burguezes que de tudo se apoderam, quererão guardar para elles a "corda do enforcado", que acreditam lhes dará sorte. Mas elles não sabem que, já então a corda terá servido a dois enforcados, e que, assim, ao invés de felicidade ella produz a desgraça. Guardal-a-ão comsigo a vida inteira, toda a vida lhes será de tormento. E' para assim os castigar que eu me enforco, e faço-o muito de minha livre vontade, e com o mais vivo prazer".

A cozinheira, assim cumplice involuntaria da estranha vingança, guardou segredo e voltou a sua faina.

Mas a corda foi conscienciosamente utilizada em amarrar a mala de Maria, que foi enviada á familia da suicida.

Assim fracassaram os projectos de vingança de Maria Bordaleza...

Comolet-SUE.

VIDA LITERARIA

ALPHONSUS DE GUIMARAENS — "Pastoral aos crentes do amor e da morte" — Monteiro Lobato & C. — São Paulo, 1923. — "Pauvre lyre!" — Editora Mineira — Ouro Preto, 1921.

De Alphonsus de Guimaraens, morto não ha muito em Marianna, é possivel que venham a dizer algum dia: "Foi um dos maiores poetas brasileiros do seu tempo". Para nós, elle foi alguma coisa mais que isso: foi o nosso Verlaine. O amigo de Rimbaud, mixto physionomico de salteador tartaro e fauno grego, frequentador assiduo de prisões e hospitaes, como que se comprouve em repetir a lenda de São Satyro, mostrando-se, com inquietantes intermittencias, uma pittoresca figura de pagão convertido. Era o peccador ingenuo que, mesmo arrastando a sua fragil carne pelos monturos da concupiscencia, parece continuar em estado de graça. Muitas vezes filho prodigo, deve ter sido muitas vezes perdoado e banqueteado pelo Senhor... Desse bizarro typo de Gringoire do seculo XIX, não lhe possuindo a amoralidade, possuia o autor do "Septenario das Dores" o estro religioso, a imaginação etherizada, a doçura quasi eoliana. Ha, por exemplo, a suavidade desconfortante de uma segunda "Chanson d'automne" nestas quadras musicalissimas do Verlaine mineiro:

— O amor tem vozes mysteriosas
No coração implume...
— Como são cheirosas as primeiras rosas,
E os primeiros beijos como têm perfume!

— O amor tem prantos de abandono
No coração que morre...
— As folhas tombam quando vem o outono,
E ninguem as soccorre!

— O amor tem noites, noites inteiras,
De agonias e de lethargos...
— Que tristeza têm as rosas derradeiras,
E os ultimos beijos como são amargos!

A alma de Alphonsus só é comparavel a uma harpa cujas cordas fossem feitas das cordas vocaes da Malibran. Suas estrophes modulam brandas notas de acalanto e compõem uma especie de ronda infantil, em que grandes olhos negros reluzem e pequenas boccas vermelhas e perfumadas gorgeiam. Sente-se nellas algo do rythmo anonymo das trovas populares, das redondilhas sertanejas e mesmo das arias tziganas, de todos os cantos tradicionaes cuja melodia se esboça ao de leve, timidamente, cheia de um pudor delicado, receiosa talvez de corromper-se nas sonoridades fortes.

Esse illuminado das montanhas de Minas ouviu vozes que antes delle nenhum outro ouvira entre nós, e, em seus enlevos de contemplativo, bem podia repetir como o pobre Lélian:

O mon Dieu, vous m'avez blessé d'amour...

Era um poeta de bem maior alma que os falsos musagetes do Rio. Sua arte dá-nos idéa de uma Scheherazada que os missionarios tivessem convertido ao catholicismo e que, apesar disso, persistisse em contar-nos maravilhosas aventuras mileumanoitescas. Para elle, o amor foi, verdadeiramente, o "fons vitae". Seus gostos predilectos não prescindiam de certos requintes decorativos, analogos, por exemplo, áquelles em que a basilica christianizada de São Marcos lembra os templos byzantinos. Forçoso é, porém, reconhecer que em quasi todas as suas composições ha a frescura de tintas e a limpidez espelhante desses azulejos historiados de velhos conventos, azulejos nos quaes apparecem legendas commovedoras do "Flos Sanctorum".

Assim, o lirio vermelho da paixão carnal arrancava menos substancia á sua gleba poetica que o lirio branco da paixão de Jesus. E lembre-se ter sido a proposito da tragedia de Jerusalem que o poeta celebrou a nossa graciosa flor do maracujá, com um encanto que não tivera o proprio Varella, chamando-lhe "passionaria" ou "flor da Paixão". E' que elle trazia na alma o passaro azul que canta ao fundo de todos os sonhos infantis. Embora muitos dos seus versos profanos ostentem, na seducção plastica, o prestigio dos dedos que sabem o segredo das caricias, as rosas do seu jardim secreto encontravam em Alphonsus os mais sabios desvelos. E — a proposito de rosas — accentue-se que ainda ninguem as celebrou tão lindamente em nosso paiz:

Rosas que já vos fostes, desfolhadas
Por mãos tambem que já se foram, rosas
Suaves e tristes! Rosas que as amadas,
Mortas tambem, beijaram suspirosas...

Umas rubras e vãs, outras fanadas,
Mas cheias do calor das amorosas...
Sois aromas de alfombras silenciosas
Onde dormiram tranças destrançadas.

Umas brancas, da côr das pobres freiras,
Outras cheias de viço e de frescura,
Rosas primeiras, rosas derradeiras!

Ai! quem melhor que vós, se a dor perdura,
Para coroar-me, rosas passageiras,
O sonho que se esvae na desventura?

Seu copo — para falar como os antigos — não era muito grande, mas elle bebia sempre no seu copo. Não foi nunca um pelotiqueiro de vocabulos. Ignorava a amaneirada chinezice dos galanteadores de alcovas mundanas e os seus epithalamios representam milagres de ternura:

Ficavamos sonhando horas inteiras,
Com os olhos cheios de visões piedosas:
Eramos duas virginaes palmeiras
Abrindo ao céo as palmas silenciosas.

As nossas almas, brancas, forasteiras,
No ether sublime alavam-se radiosas.
Ao redor de nós dois, quantas roseiras!
O aureo poente coroava-nos de rosas.

Era um arpejo de harpa todo o espaço:
Mirava-a longamente, traço a traço,
No seu fulgor de archanjo prohibido.

Surgia a lua além, toda de cêra...
Ai! como suave então me parecêra
A voz do amor que eu nunca tinha ouvido!

Outros idealizariam, nas paragens mineiras, bosques cheios de nymphas e egipanos; elle idealizou apenas thebaidas cheias de anachoretas e romeiros. Alphonsus de Guimaraens, com a sua alma de ave, levava-nos a pensar numa andorinha emigrada da Judéa, embora os seus trillos perlados fizessem delle, no Brasil, paiz que não tem rouxinóes, um rouxinol canoro, tão canoro quanto esses que, nos cyprestes das villas de Florença, desfiam as suas lyricas ás estrellas.

De onde em onde, esvoaçam nos seus livros deliciosas figurinhas voluptuosas, que parecem evadidas de um adereço de Lalique. Vista, porém, em conjunto, a sua obra é bem de um asceta, de um cultor da mystica, de uma especie de "doutor extatico" do verso. Seu portuguez parece ás vezes latim de liturgia. Ha imagens de extra-vida, de extramundo nos seus poemas. Em taes poemas transparece, quasi linha a linha, a compuncção meditativa do homem simples que vira a estrella de Bethlém e beijára os pésinhos roseos que agitavam as palhas de um humilde presepe. Esse enthusiasta das narrações de Perrault devia até acreditar naquillo em que hoje nem mesmo as crianças de collo, tendo talvez sugado o leite de uma ama pessimista, acreditam mais: nas barbas argenteas e no sacco de brinquedos de papá Noel...

Escrevendo em prosa, Alphonsus era como um passaro andando. O contista apparece-nos nelle dos mais secundarios, emquanto que o sonetista se mostra prodigo em obras-primas que, pela religiosidade da emoção creadora e pelo esplendor da fórma classica, podem ser comparadas a vasos de Mycenas cheios de rosas colhidas no Calvario. Assim, nestes quatorze versos macios como a pennugem do peito das andorinhas:

Hão de chorar por ella os cinnamomos,
Murchando as flores ao tombar do dia.
Dos laranjaes hão de cair os pomos,
Lembrando-se daquella que os colhia.

As estrellas dirão: — Ai! nada somos,
Pois ella se morreu, fulgente e fria...
E pondo nella os olhos como pómos,
Hão de chorar a irmã que lhes sorria.

A lua, que lhe foi mãe carinhosa,
Que a viu nascer e amar, ha de envolvel-a
Entre lirios e petalas de rosa.

Os meus sonhos de amor serão defuntos...
E os archanjos dirão no azul, ao vel-a,
Pensando em mim: — Por que não vieram juntos?

E como esse escriptor ingenuo e honrado amava a sua terra, a bella Marianna, bucolico recanto cheio dos aromas do passado, urbe evocativa que, com os seus conventos seculares, recorda a ecclesiastica Blois descripta nos romances provincianos de René Boylesve! Raras vezes saiu elle do seu rincão adorado. Indo um pouco além dos que se contentam com viajar em redor de seu quarto, Alphonsus, a percorrer longinquas plagas super-civilizadas, de Bedecker em punho, preferia vaguear pelas serras de seu municipio, fazendo — alpinista a seu modo — essas deliciosas excursões em zig-zag que encantavam Topffer. Quasi que não lhe appetecia vir ao Rio. Detestava os parques geometricos de arvoredo penteado e relva cortada á escovinha, com algo de scenario de opereta, o que tudo parece feito para alimentar o pantheismo domingueiro de "snobs" citadinos. Tão contente no seu eremiterio quanto Robinson na sua ilha, o autor da "Pauvre Lyre!", á natureza domesticada que provoca os chavões arcadianos de quantos pastores academicos infestam as letras, preferia os largos paineis, a visão panoramica da sua Marianna, examinada, como numa carta em relevo, de um topo de montanha. E a velha cidade enlevava-o com os seus terrenos irregularmente ajardinados, com o verde dos seus quintalejos e dos seus pomares, com as notas em resalto dos telhados rubros e das grimpas de campanarios, com as manchas indecisas dos outeiros que se esfumam ao longe como numa tela de pintor prerafaelita. Ficou mesmo celebre em Marianna a collina que o poeta escalava quasi diariamente, findo o seu labor de juiz, uma linda collina em tudo digna de ser o belvedere, o miradouro de um casal de noivos em extase. O pensamento somnambulicamente perdido em não sabemos que recordações fragmentarias, lá ficava Alphonsus de Guimaraens horas e horas... Framboezas sanguineas brilhavam ao fundo dos grotões e a agua — agua que ao mesmo tempo ri e chora, como num amuo de criança muito mimada — bordava, entre as pedras, rendas chimericas de espuma. Fresca e limpida agua de Minas, que — diria Antonio Nobre — dá séde só de a ouvir... Pombas arrulhavam pela cobertura das palhoças. Cerros e vergeis adquiriam uma nova juventude no sol primaveril. O proprio fim do dia tinha para o naturista christão a patriarchal serenidade de um suave fim de vida. E o poeta talvez pensasse então que o seu ideal fôra viver numa cella fradesca, de cujas janellas se divisassem, não roseiras purpurejadas pela sensualidade vegetal, mas — como num "hortus conclusus" — multas dessas quaresmeiras outonaes que se carregam de flores roxas exactamente nas proximidades da Semana Santa. Ahi, sim, viveria elle tranquillo, repetindo a si mesmo:

Feliz da alma que não descreu de nada,
Onde Jesus eternamente habita,
Como dentro de uma hostia consagrada!

Assignale-se, em particular, o amor de Alphonsus de Guimaraens aos templos da sua cidade natal. Filho de um Estado em que o catholicismo fala á imaginação popular pela graça das suas allegorias, pela envolvente doçura das suas tradições, pela transcendente belleza do seu ceremonial, pela força da sua homogeneidade e pelo prestigio da sua duração, o morto, ao pensar nos mysterios da Egreja, sentia as suas incaracteristicas vestes modernas converterem-se num manto talar de apostolo. Na falda do Itacolomy, mais á beira de Deus que nós outros rasteiros habitantes da planicie chata, esse franciscano das letras cria viver num ambiente monastico quasi egual ao de Greccio ou de Fonte-Colombo. Elle, que, helleno, teria preferido o alegrete de Epicteto ao jardim de Epicuro, não fez senão, catholico convicto que era, amar a sua religião como um oblato, como um sacerdote leigo. Suas elegias eram telas de seda azul em que as preces se enleassem á feição de insectos de ouro. O ar que elle respirava como que dissolvia em seu sangue o aroma dos incensorios. Grande era a sua emoção ao visitar os templos de Marianna, com seus côros, seus altares, seus candelabros, suas talhas riquissimas, seus retabulos, suas inscripções archaicas e seus tumulos historicos. E as egrejas dali bem mereciam aquelle calor affectivo, por serem verdadeiras reliquias setecentistas, exemplares architectonicos de uma superior belleza de linhas e ornatos. O escopro de obscuros canteiros afestoou-lhes a frontaria de finos lavores que fazem pensar num ourives da pedra bruta.

Tal o sonhador cujos versos enriqueceram tanto Minas quanto os diamantes desta; tal o espiritualista que encontrou em suas crenças um frescor de vivificantes seivas occultas. Sente-se que o amor á arte era em Alphonsus quasi uma vocação religiosa. Trabalhando as suas estrophes, mostrava doçuras de maternidade. Não fez, de resto, simples poesia de vitral. Havia nelle mais que um mosaista, um ceramista, ou um illuminurista de livros de orações: havia um poeta profundamente sensivel, profundamente humano. Se ouvia os rumores que vêm do paiz das almas, ouvia tambem os rumores dos vivos. A arte não foi apenas um luxo na vida de Alphonsus, mas a sua vida toda: dahi não ter elle escripto para um grupo de iniciados, e sim para todos os que sabem ler. São para todas as almas sonetos como este, em que apparecem os dois motivos lyricos predilectos do autor, ou sejam a Lua e a Morte:

Estão mortas as mãos daquella Dona,
Brancas e puras como o luar que vela
As noites romanescas de Verona
E as barbacans e torres de Castella,

No ultimo gesto de quem se abandona
A' morte esquiva que apavora e gela,
As suas mãos de Santa e de Madona,
Ainda postas em cruz, pedem por ella.

Uma esquecida sombra de agonias
Oscula o jaspe virginal das unhas
E ao longo oscilla das phalanges frias...

E os dedos finos... ah! Senhora, ao vel-os,
Recordo-me da graça com que punhas
Um cravo, um lirio, um goivo entre os cabellos!

Quanta coisa bella nos legou o poeta de Marianna! E quanta coisa, talvez mais bella não sentiu, sem poder expressal-a, esse familiar do silencio das montanhas, certo como é que as musicas mais suaves de uma alma de poeta ninguem chega a ouvil-as jámais:

Heard melodies are sweet, but those unheard
Are sweeter...

Pensemos agora na morte de Alphonsus, do dulcissimo trovador de Nossa Senhora, daquelle que, tendo lido a "Imitação de Christo", quiz ser um imitador de Christo. Estamos daqui a vel-o expirar num recanto dessa Minas que tanto se assemelha á Umbria de S. Francisco de Assis, uma e outra regiões ao mesmo tempo ridentes e austeras, fecundas e selvagens. Morreu á hora do crepusculo, emquanto ao longe, nos templos mariannenses, todos os sinos, cumprindo um desejo do poeta, se preparavam para gemer

...em seus responsos:
Pobre Alphonsus! Pobre Alphonsus!

E, no seu tumulo que flores teriam desabrochado? Talvez as mesmas que desabrocharam no tumulo do irmão Ave-Maria. Conhecem a historia desse frade, contada por Bonvesin? Sua ignorancia era tão grande que elle não sabia senão proferir, a todo o instante e onde quer que estivesse, a chamada saudação angelica, o que provocava a zombaria dos outros frades. Morto, porém, o sublime ignorante, sobre a sua cova nasceu uma roseira e nas rosas, petala a petala, lia-se, em letras de ouro: "Ave-Maria!" E' que a roseira tinha as suas raizes no coração do pobre monge...

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Coelho Netto, "Frêchas". — Magalhães de Azeredo, "O Vaticano e o Brasil". — Debora Rego Monteiro, "Missangas". — Cid Franco, "Musica extincta". — Renato Travassos, "Oração ao sol". — Ibrantina Cardona, "Kleopatra". — Cesar Falcão, "Guerra Junqueiro e o Vaticano". — Carlos Reyes, "El embrujo de Sevilla". — H. C. de Souza Araujo, "A Lepra". — Mario Hora, "Mulheres do Proximo". — José Osorio de Oliveira, "Oliveira Martins e Eça de Queiroz". — Severo Portella, "A Mão do Anthero". — Aarão Reis, "Direito administrativo".

A INDEPENDENCIA MEXICANA

Completam-se hoje 113 annos que, em 1810, se libertou da sujeição que a prendia á corôa de Castella a nobre nação mexicana.

Libertou-se, não propriamente como as outras Republicas néo-hespanholas que tambem ha pouco mais de um seculo se libertaram de egual sujeição para constituirem-se nações livres e soberanas, após longo periodo de formação colonial — mas, sim, restituindo-se á propria soberania, de que haviam-n'a privado os conquistadores castelhanos.

Assim, a libertação do Mexico não foi uma conquista de maioridade politica, mas uma legitima reivindicação da soberania e independencia que de pleno direito lhe cabem como uma das mais nobres e mais antigas nações da civilização americana.

De 1910 para cá, tem sido a vida do Mexico um desdobrar continuo de trabalho e de energias, no caminho do progresso e da civilização, dignos do seu glorioso passado, embora, infelizmente, conturbada não raras vezes por graves commoções que lhe suggerem episodios dolorosos em sua vida politica nacional.

Foram, porém, sempre e perennemente amistosas e pacificas as excellentes relações mantidas entre esses dois paizes irmãos continentaes, e ainda recentemente patentearam-nos os mexicanos, inequivocas demonstrações desses sentimentos no ensejo da commemoração do centenario da nossa propria independencia politica. Fecho brilhante dessas demonstrações, vae o Mexico entregar hoje, officialmente, de presente ao governo do Brasil, o bello pavilhão mexicano que figurou em nossa Exposição Internacional, recem-encerrada.

Na data em que o Mexico commemora em paz feliz e tranquilla a sua Independencia Nacional, fazemos votos para que essa tranquillidade se lhe perpetue para o futuro, de forma a firmar definitivamente a nobre nação mexicana no logar que de justiça lhe compete, na primeira plana das mais prosperas, civilizadas e progressistas Republicas do Continente.

A sra. Torre Diaz e o embaixador mexicano, receberão no pavilhão mexicano da avenida das Nações, das 17 ás 19 horas, os cumprimentos do mundo official, corpo diplomatico e sociedade brasileira, por motivo do anniversario da Independencia de sua patria.

A ENTREGA OFFICIAL DO PAVILHÃO MEXICANO

O sr. embaixador Torre Diaz, ainda em commemoração á independencia do Mexico, fará com solemnidade, a entrega das chaves do pavilhão com que a Republica amiga concorreu á Exposição Internacional do Centenario.

A ESCOLA MILITAR FORMARA' EM HOMENAGEM A' DATA MEXICANA

Em commemoração ao Grito de Hidalgo, a Escola Militar formará e desfilará pela avenida das Nações, em honra do embaixador do Mexico, dr. Torre Diaz.

O trem que conduz a mocidade militar, partirá de Realengo ás 13 horas, regressando ás 17.

FUNCCIONARIOS DO ALISTAMENTO MILITAR MULTADOS

Os srs. José Nascimento Santa Anna e João Vicente de Oliveira, foram multados de accordo com o regulamento do Serviço Militar, por terem abandonado os cargos de secretarios das Juntas de Alistamento, para que foram designados.

Recorrendo desse acto para o ministro da Guerra, foram as multas mantidas, porque não podiam abandonar o exercicio desses cargos sem previa communicação ao commandante da região.

CONGRESSO MUNDIAL DE LACTICINIOS

O embarque do delegado brasileiro

Está marcada para o proximo mez de outubro, a abertura, em Washington, do Congresso Mundial de Lacticinios, no qual o Brasil será representado, conforme designação do ministro da Agricultura, pelo dr. Aleixo de Vasconcellos, chefe da Secção de Leite e Derivados do Serviço de Industria Pastoril.

O delegado brasileiro embarcará com destino aos Estados Unidos no dia 19 do corrente.

TRIBUNAL DE CONTAS

Uma importante decisão

O Tribunal de Contas, em sessão do dia 14, a proposito da folha de pagamento do serviço extraordinario de cabotagem da Directoria de Estatistica Commercial, deu a interpretação definitiva ao dispositivo da lei sobre accumulação de pensões de montepio e meio-soldo com qualquer outra remuneração pelos cofres publicos. A Estatistica Commercial tinha, desde o inicio daquelle serviço, a collaboração de pessoas estranhas ao quadro, entre as quaes figurava a viuva de um official do exercito.

Tratava-se de decidir, para o effeito da legalização da despeza, duas questões: 1.ª a da incompatibilidade de remuneração; 2.ª a da admissão de pessoas estranhas ao quadro, no actual exercicio, á vista dos arts. 134 e 135 da lei orçamentaria.

O relator, ministro Tavares de Lyra, fez uma exposição minuciosa e methodica, na qual dividiu as questões nos seus differentes aspectos, para que o Tribunal, apreciando-as devidamente, pudesse bem resolvel-as.

Na 1.ª questão, relativa á accumulação das pensionistas, distinguiu o illustre relator, pensionistas civis e pensionistas militares: quanto ás civis nenhuma duvida havia da legitimidade de outras remunerações, porque nenhuma lei jamais as vedou; quanto ás militares, havia logar para intrpretação: a lei prohibe a quem já tem remuneração pelos cofres publicos accumular pensão de meio-soldo, mas não prohibe que a pensionista de meio-soldo, no pleno goso de seu direito, obtenha ulterior remuneração pelo Thesouro. O ultimo caso era o da pensionista a serviço na Estatistica Commercial, e o Tribunal de Contas resolveu registrar-lhe o pagamento, e assim homologou, como acertado e perfeito, o acto do respectivo director.

A 2.ª questão era a legitimidade dos serviços de estranhos no corrente exercicio. O relator fez notar duas opiniões differentes quanto á applicação dos dispositivos dos arts. 134 e 135 da lei do orçamento. Manifestando o seu criterio pessoal, quanto a ser absoluta a prohibição contida nesses artigos, declarou entretanto que não era esse o parecer do proprio Tribunal, que a opinião vencedora deste era ser aquela prohibição restricta a noves admissões no corrente exercicio, e não affectar ás que já desempenhavam serviços, autorizados por lei. Neste ultimo sentido decidiu o Tribunal, pelos votos de todos os ministros, menos o relator, mandar registrar o pagamento da folha, approvando assim o acto do director da Estatistica Commercial, e as razões que este expuzera no officio com que remetteu a citada folha.

A SE'DE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil transferiram, provisoriamente, a sua séde para o edificio onde estiveram expostos os tecidos nacionaes, na Exposição do Centenario, proximo ao Mercado Novo.

O BANCO NOROESTE DE S. PAULO

Sob os auspicios dos srs. Rodolpho de Miranda, Alves de Lima e Paula Machado está sendo incorporado o Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, com o capital de 10 mil contos, já quasi todo subscripto. Este Banco, cuja séde será na capital de S. Paulo, terá agencias em todas as cidades da zona noroeste do Estado.

AS CONFERENCIAS DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA

As quatro ultimas conferencias do professor Eugene Gley, sobre os factores physiologicos da morphogenese, serão realizadas, como habitualmente, ás terças e quintas-feiras, ás 16 1|2 horas, no Syllogeu; nestas conferencias o professor Gley tratará do papel da "thyroide" e do "thymus".

Na ultima conferencia, na quinta-feira, 27, fará o resumo das principaes questões examinadas no decurso de todas as suas conferencias e demonstrará as principaes consequencias biologicas e as conclusões respectivas.

Além disso, o professor Gley, realizará na semana entrante, ás 21 horas, uma conferencia sobre o estado actual dos nossos conhecimentos sobre a physiologia das suprarenaes.

A data exacta será opportunamente annunciada.

Duas demonstrações experimentaes, relativas a esta questão, serão feitas pelo professor Gley no laboratorio de physiologia da Faculdade de Medicina (Praia Vermelha), no sabbado, 22 e na segunda-feira, 24, ás 11 horas da manhã, na presença das pessoas particularmente interessadas no assumpto.

— O professor Henri Abraham, da Faculdade de Sciencias da Universidade de Paris, proseguindo as conferencias da nova série que iniciou, dissertará amanhã, ás 16 1|2 horas no salão nobre da Escola Polytechnica, sobre "As promessas do cinematographo; cinematographia ultra-rapida; micro-cinematographia; relevo e côres; films falantes."

Esta conferencia será acompanhada por demonstrações experimentaes. A entrada será franqueada a todos os interessados.

INCREMENTO A'S FONTES PRODUCTORAS

A industria carbonifera e o plantio do trigo

Proseguindo nas conferencias semanaes para o estudo de assumptos que se relacionam com a situação economica — estabelecimento da siderurgia nacional e desenvolvimento da industria carbonifera — o dr Arthur Bernardes reuniu, hontem, á tarde, os srs. senador Lauro Müller, Paulo de Frontin e Sampaio Corrêa, deputados Simões Lopes e Prado Lopes, drs. Cincinato Braga, director-presidente do Banco do Brasil, Clodomiro de Oliveira, director da Escola de Minas de Ouro Preto, Gonzaga de Campos, director do Serviço Mineralogico do Ministerio da Agricultura, Fonseca Costa, director da Estação Experimental de Carvão, Osorio de Almeida, inspector federal de Estradas, Pereira Lima, Augusto Barbosa, Fleury da Rocha, Mario Rache e Flavio Uchôa e o marechal Souza Aguiar. A' ella estiveram presentes, tambem, orientando os trabalhos e fornecendo as informações necessarias, os srs. dr. Francisco Sá, ministro da Viação e dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

A reunião, iniciada ás 15.30, approximadamente, prolongou-se até ás 19 horas, versando sobre a exploração do carvão a extracção do ferro e a manufactura do aço.

Diversas opiniões foram emittidas e diversos aspectos foram examinados, sem que se divulgassem, ao terminal-as, as resoluções porventura tomadas a respeito.

A CULTURA DO TRIGO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Alberto Boerger, director Fitotechnico Nacional do Uruguay, presentemente entre nós, em viagem de estudos aos centros de cultura e plantio do trigo.

O nosso hospede, que se fez acompanhar pelos srs. Eurico Dias Martins e Theodoro Nunes, ambos funccionarios do Ministerio da Agricultura, permaneceu algum tempo em palestra com o dr. Arthur Bernardes, sobre os fins e os resultados colhidos na excursão que realiza.

INDEPENDENCIA DO CHILE

Por se achar ainda convalescente da molestia que o vem retendo ao leito, ha tempos, o embaixador do Chile, dr. Miguel Cruchaga Tocornal, não poderá, como era intenção sua, receber, na data anniversaria da independencia do seu paiz, o corpo diplomatico, as suas relações officiaes e sociaes na proxima terça-feira, 18 do corrente.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de rs. 256.981:100$720, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: No Rio, 146.823:048$060; em S. Paulo, 26.225:471$500; em Santos, 78.513:148$750; em Porto Alegre, 1.103:318$170; na Bahia, réis 1.500:000$; em Recife, ... 4.171:118$340.

AS ECONOMIAS DO LLOYD BRASILEIRO

A directoria do Lloyd Brasileiro, como medida de economia, resolveu extinguir o Departamento de Contabilidade, tendo aproveitado o respectivo chefe, sr. Francisco Alves Machado, para inspeccionar as agencias da empresa, nos portos do norte, a começar do de Victoria até Manáos.

E'cos da parada de 7 de setembro

Na ultima parada realizada nesta capital, a par do brilhantismo com que se apresentaram as nossas forças de terra e mar, foi notada por pessoas que se interessam pelas coisas militares a desigualdade entre a maneira de executar a formação que o regulamento em uso no Exercito, unico que existe, prescreve para tal solemnidade.

Sabem todos que Marinha e Policia adoptam os regulamentos elaborados no Exercito, principalmente os de infantaria, donde foi tirada a bellissima formação chamada — Columna de batalhão — que ha tres annos consecutivos tem sido determinada para a parada.

Cremos, porém, que não assiste a nenhuma corporação, como aconteceu com a Marinha, que combinou a formação regulamentar com a dos antigos regulamentos que mandavam os capitães marcharem numa só linha na frente da bandeira.

Ora, cada chefe deve conduzir sua unidade apresentando-a no desfile á autoridade, a quem se presta a continencia; marchando na frente da bandeira, os capitães se apresentam, mas não apresentam a tropa de seu commando.

Depois a formação actual, originaria dos regulamentos francezes, é bem mais bonita e de melhor effeito que a antiga, importada dos regulamentos allemães.

Por que motivo, então, fazer taes enxertos?

Outro facto que impressiona mal nas paradas é o dos "accelerados", realizados quando a tropa ainda não abandonou a ellipse. Por mais bem estudados que tenham sido taes movimentos para armar effeito, não póde a tropa prestar a continencia devida ao chefe da Nação. Antigamente, isso era terminantemente prohibido, mas, no corrente anno, houve até unidades que o fizeram mesmo em frente á tribuna presidencial.

Conviria que providencias fossem tomadas no sentido de não se repetirem taes irregularidades para os desfiles vindouros.

O MEXICO NA LIGA DAS NAÇÕES

A embaixada do Mexico communicou-nos o texto dos telegrammas que foram trocados entre os delegados dos paizes latino-americanos na assembléa da Liga das Nações, que actualmente se realiza em Genebra, e a chancellaria mexicana, por motivo do convite que aquelles dirigiram ao governo do Mexico, pedindo-lhe que solicitasse a sua admissão na Liga.

Dizem assim:

'Genebra, 12 de setembro de 1923 — Secretario das Relações Exteriores do Mexico. — As delegações americanas presentes á assembléa da Liga das Nações, desejosas de ter a Republica irmã ao seu lado na Sociedade, dirigem este convite ao seu governo assegurando-lhe a admissão e os sentimentos de cordial sympathia e de alta consideração que o Mexico merece.

Saude a vossa excellencia. — Cosme de la Torriente, delegado de Cuba; Edwards, delegado do Chile; Mello Franco, delegado do Brasil; Urrutia, delegado da Colombia; Peralta, delegado de Costa Rica; Bonamy, delegado de Haiti; Gutierrez, delegado de Honduras; Burgos, delegado de Panamá; Caballero, delegado do Paraguay; Guerrero, delegado do Salvador; Guani, delegado do Uruguay; Fortuol, delegado de Venezuela.'

'Mexico, 13 de setembro de 1923 — Aos excellentissimos senhores de la Torriente, etc. — Escriptorio da Sociedade das Nações. — Genebra — De accordo com as instrucções do senhor presidente da Republica, tenho a honra de responder ao attencioso telegramma de vossas excellencias. O Mexico agradece profundamente o convite de vossas excellencias para que solicite a sua entrada para a Liga das Nações, assegurando-lhe a sua admissão e a sympathia e consideração que merece. Agradece esse convite e a estima, tanto mais que ella — independentemente do fim especial que visa — evidencia os vossos sentimentos de fraternidade americana e condensa felizes augurios de futura solidariedade internacional. Em nome dos mesmos sentimentos, não obstante, e tendendo á mesma finalidade, as particulares circumstancias em que se encontra o Mexico — como se verá depois — collocam o seu governo no penoso caso de ter que declinar o convite de vossas excellencias.

De facto, além de outras considerações sobre a conveniencia ou inconveniencia para o Mexico de entrar para a Liga das Nações — que, por ora são desnecessarias — um obstaculo obstrue o caminho deste governo para apresentar a solicitação prescripta pelo pacto constitutivo da mesma.

E' o derivado do facto de ter sido o Mexico injustificadamente excluido do convite geral dirigido pela propria Liga, no mesmo momento em que nasceu, a todos os paizes, para que a ella adherissem, falta que affectou profundamente a dignidade nacional e que ficou reparada com a mensagem a que tenho a honra de responder, aos fundadores latino-americanos da Liga. O referido obstaculo se torna maior, em compensação, pela circumstancia de estarem ainda suspensas as relações diplomaticas entre o Mexico e a Inglaterra, cujo delegado, é, além disso, membro do Conselho Director da mesma.

Assim, pois, emquanto subsistir o obstaculo que assignalei, este governo se verá obrigado a abster-se de todo o pedido á Liga, com o fim de não ultrapassar os limites que impõe o decoro de um paiz soberano e entender-se digno, por este meio, da estima que logrou conquistar entre os povos irmãos do continente e que, sem duvida alguma, é a que inspirou os nobres e generosos desejos que movem, com relação ao Mexico, o respeitavel blóco latino-americano da Liga das Nações. E'-me muito grato reiterar a vossas excellencias as expressões do sincero agradecimento e grande sympathia do governo do Mexico e apresentar-vos, ao mesmo tempo, aos protestos da minha mais alta consideração pessoal. — A. J. Pani, secretario das Relações Exteriores.'

AS REFORMAS NO EXERCITO

O major José Henrique Pereira de Mello, da arma de infantaria, pediu reforma do serviço activo do Exercito.

O IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que lhe communicou o inspector da Alfandega da Parahyba, e de accordo com a Directoria da Receita, mandou recommendar-lhe que, para embargar pelo procurador da Republica o mandado prohibitorio concedido pelo juiz federal naquelle Estado a sete firmas, e após tal recurso, deverá continuar a cobrar o imposto sobre os lucros commerciaes ás ditas firmas, até decisão final.

Nem de proposito...

Foi hontem interrompido o debate sobre o projecto Gordo & Solidonio, contra a imprensa, não de caso pensado, mas porque faltou quorum para a sessão do Senado.

Não houve nisso inconveniente, mas, ao contrario, terá sido de vantagem para a completa elucidação da materia. Nestas quarenta e oito horas ganhas, os senadores terão tempo de bem ponderar aquelles considerando do indulto a um jornalista condemnado pela Côrte de Appellação, cujo accordão é victoriosamente refutado pelo chefe do poder executivo, o qual, como se sabe, é um dos mais afamados jurisconsultos de Viçosa, em Minas.

Talvez do arrazoado do presidente da Republica possa a maioria do Senado tirar novos e mais potentes argumentos para sustentar o pelourinho que nos está armando o independente Congresso Nacional.

Ha diversas edições desse decreto, onde se ejaculam, ao mesmo tempo, munificencia e jurisperícia de supino quilate, mas o melhor é que os senadores prefiram o texto publicado no jornal do jornalista indultado, porque de uma via farão dois mandados, a saber: gosam o arrazoado do poder moderador, espinafrando a sentença do tribunal, em uma columna, e em outra, da mesma pagina, poderão regalar-se com um conceituoso e rijo artigo de fundo contra a amnistia para os officiaes e alumnos militares, enredados nos successos de 5 de julho, 1º dia do reinado absoluto de elrei Epitacio primeiro e unico, mercê de Deus.

Bem ponderada a sentença absolutoria proferida pelo presidente, os senadores terão o espirito illuminado de nova luz sobre o projecto de anniquilar a imprensa, reflectindo sobre as irretorquiveis razões do indultado, contra a amnistia aos rapazes brasileiros do turumbamba contra o senhor Epitacio, o Senado não ficará menos esclarecido e em condições de resolver bem e sabiamente.

E não é só para os legisladores que tem valor — o grande valor que ahi fica apontado — o prazo que casualmente vem concorrer para dilatar o debate sobre a machina inventada pelo senador Adolpho Gordo e aperfeiçoada pelo deputado Solidonio Leite, para apertar-nos o gasnête, a nós plumitivos, até a suffocação final e definitiva. Toda a outra gente, de todas as classes e condições, todos os brasileiros, sem distincção, terão, no episodio a que nos estamos referindo, a reputação de todas as razões que possam ter tido, até agora, na mente ou no coração contra o projecto de suffocar a voz do jornal. Verão todos, todos os que forem capazes de ver bem que, no Brasil dos nossos tristes dias actuaes, a imprensa deve ser banida, como o foram a opinião e a consciencia publica e muita coisa mais.

O que tudo considerado deverá servir de fanal, na ausencia do Divino Espirito Santo, a serena e logica deliberação do ex-poder legislativo, ao votar a lei que se propõe commetter, por maneira diversa da do Codigo Penal, os delictos de imprensa ao extincto poder judiciario.

A EXPLORAÇÃO DO FERRO E DO CARVÃO

Será apresentado ao legislativo, um projecto governamental

Deverá realizar-se na semana entrante, sob a presidencia do sr. Miguel Calmon e em sua residencia, á rua S. Clemente, uma reunião especial em que tomarão parte os senadores Paulo de Frontin e Sampaio Corrêa e os deputados Prado Lopes e Simões Lopes.

Nella deverá ser estudado e elaborado um projecto de lei ao Congresso Nacional, estabelecendo as providencias bastantes para o estabelecimento da siderurgia nacional e desenvolvimento da industria carbonifera.

O M. DA GUERRA NÃO QUER O TERRENO

O ministro da Guerra declarou ao commandante desta região, não convir ao Ministerio da Guerra o aforamento de um terreno de marinha, situado na Villa Rubim, no Espirito Santo, e pretendido por José Raposo Corrêa.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, hontem, na Central do Brasil, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 426 rezes; em transito, 136. Não ha stock em Cruzeiro.

Distribuição de carros em dia.

A FUNDAÇÃO GAFFRE' E GUINLE

No gabinete do ministro da Justiça foi assignado, hontem, o accordo relativo á "Fundação Gaffré-Guinle", tendo firmado o respectivo termo os srs. drs. João Luiz Alves, Carlos Chagas e Eduardo Rabello, por parte do govono e Guilherme Guinle, testemunhando o acto os srs. Pereira Junior, director do gabinete ministerial e Thompson Motta, secretario geral, interino, da Saude Publica.

Agradecendo ao representante das familias Gaffré e Guinle, o precioso auxilio que a Fundação vinha trazer ao governo da União, no combate ás doenças venereas, fez o dr. João Luiz Alves amaveis referencias aos fundadores desse instituto.

O dr. Guilherme Guinle, disse, em resposta ao ministro da Justiça, estar certo de que o governo daria cabal cumprimento á doação dos instituidores, accrescentando que a familia Guinle continuaria para esses serviços de assistencia social, só realizaveis pelo poder publico com o concurso das iniciativas particulares, esperando que o modesto auxilio que trazia fosse o inicio de outros gestos do sentimento humanitario dos capitalistas patricios.

Na escriptura do accordo foi declarado já estarem promptos e concluidos quatro dispensarios que foram entregues á Saude Publica, prestando grande serviço á população.

UMA DATA ARGENTINA FESTEJADA NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

A festa de hontem na Escola Sarmiento

Commemorando a passagem do anniversario do presidente Sarmiento, houve, hontem, na escola que tem o seu nome, localizada á rua D. Mariana, em Botafogo, uma festa que teve a presença do ministro das Relações Exteriores, do ministro Argentino, do sr. Enrique Nelson, do sr. Carneiro Leão e de membros do magisterio e pessoas outras convidadas a assistir as ceremonias.

Recebidos os presentes ao som do Hymno Argentino, cantado pelos alumnos do estabelecimento, teve logar uma sessão civica, que foi presidida pelo sr. Felix Pacheco, a quem coube inicial-a com um discurso allusivo á solemnidade.

Falou, em seguida, o dr. Carneiro Leão: — disse que não poderia haver melhor inspiração do que a de ter sido dado o nome de Sarmiento a uma escola da capital da Republica; invocou traços biographicos daquelle estadista argentino, salientando a sua acção durante perto de 50 annos no scenario da vida argentina, onde sua actividade se desdobrou em ramificações diversas. Lembrou os ideaes politicos do presidente Sarmiento, a respeito da solidariedade dos paizes sul-americanos e terminou alludindo á obra politica continental, que ora o Brasil desenvolve e que o orador acredita de alta significação para a America do Sul e agradecendo ao ministro do Exterior sua presença á festividade.

Por fim, falou o commissario argentino, sr. Enrique Nelson que, em nome de sua patria agradeceu as palavras proferidas pelo ministro do Exterior e pelo director de Instrucção.

Terminou a festa com o Hymno Nacional, cantado em côro pelas crianças, precedido por uma distribuição de medalhas com a effigie de Bartholomeu Mitre e Quintino Bocayuva, feita pelo ministro do Exterior ás crianças.

PARA FACILITAR A CIRCULAÇÃO DE TRENS

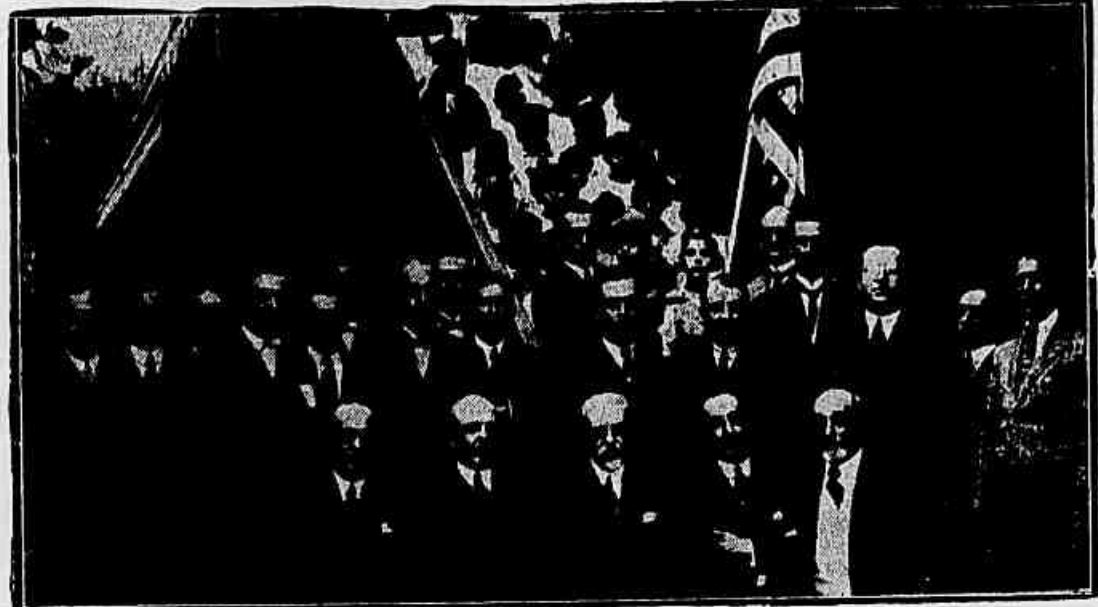
O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, afim de facilitar a circulação de trens no ramal de Bello Horizonte, mandou estabelecer um posto telegraphico no kilom. 600, entre as estações de Freitas e Arruda.

UM ESPECIAL PARA A ESCOLA MILITAR

A Central do Brasil fornecerá, hoje, á Escola Militar, um trem especial para os alumnos desse instituto, que partirá de Realengo ás 13 horas. O regresso se fará em outro especial, que partirá da Central ás 17 horas.

FACTOS E INFORMAÇÕES

UMA CRECHE OPERARIA

A inauguração desse estabelecimento de uma Companhia Fabril

Directo res, convidados e os alumnos da Esco la Cruzeiro

Realizou-se, hontem, a inauguração da Créche da Fabrica de Tecidos "Cruzeiro", da Companhia America Fabril.

A nova créche, que é um modelo de installação, foi mandada construir e completar em todas as suas dependencias, pela directoria da America Fabril, entregando-a ao seu operariado, a cujos filhos é destinada.

A créche occupa dois pavimentos, muito illuminados por luz natural e arejados. No primeiro pavimento está o salão de espera, onde as mães aguardam a chegada do chamado para entregarem os filhos. Cozinha e outras dependencias completam esse pavimento.

No segundo pavimento, estão as salas de exame medicos, dormitorios com os pequeninos berços, banheiras, sala de muda de roupa. Nesse pavimento, estão ainda o gabinete do medico, sala de esterilização do leite, outra para preparo deste, vestiarios, sala da administração e outras dependencias secundarias.

Em todas as installações, predomina o branco, quer na pintura das paredes e tecto, quer no mobiliario, divisões, etc. E' um verdadeiro esmero de hygienização, sendo em tudo observado a rigor o que de melhor existe nos grandes e adeantados centros fabris da Europa e dos Estados Unidos.

O proprio edificio passou por uma radical transformação para a sua adaptação, trabalho esse realizado sob a direcção do engenheiro Rocha Faria.

A organização do funccionamento da créche é moldado pelas similares da America do Norte. Nella, tanto as mães como os filhos, ficam sob os cuidados medicos da créche, sendo aquellas examinadas ao entregarem o filho. Este tem os cuidados da créche desde a edade de um mez até os dois annos. A's 6 1|2 horas, antes de entrarem para o trabalho da fabrica, as mães entregam os filhos á créche, que dispõe de pessoal proprio para olhar pela criança, podendo a mãe ir tres vezes por dia ammamentar o filho. Para esse fim, entram no vestiario e vestem um avental, com o qual entram na sala dos berços e ammamentam o filho.

A créche já tem matriculadas cerca de cincoenta crianças, filhas de operarias, sendo a lotação de sessenta berços.

O medico da Créche é o dr. Rocha Braga, havendo tambem uma pequena pharmacia.

A impressão causada nos visitantes, na sua maioria medicos e representantes da grande industria e da imprensa, e muitas familias, foi optima, sendo louvados o humano gesto da directoria da America Fabril, assim reclamado pela operaria, criando e robustecendo o futuro trabalhador.

O acto da inauguração realizou-se cerca das 16 horas, estando presente toda a directoria da America Fabril; commissões do operariado de todas as secções, medicos, o dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica; professores, jornalistas, representantes officiaes do governo e do Municipio, e muitas familias.

No salão de entrada, o dr. Rocha Faria, secretario da directoria da America Fabril, leu um discurso, explicando os intuitos da companhia, offerecendo aos seus operarios a créche, o seu alcance social e para a vida industrial, e pedindo ao dr. Carlos Chagas que dispensasse ao novo estabelecimento o seu patrocinio.

Respondeu o director do Departamento Nacional de Saude Publica, enaltecendo o gesto da companhia para com os seus operarios, fazendo votos que elle seja um incentivo á criação de outras créches nos grandes estabelecimentos industriaes; elogiou todas as installações, em detalhe e no seu conjunto, não poupou louvores á directoria da companhia, que assim revelava a alta comprehensão do moderno industrialismo, tendo phrases de conselho ao operariado.

Após os discursos, a directoria, e convidados, visitaram todas as dependencia da créche, que disputa entre si o esmero de installação.

Ao chegarem os visitantes e a directoria da America Fabril ao grande salão dos berços, as alumnas da escola "Cruzeiro", da Fabrica, cantaram o hymno da mesma, e uma das alumnas, a menina Lourdes de Castro, recitou uma poesia, dedicada á referida directoria, fazendo entrega de uma cesta de flores ao presidente da companhia, sr. conde de Avellar.

Seguiu-se á visita, o serviço de uma mesa de doces e frios, com champagne e aguas mineraes, e por essa occasião o sr. conde de Avellar, presidente da companhia, ergueu um brinde, cujos conceitos abrangeram o operariado, o alcance do gesto da directoria e a harmonia que deve existir entre o trabalho e o capital, terminando por agradecer a presença do elemento official, ao qual brindava na pessoa do dr. Carlos Chagas, ali presente.

Respondeu o director da Saude Publica, enaltecendo a comprehensão da directoria da America Fabril, felicitando a mulher operaria, que assim encontrava caridoso auxilio para seu filho, sem a perturbar na sua faina.

Ambos os brindes foram rematados por salvas de palmas.

Durante o acto, tocou no jardim da Créche a banda de musica da fabrica.

A's 19 horas, ainda todas as dependencias do novo estabelecimento se achavam repletas de visitantes.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas em sua sessão plena, resolveu o seguinte: responder affirmativamente á consulta do Ministeterio da Viação, sobre a legalidade de abertura, por meio de operações de credito (apolices), do credito de 500:000$ para despesas com a continuação dos trabalhos de construcção do ramal de Coroatá ao Tocantins; ordenar o registro do contrato entre o Ministerio da Marinha e Vaughan & Boschini, para pavimentar a coberta do navio-escola "Benjamin Constant"; recusar o registro á despesa com a designação do official de composição Manoel Francisco dos Santos Cardoso, para substituir o ajudante de archivista da respectiva officina, Fernando Francisco de Oliveira, visto não estar prevista em lei a substituição; designar para a delegação de Pernambuco: chefe, o 2º escripturario Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, e membro, o 3º escripturario Luiz Cavalcanti Sucupira, dispensando do logar de chefe da mesma delegacia o 1º escripturario Jonas de Salles Cunha; designar para membro da delegação em Sergipe, o 3º escripturario Huascar Castro.

PARA A CARTA GERAL DO BRASIL

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, fez um augmento de 80 praças no contingente da Carta Geral do Brasil, diminuindo de egual numero o contingente do Serviço Geographico Militar.

O augmento do contingente da Carta foi feito com o fim de apparelhar a respectiva commissão encarregada desse serviço, de modo a poder cumprir o programma que lhe foi traçado pelo Estado Maior do Exercito.

S. Exa. o Murro

Dempsey e Firpo acabam de produzir no telegrapho um sarilho muito mais intenso e agitado do que o massacre de Janina, ou o terremoto do Japão.

O encontro de campeão do mundo com o pugilista platino despertou nas diversas camadas sociaes, um interesse mais agudo do que se pode, á primeira vista suppor.

O "frisson" que fez gelar a espinha aos quarenta mil basbaques que entupiram o estadium de Polo Grounds, foi o mesmo "frisson" que gerou a insomnia do resto do mundo durante as 12 horas da espera pela saida dos matutinos.

Toda gente vibrou; e a que não conseguiu vibrar ficou em tal minoria, que nem sequer appareceu para arrotar a sua displicencia.

* * *

E foi precisamente este phenomeno, que me encasquetou no bestunto a idéa de aproveitar o murro, como arma internacional, em substituição ao projectil e aos gazes asphixiantes.

Em primeiro logar, os exercitos e armadas de hoje, englobam pela complexidade de sua organização com a gente de alma cosmopolita e sem grande apego ao solo que defendem; em segundo, é muito mais logico que em vez de se arruinarem em portento de machinarias, em recrutamentos odiosos, em massacres em massa — alimentem as nações os seus representantes bellicos, que serão os Dempseys e os Firpos de toda parte.

Assim, quando Mussolini mandar á França um bilhetinho avisando-a de que a Corsega é uma ilha de origem italiana e, portanto, terá muito prazer em entrar para o dominio de Roma, a França, em logar de compromettar a boa ordem nacional, obrigando a homens pacificos a transporem os Alpes, marcará com Tamagnini um match, em que Carpentier representará a terra do Ba-Ta-Clan.

E' isso muito mais logico, muito mais elegante e muito mais economico.

Se, nas guerras communs, um typo covarde ou um ancião decrepito que mal pode com uma gata pelo rabo consegue, premendo levemente um botão, fazer voar pelos ares centenas de bravos, — o mesmo não succederá com a adopção de minha idéa, porquanto ella implica a existencia de coragem e outras qualidades inherentes aos pugilistas.

Além disso, manter um latagão nutrido é mais barato do que alimentar miseravelmente um exercito.

* * *

Creio que aquella multidão que atravancou o ring do Polo Grounds, para assistir á estravagancia de dois marmanjos que se esmurram, seria incapaz de ir de bom grado, chammuscar-se no front.

* * *

Abaixo a pasta da Guerra!

Viva o ministerio do Murro!

Reforme-se, sem montepio a herdeiros, os novos soldados do Brasil.

Um match intimo, entre José Floriano e Enéas Campello, fará o ministro do Murro, no Brasil.

O sr. Hermes Fontes não concorrerá.

* * *

Mendes FRADIQUE.

BELLAS-ARTES

Exposição Alfredo Candido e José Candido

Os irmãos Alfredo Candido e José Candido, que ora realizam uma exposição de aquarellas e caricaturas

São dois nomes bastante conhecidos, aqui e em Portugal, os dos artistas Alfredo Candido e José Candido. Não ha, pois, necessidade de apresental-os ao publico. E mesmo que houvesse, mais e melhor do que podessemos dizer a respeito, falariam, por certo, as producções com que os dois se apresentam no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco.

O sr. José Candido expõe uma collecção de caricaturas interessantes, terriveis, algumas, na sua irreverencia, todas, entretanto, ferindo com segurança e felicidade o traço caricatural, o "ponto fraco" de cada uma das "victimas"...

Do artista Alfredo Candido figuram, nessa exposição, numerosas aquarellas, reproduzindo aspectos e costumes da terra e do povo portuguez.

Ha nesses flagrantes de cidades e aldeias lusitanas, notas plenas de frescura. Em algumas póde-se admirar o preciosismo dos detalhes e em outras o reflexo de um meio onde a vida decorre tranquilla e simples.

Por muito tempo o genero aquarella foi recebido com certas reservas pelos nossos colleccionadores, sob o pretexto da sua breve duração. Depois que nos visitou o sr. Roque Gameiro — o grande mestre da aquarella — e demonstrou a nenhuma razão de se temer a pouca durabilidade desse genero de pintura, ganhou o mesmo ingresso franco em collecções onde nunca chegára a figurar...

Era uma provenção descabida. O processo de conservação da aquarella, offerecido pelo aquarellista Gameiro, isola-a do ar por absoluto e a sua resistencia passa a ser egual a do trabalho a oleo.

Dahi para cá tem-se feito um pouco mais de justiça á aquarella, nas rodas dos "abonados", que se capacitaram da belleza do genero e das difficuldades offerecidas pela sua execução. A aquarella só póde ser tentada com exito por artista de technica muito segura. Ella não permitte hesitações, terá de ser feita de uma vez e sem recuos. O artista tem que jogar com o branco do papel; se não o fizer terá fugido ás regras estabelecidas e o observador competente o reconhecerá facilmente.

Tivemos aqui — não sabemos se ainda existe — uma sociedade de aquarellistas. Ella chegou a promover algumas exposições, mas ha muito não dá signal de vida.

A exposição de trabalhos dos irmãos Alfredo Candido e José Candido, despertou interesse no nosso meio social e artistico. Varias das producções expostas receberam no decorrer da tarde a nota de "adquirido".

EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS-ARTES

Encerra-se, no dia 27 do corrente, a Exposição annual de Bellas-Artes, installada no edificio da Escola Nacional de Bellas-Artes. Esse certamen poderá ser visitado, até esse dia, das 11 ás 17 horas.

O CLUB DA BOLSA

Este club inaugurou, hontem, a sua nova séde, á rua da Quitanda, 193, com a presença de grande numero de convidados, tendo havido uma sessão, que foi presidida pelo sr. Guilherme Alpoim.

Foram trocados varios discursos de saudações, tendo falado tambem a senhorita Iracema Alpoim, madrinha do pavilhão.

Por fim, houve danças, que se prolongaram até tarde, com muita animação.

AS CAUSAS E OS EFFEITOS

Foi pago mais um premio de 100 contos da Loteria do Estado de Minas Geraes

DOCUMENTAÇÃO INSOPHISMAVEL!

Photographia tirada no Banco de Commercio e Industria do Estado de Minas Geraes por occasião do pagamento do premio de 100 contos correspondente ao bilhete 14.930 da Loteria de Minas Geraes, extracção de 12 do corrente.

*** — As rodas lotericas tiveram, hontem, a sua hora de vibração. O pagamento de um premio loterico é facto commum, principalmente no "Campeão do Sul", a venturosa agencia da rua Rodrigo Silva, 6. Mas, apesar do facto se repetir a cada passo, o interesse pelo pagamento de um grande premio, persiste, como se fosse uma coisa nova, envolvida do mesmo sentimento de curiosidade emotiva. Isso tem a sua natural explicação. O "Campeão do Sul" paga amiudadamente sortes grandes, mas, as pessoas que as recebem, não sendo sempre as mesmas, porque a roda da fortuna vae contemplando a todos, resulta ser cada pagamento uma scena nova para quantos a assistem. Dahi a razão do interesse despertado pelo pagamento de mais uma sorte grande da Loteria do Estado de Minas Geraes, pagamento esse, effectuado hontem.

Como foi noticiado, o bilhete 14.030, da extracção de 12 do corrente, alcançou o premio de cem contos de réis. Esse bilhete foi vendido no balcão do "Campeão do Sul", ao cambista Antonio Serrão. Este, por sua vez, vendeu-o aos seus felizardos possuidores, srs. Luiz Fontes, empregado na "Garage Ideal", á rua Silveira Martins, e Antonio Alves da Silva, proprietario do "Café Palacio", á rua do Cattete, 148.

Esses cavalheiros adquiriram, de sociedade, o alludido bilhete e, hontem, apresentaram-se no "Campeão do Sul" para receber o premio respectivo.

O sr. Raul de Carvalho Beirão acolheu-os gentilmente. Deu balanço na sua caixa e pagou, immediatamente, em dinheiro, cincoenta contos. Faltavam os outros 50 contos de réis, e o sr. Raul C. Beirão, partiu com os felizardos para o Banco de Commercio e Industria do Estado de Minas, á rua Primeiro de Março, 127, primeiro andar, e ahi completou o pagamento do premio. Por essa occasião, foi tirada a photographia que é objecto da gravura acima, preciosa documentação de mais um pagamento de sorte grande pela já conceituada Loteria do Estado de Minas Geraes.

Nessa photographia vê-se, da esquerda para a direita, o sr. Raul de Carvalho Beirão, socio do "Campeão do Sul", agencia geral da Loteria de Minas Geraes; o sr. Luiz Fontes e o sr. Antonio Alves da Silva, os cavalheiros contemplados com os cem contos de réis.

Por especial concessão o Banco de Commercio e Industria do Estado de Minas Geraes, cedeu o bilhete para ser exposto na agencia do "O Campeão do Sul", á rua Rodrigo Silva, 6.

E' mais um pagamento effectuado com farta documentação e que vem prestigiar o já glorioso nome da Loteria do Estado de Minas Geraes.

Para a proxima quarta-feira, 19 do corrente, tem o publico um sorteio de 50 contos, custando cada bilhete apenas 15$000. — ***

ULTIMA HORA

O preço das liquidações da casa INDIANA por motivo de obras: o que vale 20$ é vendido por 5$; 200:000$ de camisas de todas as qualidades, do fabricante PAX-LABOR, de zephir inglez; 8.800 meias de pura seda com Baguet, finissimo artigo; 7.500. Grandioso stock. Verifique a verdade. E' um facto. 11 e 13, Rua dos Andradas. Proximo ao largo de São Francisco.

CHRONICA DA CIDADE

POR TROCAREM OS NOMES

FORAM PROCESSADOS NA 3.ª DELEGACIA AUXILIAR

Benjamin Malamut, José Luiz Bernardino e Deovalvo Alves, por terem trocado os respectivos nomes quando requereram as suas carteiras de identidade no Gabinete de Identificação e Estatistica, foram processados pela 3ª delegacia auxiliar, tendo os autos seguido agora para o juizo competente.

Davam os tres delinquentes os nomes de Benslou Malamuta, José Machado e Deocleclo Alves, o que faziam, disseram elles, por motivos futeis.

Aggredido a bisturi

O nacional Antonio Schuback, de 18 annos de edade, empregado no commercio e residente á rua Professor Gabizo, 81, ao passar pela rua Haddock Lobo, proximo ao largo da Segunda Feira foi aggredido por um desconhecido, que lhe produziu, com um bisturi, um ferimento na região superciliar direita, fugindo em seguida.

A victima, depois de receber curativos na Assistencia, retirou-se para sua residencia.

Interesses da cidade

O POLICIAMENTO NA PRAÇA S. SALVADOR

Familias residentes nas ruas proximas á praça S. Salvador, reclamam por nosso intermedio contra o abandono, por parte da policia, em que jás aquelle bairro da cidade, onde os vadios chegam ao ponto de pregar nas portas das habitações cartazes com ameaças e insultos ás familias.

Fuga de presos

Quarta-feira ultima foram recolhidos ao xadrez do 10º districto os individuos Antonio Gonçalves, hespanhol, e Leocadio da Conceição, brasileiro, sendo o primeiro por desordem e o segundo por uma infracção municipal.

A delegacia estava em mudança do antigo edificio para o de n. 27 do campo de S. Christovão, e os presos, aproveitando-se da pouca vigilancia, saltaram a janella, cujas grades haviam sido retiradas e fugiram.

Comquanto não se trate de presos de responsabilidade, foram tomadas as necessarias providencias para a captura dos mesmos.

VICTIMAS DE TRENS

UM AUTO COLHIDO POR UMA LOCOMOTIVA

Estava fazendo manobras a locomotiva n. 103, da Estrada de Ferro Leopoldina, guiada pelo machinista Domingos Ramos, quando, ao atravessar a rua Figueira de Mello, colhiou o automovel n. 439, de propriedade de José de Souza e conduzido pelo motorista Julio Ribeiro.

Do choque, além de soffrer o auto grossas avarias, recebeu ferimentos o passageiro do auto, Arlindo Augusto da Veiga, residente á rua Dr. Maciel, 28.

As autoridades do 10º districto tiveram conhecimento do accidente, registrando-o e providenciando para ser a victima soccorrida pela Assistencia.

Desapparecimento de um menor

As autoridades do 1º districto policial foram procuradas pela sra. Leonor Fraga, residente á rua Barão de Mesquita, 398, que se queixou do desapparecimento do menor Agenor, seu empregado, facto este occorrido ha dias.

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE DA JANELLA A' RUA — Um desgosto intimo, fez com que o nacional Tiburcio de tal, de 20 annos de edade, empregado no 2º andar do predio de n. 23 da rua dos Ourives, da firma Freitas Couto & C., se atirasse á rua com o firme proposito de pôr termo á existencia.

O commissario Sergio, sabendo do facto, compareceu ao local e providenciou para que o ferido recebesse soccorros na Assistencia, depois do que foi internado na Santa Casa, em estado grave.

"Revista do Supremo Tribunal Federal"

Está publicado o III volume da "Revista do Supremo Tribunal Federal", publicação official dos trabalhos dessa suprema côrte de justiça em nosso paiz, e de que são redactores os srs. Humberto Fontainha, Murillo Fontainha, Platão de Andrade e R. Gomes de Mattos.

Este volume contém cerca de 700 paginas, e a materia está assignalada nos diversos indices que facilitam a consulta da importante revista. Assim, o indice por especies, o geral alphabetico e remissivo, pareceres e commentarios e varias noticias.

O valor desta publicação está bem accentuado como repositorio de toda a acção do Supremo Tribunal Federal.

ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

A COMPANHIA DOS 28 DENTES — O DIA DA COLONIA SYRIA

Foi de agradaveis sorpresas o dia de hontem para os organizadores da Assistencia Dentaria Infantil. Ao ser aberta a urna que se achava depositada no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, para receber quaesquer donativos para esta obra de caridade, entre as quantias depositadas, foram encontradas uma carta do vice-almirante Antonio Julio Sampaio, director da Escola Naval de Guerra, que em nome dessa Escola enviava a quantia de 200$ correspondente a um tijolo para o edificio da Assistencia e se congratulava com os organizadores desta obra em prol das crianças pobres e outra do sr. Julio Borto Cirio que enviava, em nome da Casa Cirio a importancia de 1:000$, correspondente a cinco tijolos. Em acta dos trabalhos deste dia, que foram dirigidos pelos drs. Emilio Dezonno e J. A. Brito Junior, que verificaram que os donativos subiram á somma de 2:050$, sendo nesta somma incluida a quantia de 100$, enviada pelo dr. Marcellus Rambo.

Os drs. A. R. Sharp e G. R. Sharp entregaram tambem ao presidente da commissão a quantia de 2:000$ enviada pelo sr. A. Sylvester em nome da Light and Power, para a Assistencia Dentaria Infantil, promettendo ella concorrer com mais 2:000$ durante a construcção desse edificio.

O dr. Henrique Nelson, delegado da Republica Argentina junto á Exposição, enviou tambem a quantia de 200$, correspondente a um tijolo para esse edificio.

Ha grande enthusiasmo entre os membros da colonia syria nesta cidade, para auxiliar a Assistencia Dentaria Infantil, tendo para isto, arranjado uma grande commissão por intermedio da Liga Syria.

O dia de amanhã é consagrado ás classes maritimas.

Desabamento de uma parede

A' rua da Alfandega, 330, en contra-se em demanda, um predio iniciado em sua construcção, tendo erguidas as paredes lateraes. Aconteceu, que, devido ás chuvas constantes, uma das paredes caiu sobre o predio visinho de n. 328, indo umas pedras cair no primeiro andar e colher a syria Olga Maltin, que ali tem uma officina de costura, juntamente com o seu marido Assal Maltin.

A referida senhora recebeu ferimentos em varias partes do corpo e foi medicada na Assistencia, emquanto a policia do 4º districto tomava conhecimento do facto, abrindo inquerito para apurar a quem cabe a culpa do abandono em que se achava o predio, pondo em risco a vida dos moradores das immediações.

O "Alsina" de passagem para Marselha

Pela manhã, fundeou na Guanabara, o paquete francez, "Alsina", trazendo para o Rio 32 passageiros e levando, em transito, 178.

Entre os ultimos, figuram os jogadores de "football" italianos do Genova F. C., que estiveram na Argentina, em disputa de varios "matchs" do sport bretão. A delegação compõe-se de 18 pessoas, entre ellas o jornalista genovez, Caetano Baddi, que acompanha officialmente a delegação.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PRESO COM O FURTO

Antonio Alves da Cruz, brasileiro, solteiro, de 25 annos de edade e sem domicilio certo, ao passar pela madrugada, nas proximidades da delegacia do 8º districto, transportando uma grande trouxa de roupas finas e molhadas, foi preso e conduzido á delegacia.

Antonio, que tambem é conhecido pelo vulgo de "Moleque Antenor", tendo já sido preso como ladrão, foi recolhido ao xadrez por não ter querido ou podido explicar a procedencia da trouxa.

TEVE O PLANO FRUSTRADO

Tendo necessidade de se desfazer de um par de bichas com brilhantes, a sra. Archanja da Piedade, residente á rua Humaytá, 174, annunciou em varios jornaes o que pretendia vender.

Entre os pretendentes á joia, appareceu José Gonçalves, portuguez e residente á Avenida Salvador de Sá, 288, que, juntamente com Piedade, saiu em demanda de uma casa de penhores, sita á rua Luiz de Camões, onde elle dizia ter um avaliador de sua confiança.

Chegando á referida casa, José entrou por uma porta e, saindo por outra, carregava a joia, quando foi presentido pela vendedora, que deu alarme, conseguindo despertar a attenção de um guarda civil, que prendeu o larapio com a joia na mão.

Levado para a delegacia do 3º districto, o larapio foi autoado em flagrante, sendo a joia restituida á sua dona.

FURTOS APPREHENDIDOS

Pelo investigador do 7º districto, foi apprehendido um relogio de ouro, no valor de 120$000, furtado a João Cesario, residente á rua da Passagem, 83. Foi preso o autor do furto, Carlos de Medeiros.

— O investigador n. 63 apprehendeu uma mala com roupas no valor de 250$000, furtada a Flavia Buarque de Macedo, residente á rua Henrique Valadares, 4, sendo tambem preso o larapio de nome João Peregrino dos Santos.

— Pelo mesmo investigador foram apprehendidos diversos objectos valorizados em 500$000, furtados a Mendes Warsemann, morador á Avenida Mem de Sá, 148, tendo sido preso o autor do furto, João Ferreira.

— Tendo prendido os larapios, Guilherme Mendes e Francisco Ribeiro Mendes, o investigador de numero 67, apprehendeu em poder dos mesmos uma machina de escrever Remington, que havia sido furtada a Kurt Geishard, residente no Hotel Internacional.

— Pelo mesmo investigador foram apprehendidos 24 guardas-chuvas, no valor de 1:421$000, furtados a Mauricio Brutentein, morador á Avenida Mem de Sá, 302, pelo gatuno Ary Brasil da Motta, que foi preso.

— O investigador do 6º districto apprehendeu um relogio de prata e uma corrente de ouro furtados a Bernardo Coelho, morador á rua Cosme Velho, 106, pelo larapio Oscar Ferreira da Silva, que foi preso.

— Tambem, pelo mesmo investigador foram apprehendidos diversos objectos furtados a José Cardoso, residente á rua Bento Lisboa, 78, pelo gatuno Eleuterio Joaquim de Souza, a quem a policia deitou as mãos.

— O investigador do 9º districto, prendendo o larapio Januario de Souza, apprehendeu varios objectos que o referido meliante furtára a Guiomar Mendonça, moradora á rua Pinto de Azevedo, 12.

— Pelo mesmo investigador foi tambem apprehendida a quantia de 380$000, que o ladrão Francisco Ferreira furtára a Antonio dos Santos, residente á rua Aristides Lobo, 228.

UM CASO DE BIGAMIA

CONCLUSÃO DO INQUERITO, NA 2.ª DELEGACIA AUXILIAR

Ha tempos, o 2.º delegado auxiliar recebeu queixa contra o individuo José de Oliveira, tambem conhecido por José Pinheiro e José Freitas de Oliveira, que, tendo contraido nupcias com d. Florencia da Costa Gil, em fevereiro deste anno, era accusado de já se haver casado em Portugal, em 1916.

Dando por intermedio o inquerito que fizera instaurar, o dr. Vieira Braga remetteu os autos ao juiz da 2.ª Vara Criminal, pedindo a prisão preventiva do accusado, visto ter sido provado a procedencia da queixa e ser o crime inafiançavel.

OS BONDES TAMBEM

UM HOMEM FERIDO — O funccionario publico Arthur Augusto dos Santos, de 37 annos de edade, viuvo e residente á rua Argentina, 18 ao saltar de um bonde na rua Senador Euzebio, aconteceu cair e receber ferimentos e contusões no occipital.

Pensado na Assistencia, Santos recolheu-se á sua residencia.

MAL IRREMEDIAVEL

UM LEITEIRO ATROPELADO

O leiteiro de nacionalidade portugueza Severino da Silva Campos, de 24 annos de edade e residente á rua Benedicto Hyppolito 54, ao atravessar a rua Visconde de Itauna foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

A victima, após ser pensado na Assistencia, retirou-se para sua residencia.

Casas e Terrenos

CASAS — Constroem-se desde 15 contos, recebendo metade em prestações; rua Visconde de Inhaúma, 82.

FABRICA ou grande avenida — — Vende-se uma chacara, com 6.000 e tantos metros quadrados, toda murada, com duas casas de moradia, sendo uma com seis quartos. Proximo á rua Uruguay. Informações com Julio, Quitanda, 186 (loja). Não se quer intermediario.

ENCONTRA difficuldade em vender sua casa, sitio ou terreno? Nascimento encarrega-se da venda immediatá. Escriptorio rua da Assembléa, 123, 2º andar, Tel. 165, Central.

J. PINTO, constructor. Rua Buenos Aires, 181, sob. Tel Norte 5236. Construcções, reformas, concertos, pinturas, parte á vista e parte á prazo; orçamentos, croquis, projectos e plantas; fiscalização e administração.

Terrenos — Vendem-se optimos lotes, bem situados, nas ruas Uruguay, Ladislão Netto, Maxwell, Pontes Corrêa, Juparanã, Indianayá, Barão S. Francisco Filho e Barão de Mesquita (os melhores logradouros do Andarahy), em franca valorização. Facilita-se o pagamento até 5 annos de prazo. Trata-se á rua São Pedro n. 132, sobrado. Telephone Norte 3259.

TERRENOS — Vendem-se bons lotes de 10 x 50, desde 500$, em prestações de 15$ em S. João de Merity, Pavuna, Linha Auxiliar; sendo a construcção livre, o comprador fica de posse na primeira prestação, logar saudavel e com todos os recursos; para ver e tratar no local, em frente á estação, sitio do major Cesar, ou rua S. Pedro, 335, sobrado.

VENDE-SE o bom predio assobradado á rua Padre Miguelinho, 12 (Catumby), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 18 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o solido e superior predio de tres pavimentos, á rua Sachet, 14 (antiga rua Nova do Ouvidor), centro commercial, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o solido e superior predio proprio para negocio, á rua Cardoso n. 136, esquina da rua Tenente Costa. Estação do Meyer, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 17 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o superior e solido predio á rua Martins Lage n. 103 (Engenho Novo), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE uma boa casa de estylo moderno, com duas salas, dois quartos, cozinha e um telheiro com seis metros de comprido, toda nas exigencias da hygiene; á rua Itamaraty, 50, Cascadura.

VENDE-SE uma casa de boa construcção, tres quartos, boas salas de visitas e de jantar e mais dependencias; travessa José Bonifacio numero 23, esquina da rua Augusto Nunes, em Todos os Santos; tratar na mesma. Não é no correr de casas existentes; é predio independente.

CASA

Compra-se uma para familia, pequena, tendo entrada para automovel, em Botafogo ou Copacabana, até sessenta contos. Telephone Ipanema, n. 82.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se no aristocratico bairro de Aguas Ferreas, principio, um terreno de 20 x 33 por 33:000$. Por E. F. do sr. Debize, rua Gonçalves Dias, 54, loja.

Loteria Federal

O bilhete n. 9256, premiado com 100:000$000, na Loteria Federal, extrahida hontem, 15, foi vendido em Minas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ANTIGUIDADES — Brilhantes, joias e prata. Compramos pelos melhores preços. "A Mina de Ouro", Avenida Rio Branco 137.

BOM tratamento: almoço e jantar, mensal 90$, com lanche de manhã e commodo mobiliado, 140$; rua 1º de Março, 86, 2º andar.

Construcções de predios, parte á vista e parte á prazo; reconstrucções, concertos, pinturas pagamentos com os alugueis, administração e fiscalização de obras; croquis, plantas e orçamentos; com J. Pinto, á rua Buenos Aires, 131, sob. Tel. Norte 5236.

CONCERTAM-SE joias e relogios n'A Pendula Americana; á rua dos Invalidos, 10.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista, com 12 annos de pratica. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, hemorrhoidas, operação cesariana, tratamento moderno da syphilis. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio perfeitamente apparelhado na rua da Carioca, 81, das 3 ás 6; cartões com hora marcada; residencia: rua Cosme Velho, 57 — Tel. B. M. 4134.

DR. HYGINO Das F. Paris e Rio. Cir. geral. V. ur. Mol. Sras. — São José, 69.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras. Cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr do estreitamento da urethra pela electrolise; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas; tel. Norte 7217; residencia, rua General Canabarro, 470. Tel. Villa 6168.

HYPOTHECAS — Qualquer quantia á juros modicos; informa-se á rua Buenos Aires, 131, sob. Tel. Norte 5236.

OVOS E PINTOS DE RAÇA, productos garantidos com direito a troca dos ovos claros; vende-se á rua da Alfandega, 73, Casa Domingos de Araujo.

PORCOS DUROC JERSEY, legitimos, de diversas edades; vendem-se á rua da Alfandega, 73, Casa Domingos de Araujo.

SALÃO na Av. Rio Branco — Aluga-se metade de um grande salão, n. 92, 1º andar.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O CONFLICTO ITALO-GREGO

A impressão do final da questão na Grecia

ATHENAS, 15 (H.) — A feliz solução do caso italo-grego causou por toda parte grata impressão, de que se faz éco a imprensa.

Os jornaes gregos aproveitam o ensejo para accentuar a assistencia prestigiosa da Grã-Bretanha a favor da Grecia mas reconhecem comtudo que, não obstante as suas sympathias pela causa da Italia, a França se empenhou sinceramente em fazer sobretudo obra de concordia.

O SUBSTITUTO DO GENERAL TELLINI

ROMA, 14 (H.) — O general de brigada Gazzera foi nomeado presidente da Commissão Inter-Alliada de delimitação das fronteiras da Albania com a Grecia, em substituição do general Tellini, assassinado em Janina.

O general Gazzera tomou parte na guerra da Lybia e é condecorado com a medalha de prata da grande guerra. Foi promovido a coronel por actos de bravura e a general por meritos excepcionaes. Tem tambem a ordem militar de Savoia.

A ITALIA EM TRIPOLI

ROMA, 15 (A.) — Devem partir brevemente para a Tripolitania, tres "legiões" da Milicia Nacional, que ali vão completar as operações contra os rebeldes.

Será assim empregada, pela primeira vez, a milicia dos "camisas pretas", para flanquear o exercito regular.

ROMA, 15 (H.) — As legiões fascistas da Sicilia, dos Aebruzzos e da Sardenha partirão para a Tripolitania, afim de collaborar com as forças militares em operação.

A ABSOLVIÇÃO DE UMA PRINCEZA

LONDRES, 15 (A.) — A princeza Fahmy-Bey, submettida a julgamento por ter sido accusada do crime de assassinato do seu esposo, foi absolvida pelo jury.

UMA REVOLUÇÃO EM HESPANHA

PRIMO DE RIVERA VAE GOVERNAR COM UM DIRECTORIO MILITAR PROVISORIO

PARIS, 15 (H.) — O primeiro telegramma de hontem, procedente de Barcelona, em que se annunciava que o capitão-general Primo de Rivera tinha partido para Madrid, accrescentava que, chegado á capital, o chefe do movimento militar modificaria o directorio para o qual entrariam os generaes Cavalcanti, Sarra, Daban e Frederico Berenguer.

Os despachos de Madrid dando conta da chegada do capitão-general nada adeantam, porém, quanto á composição do directorio que, segundo se annuncia, governará o paiz, até a constituição do novo gabinete Primo de Rivera.

MADRID, 15 (H.) — Interrogado pelos reporters no momento em que saia do palacio, o general Primo de Rivera annunciou que ainda esta noite submetterá á assignatura real o decreto criando um novo directorio formado de um general, representando cada arma e cada uma das regiões militares do Reino.

"Esse directorio, accrescentou, funccionará até que sejam encontrados homens capazes de governar o paiz. Entretanto, os serviços dos diversos Ministerios serão garantidos por funccionarios competentes."

PRIMO DE RIVERA RECEBIDO COM OVAÇÕES EM MADRID

MADRID, 15 (A.) — O tenente-general Primo de Rivera, chamado para conferenciar com o rei Affonso XIII, chegou hoje a esta capital, vindo de Barcelona.

Muito antes da hora fixada para a chegada do illustre cabo de guerra, já a estação da estrada de ferro estava repleta de personalidades do mundo politico e avultado numero de militares, sendo grande a massa popular que se collocara nas suas immediações. Pouco antes do comboio penetrar na "gare", chegou o infante d. Fernando, principe da Baviera e primo do rei, sendo recebido por grande numero de generaes e altas patentes do Exercito.

Quando o general Primo de Rivera, depois de deixar o carro em que viajara e de cumprimentar as pessoas que tinham ido recebel-o, appareceu, á multidão, esta prorompeu em vivas enthusiasticos e prolongadas salvas de palmas, sendo o bravo militar acclamado como o salvador da patria.

OS GENERAES COLLABORADORES DE RIVERA

LISBOA, 15 (A.) — Telegrammas aqui recebidos de Madrid, informam que o general Primo de Rivera, que foi chamado pelo rei d. Affonso XIII, para formar o novo gabinete, já conta com a collaboração de dois generaes que assumirão as seguintes pastas: do Reino, general Cavalcanti, commandante da cavallaria de Madrid; do Fomento, general Sare, commandante da infantaria.

Venceu a chamada "politica del somaten", muito parecida com o "fascismo".

O QUE VISA O MOVIMENTO

LISBOA, 14 (A.) — As informações recebidas de Madrid confirmam que o pronunciamento militar não tem outro objectivo que não resolver definitivamente o problema de Marrocos, entregando-se á apuração das responsabilidades dos desastres que a Hespanha tem ali soffrido á juizes imparciaes. Por outro lado, ha intenção de se decretar medidas que facilitem o barateamento da vida em todas as cidades hespanholas e ponham fim á tendencias separatistas manifestadas em varias provincias do reino.

Alguns jornaes hespanhoes affirmam entretanto que o movimento militar visa occultar justamente aquellas responsabilidades.

PRIMO DE RIVERA SABERA' IMPÔR A SUA VONTADE

LISBOA, 15 (A.) — Não obstante o accordo que o governo acaba de fazer com os revolucionarios de Barcelona, chefiados pelo tenente-general Primo de Rivera, correm boatos de um não entendimento posterior, no tocante á constituição do gabinete.

Diz-se que o sr. Melquiades Alvarez, presidente do Congresso, teria sido chamado a constituir o novo Ministerio, por motivo de não estarem as forças militares de accordo com o advento de um governo militarizado e definitivo, como seria logico resultasse da actuação do general victorioso.

Dado, porém, o caso de ser o general de Rivera um homem voluntarioso, como o é, espera-se que não ceda um palmo de terreno, não se desviando de sua resolução, exigindo que a sua vontade seja a "suprema lex".

A CHEGADA A MADRID DE ROMANONES E DE OUTROS POLITICOS

MADRID, 15 (H.) — O conde de Romanones, esperado amanhã em Madrid, declarou aos representantes da imprensa que julgava do seu dever estar onde estivesse o rei.

Annuncia-se tambem a chegada immediata do marquez de Lema, e deputados Sanchez Guerra e Rafael Gasset.

BOATOS SOBRE A PRISÃO DO DEPUTADO MACIA'

MADRID, 15 (A.) — Circula o boato de que foi preso o deputado pela Catalunha, sr Maciá, que, como se sabe, tem manifestado idéas separatistas.

A PAREDE DE BILBÃO

MADRID, 15 (H.) — Terminou a gréve de Bilbão. O trabalho está por toda a parte normalizado.

O MATCH DEMPSEY-FIRPO

A descripção da emocionante luta

NOVA YORK, 15 (A.) — Os jornaes desta capital, em suas edições de hoje, publicam mais alguns pormenores sobre a luta de box travada hontem, á noite, entre os famosos pugilistas Jack Dempsey, norte-americano, e Luiz Angel Firpo, argentino, do que saiu vencedor no segundo round aquelle boxeur, que manteve, assim, o titulo de campeão do mundo.

Durante o primeiro round, depois de haver Dempsey conseguido obrigar o boxeur Firpo a ir varias vezes kockdown, este, reagindo, lançou-se sobre Dempsey, applicando-lhe um formidavel swing, com a direita, que o atirou sobre as cordas, intervindo os jornalistas, que se achavam nas primeiras filas das archibancadas ,afim de evitar que o campeão norte-americano caisse fóra do ring.

Readquirindo o equilibrio, Dempsey continuou a lutar com grande violencia, mas, antes de terminar o primeiro round, Firpo logrou fazer com que Dempsey caisse de joelhos por duas vezes, desferindo-lhe violentos golpes.

A luta do segundo round, foi ainda mais violenta, terminando pela victoria do campeão mundial, que poz o pugilista argentino knock-out.

Segundo a opinião da generalidade dos criticos que presenciaram o match, Jack Dempsey esteve a ponto de perder a luta, e assim, o campeonato do mundo, o que só não se ralizou pela inexperiencia de Luiz Firpo.

O empresario do encontro, Tex Richard, annunciou terminada a luta, que a revanche, realizar-se-á no proximo verão.

E' incalculavel o numero de pessoas que assistiu ao grande match.

NOVA YORK, 14 (A.) — Depois de dado o signal para o começo da luta, Dempsey e Firpo, sob os olhares anciosos de cem mil espectadores, chegaram ao centro do ring e trocaram as saudações do estylo, emquanto os partidarios de um e de outro prorompiam em acclamações ruidosas.

Quando os dois boxeurs se puzeram em attitude de começar a peleja o silencio foi se fazendo gradualmente.

Firpo ia iniciar a offensiva, mas Dempsey tomou-lhe a deanteira, vibrando-lhe uma série de golpes: foi quando Firpo, agindo com a direita, facilitou a Dempsey trabalhar com a esquerda. Firpo é atirado contra as cordas e logo depois recebe um golpe que o prostra ao chão, do qual se levanta aos quatro segundos.

Dempsey domina o adversario e em seus partidarios augmenta a certeza da victoria do americano.

Firpo é de novo atirado de encontro ás cordas e é posto knock-down com um hook de esquerda. O round termina, ficando Firpo na situação de groggy.

Reencetado o combate, Dempsey continúa a dominar o adversario, que é obrigado a cobrir-se. A luta toma um aspecto emocionante, com as defesas de Firpo e os formidaveis e repetidos ataques que Dempsey dirige contra a cabeça de seu adversario.

Firpo cae, e ao levantar-se Dempsey descarrega-lhe um formidavel socco no rosto, que o põe knock-out.

DEMPSEY DECLARA QUE QUASI FOI VENCIDO

LONDRES, 15 (H.) — Os jornaes inglezes dedicam columnas e columnas á partida de box jogada hontem á noite em Nova York entre Jack Dempsey e Luiz Firpo.

Alguns correspondentes destacam as declarações feitas por Dempsey depois da luta. Segundo o vencedor, os golpes de Firpo foram os mais formidaveis que já recebeu em toda a sua carreira de pugilista. Já acreditava que tinha chegado o seu fim, quando o lutador argentino o atirou através das cordas.

Dempsey accrescentou, que se Firpo tivesse aproveitado rapidamente a vantagem desse momento, o resultado da luta teria sido a seu favor.

A IMPRESSÃO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Os jornaes circulam repletos de telegrammas e noticias varias sobre o grande match de box, em Nova York, do qual saiu vencedor, o já campeão mundial norte-americano Dempsey.

A realização daquelle match, no qual foi derrotado o campeão argentino Firpo, foi e continúa a ser motivo de todas as palestras, podendo-se affirmar que todos os argentinos acompanharam o desenrolar da luta, que, afinal, foi favoravel ao pugilista norte-americano.

Fizeram-se aqui muitas apostas, algumas bem vultuosas.

A LUTA FOI CINEMATOGRAPHADA

NOVA YORK, 15 (A.) — Dempsey e Firpo, depois de terem tomado logar no ring, posaram para os operadores cinematographicos que tiveram permissão para tomar as diversas phases da luta.

O TEMPO DA LUTA

NOVA YORK, 14 (A.) — O golpe de Dempsey, que poz Firpo knouck-out, foi desferido aos tres minutos e cincoenta e sete segundos do inicio da luta.

O CONGRESSO NACIONAL INDIANO

LONDRES, 15 (H.) — Telegrammas de Delhi (India) annunciam que começaram hontem naquella cidade os trabalhos do Congresso Nacional Indiano, convocado especialmente para restabelecer a unidade no movimento nacionalista perturbado pela prisão do chefe Ghandi.

Assistem ás sessões cinco mil delegados de todas as regiões do Imperio Indiano.

A QUESTÃO DE FIUME

A Yugo-Slavia se conformará com as decisões italianas ?

LONDRES, 15 (H.) — A "Westminster Gazette" e o "Dailly Graphic" publicam a noticia do proseguimento das negociações entre a Italia e a Yugo-Slavia para solução do caso de Fiume.

AS NEGOCIAÇÕES CONTINUAM

LONDRES, 15 (H.) — Uma nota da Agencia Reuter informa que foi prorogado o prazo do "ultimatum" italiano á Yugo-Slavia, que devia terminar hoje. As negociações concernentes a Porto Barcs ro Delta proseguiriam na base das novas propostas italianas, cuja natureza ainda se ignora.

Embora os circulos bem informados de Londres não demonstrem grande optimismo, não ha motivos ainda para sérias inquietações. O proprio facto de não serem interrompidas as negociações justifica as esperanças da solução conciliatoria.

O TRATADO DE SANTA MARGARIDA SERA' REGISTRADO NA LIGA

GENEBRA, 15 (A.) — Affirma-se que a Italia e a Yugo-Slavia concordaram em fazer registrar na Secretaria da Liga das Nações, o tratado de Santa Margarida.

De accordo com o pacto da Liga, só depois dessa formalidade o tratado será obrigatorio para as duas partes contratantes.

BELGRADO, 15 (H.) — A imprensa yugoslava mostra-se apprehensiva a respeito da questão de Fiume, considerando incerta a marcha das negociações. Todavia os membros do governo encaram a situação de maneira mais favoravel.

O DESFALQUE DO BANCO HESPANHOL

A PRISÃO DO ACCUSADO A BORDO DO "DEMERARA"

MONTEVIDEO, 15 (A.) — A bordo do paquete inglez "Demerara" seguiu para essa capital, preso á requisição das autoridades policiaes cariocas o ex-empregado da succursal do Banco Nacional del Rio de la Plata, Isaac Cotizz, accusado de ter desfalcado valores pertencentes áquelle estabelecimento.

Cotizz, que se declara innocente, desistiu do processo judicial de extradição, afim de seguir immediatamente para ahi.

Baldwin e Poincaré vão encontrar-se

LONDRES, 15 (H.) — Os jornaes de domingo annunciarão que o primeiro ministro Baldwin se avistará com o sr. Poincaré na proxima quarta-feira, 19.

Para o rapido andamento da questão das reparações a entrevista dos dois chefes de Estado é considerada muito auspiciosa.

NO CONGRESSO DAS INDUSTRIAS DE FUNDIÇÃO

PARIS, 15 (H.) — O sub-secretario do Ensino Technico, o sr. Gaston Vidal, falando hoje na sessão de encerramento do Congresso das Industrias de Fundição, declarou que estava certo de que os delegados estrangeiros, de regresso á patria, hão de dar testemunho sincero e insuspeito da actividade e do labor pacifico da França e mais que não existe em França nenhum prurido de imperialismo nem de militarismo, como pretendia fazer crer uma propaganda tecida de intrigas e calumnias, e por isso mesmo desacreditada e impotente. A verdade — disse o orador — é que somos um grande paiz que muito soffreu e que hoje quer curar as suas feridas em paz, mas com dignidade.

Entre os delegados estrangeiros estavam representantes dos Estados Unidos e da Hespanha.

OS MORTOS E DESAPPARECIDOS DE TOKIO

OSAKA, 15 (H.) — A Prefeitura de Policia calcula em 77.823 o numero de mortos e em 120.070 o de desapparecidos na capital do paiz.

O PADRINHO DO PRINCIPE HERDEIRO DA YUGO-SLAVIA

BELGRADO, 15 (H.) — O baptisado do principe herdeiro está marcado para o dia 14 de outubro proximo. O principe receberá o nome de Pedro e terá por padrinho o duque de York, que virá nessa occasião a Belgrado.

OS REIS BELGAS EM TURIM

TURIM, 15 (A.) — O rei Alberto e a rainha Elisabeth, da Belgica, visitaram, hoje, os grandes estabelecimentos da grande fabrica italiana de automoveis, conhecida universalmente pelas iniciaes do seu titulo, "Fiat".

Os regios visitantes ali foram recebidos pelos directores da empresa e pelo operariado que os acclamou, delirantemente, sendo offerecidas cestas de formosas flores á rainha Elisabeth.

Depois de terem percorrido varias dependencias do estabelecimento, nas quaes viram os mais modernos motores e os ultimos melhoramentos introduzidos, os reis da Belgica passaram para a enorme pista construida sobre os estabelecimentos.

O rei Alberto, subindo para um automovel, guiado por Salamano, vencedor do Concurso de Monza, fez quatro voltas em torno da pista, sendo a velocidade registrada, de 130 kilometros por hora.

A rainha Elisabeth fez tambem varias vezes o percurso da pista em um automovel, guiado por Bordini, correndo com vertiginosa velocidade.

Os visitantes manifestaram a sua admiração pelo importante estabelecimento.

A MOLESTIA DAS PRINCEZAS ITALIANAS

ROMA, 15 (A.) — Noticias recebidas do Castello de Raccogini, onde acham veraneando os membros da familia real, informam que as princezas Malfada e Giovanna, que se achavam ligeiramente indispostas, apresentaram, repentinamente, symptomas de aggravamento no seu estado de saude.

As mesmas noticias dizem que ali havia chegado o senador professor João Baptista Queinrolo, lente cathedratico de clinica medica na Universidade de Pisa, chamado para visitar as duas princezas, á cuja cabeceira se acham vigilantes o rei Victor Manoel e a rainha Helena e os soberanos dos belgas, acompanhados de seus filhos, que são hospedes dos reis de Italia.

O SOVIET EXIGE O SEU RECONHECIMENTO PELA POLONIA

LONDRES, 15 (H.) — Telegramma de Moscou annuncia que o governo bolchevista enviou á Polonia nova nota em que exige o reconhecimento immediato e incondicional dos soviets por parte do governo polaco.

BOATOS DE SUBVERSÃO DA ORDEM EM PORTUGAL

LISBOA, 15 (H.) — Nestes ultimos dias os centros radicaes do paiz têm estado em grande actividade, o que deu origem á insistentes boatos de que aquellas agremiações politicas estão preparando qualquer movimento subversivo. Hoje os directores dos centros oppõem formal desmentido a esses boatos, e asseguram que as instituições que dirigem não têm outros fins que não sejam os de concorrer para o bem do paiz.

A PAREDE DOS BARQUEIROS DO DOURO

LISBOA, 15 (H.) — Os barqueiros do Douro declararam a greve geral da classe. Por esse motivo o movimento de embarcações no rio está completamente paralysado.

TREMOR DE TERRA NA ILHA DE S. MIGUEL

PONTA DELGADA, 15 (H.) — Hontem foram sentidos na ilha de S. Miguel, tremores de terra.

O phenomeno fez sentir-se sobretudo em Villa Franca do Campo, na costa sul da ilha e ao norte de Caldeira das Sete Cidades.

A "SARMIENTO"

FERROL, 15 (A.) — Desde ante-hontem encontra-se fundeada no porto desta cidade, a fragata-escola argentina "Sarmiento", cuja officialidade, bem como os guardas-marinha que nella realizam uma viagem de estudos,tem sido cercada das mais carinhosas homenagens por parte das autoridades e da população.

UMA LINHA AEREA SUSPENSA POR CAUSA DE UM DESASTRE

LONDRES, 5 (H.) — Foi temporariamente suspenso o serviço aereo de transporte de passageiros e mercadorias entre Londres e Manchester.

AS REPARAÇÕES ALLEMAS

A França quer a suspensão da resistencia passiva

PARIS, 15 (H.) — O "Echo de Paris" annuncia que o sr. Poincaré pronunciará, amanhã, no Meuse, um discurso em que responderá ás propostas do chanceller Streseman, para solução do problema das Reparações.

O jornal accrescenta que o chefe do governo formulará as condições em que a França aceita o inicio das negociações directas com a Allemanha, e reclamará, egualmente, a revogação publica das medidas decretadas pelo ex-chanceller Cuno, relativamente á resistencia passiva no Ruhr.

Sem essa revogação a França absolutamente não entraria em negociações.

A OPINIÃO FAVORAVEL DO MINISTRO DA FAZENDA ALLEMÃO

BERLIM, 15 (A.) — Assegura-se que o ministro das Finanças, sr. Hilferding, é de opinião que o governo faça cessar a resistencia passiva dos operarios da bacia do Ruhr, visto não ser possivel ao Thesouro continuar a fornecer recursos financeiros para a sua subsistencia, emquanto permanecerem sem trabalho.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A REORGANIZAÇÃO DA ESQUADRA

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Continuou hoje, na Camara dos Deputados, a discussão sobre a votação dos creditos pedidos pelo governo para a remodelação da esquadra argentina.

O deputado radical José Tamborini, pediu a palavra e pronunciou um breve discurso, lamentando que o debate estivesse sendo desfigurado, afastando-se do verdadeiro assumpto e dando a impressão de que está imminente um conflicto, quando se trata simplesmente de medidas de segurança nacional.

Falou tambem o ministro das Relações Exteriores, dr. Angel Callardo, que fez o historico da ultima Conferencia Pan-Americana e terminou affirmando qeu a Republica Argentina ainda espera pela resposta a duas suggestões que fez, posteriormente á Conferencia de Santiago, relativas á limitação effectiva dos armamentos.

O deputado democrata Lysandro de la Torre rectificou a informação enunciada nos debates anteriores, de que o Brasil possue 75.000 soldados. Intervieram no debate outros oradores.

Passando-se depois á votação dos creditos pedidos pelo governo verificou-se que não havia numero sufficiente de deputados presentes, sendo a mesma adiada para a proxima sessão.

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER SOBRE OS ARMAMENTOS

BUENOS AIRES, 15 (A.) — A um dos redactores do "El Diario", que o interrogara a respeito, respondeu o dr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, que suas declarações feitas á Camara dos Deputados sobre o desarmamento tinham consistido em informar que se dirigira aos governos do Brasil e do Chile, insinuando a conveniencia de se chegar a um accordo relativamente á eliminação dos armamentos dos tres paizes, sem comtudo entrar em maiores detalhes das negociações encaminhadas.

TREMOR DE TERRA

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Communicam de Mendoza que ali se sentiu um ligeir rtomeosyahfomaicaAN tiu um ligeiro tremor de terra.

No Chile

OS FUNERAES DE UM SENADOR

SANTIAGO, 15 (A.) — Realizaram-se nesta capital, com grande solemnidade e consideravel affluencia de povo, os funeraes do senador Zenon Terreable.

A PROMOÇÃO DE ARACENA

SANTIAGO, 15 (A.) — Foi promovido a major, o capitão aviador Aracena.

A PEDIDOS

FELIZ DATA

Amanhã completa mais um anno da existencia o senador dr. Paulo de Frontin.

Para quantos conhecem os dotes desse illustre brasileiro, a faustosa data é das que mais falam ao patriotismo, pois que ninguem melhor que o natalicido sabe amar o paiz que lhe serviu de berço e por cuja grandeza tem prestado, no Parlamento, e fóra delle, os mais assignalados serviços.

Como filho desta grandiosa terra, sou um dos amigos e admiradores do sr. dr. Frontin; habituado a seguir-lhe os passos, apreciando o seu valioso concurso de actividade e trabalho intelligente em prol dos interesses geraes, devo declarar que julgo a personalidade do eminente engenheiro como uma das maiores glorias do Brasil, como o mais elevado expoente da nossa raça, o homem, finalmente, necessario ao nosso futuro pela sua incomparavel clarividencia, pelo seu cultivo de espirito e pelo seu grande talento.

E, que tudo quanto escrevo, é uma verdade, dil-o a sua acção, neste momento.

No Senado, desejando a lei de imprensa com o fervor das suas convicções; trabalhando nessa alta Camara pela sorte do funccionalismo e do operariado a que a cruel sorte não reconhece direitos nem regalias, o preclaro mestre da Escola Polytechnica está talhado a conquistar na Republica o mais alto posto da representação nacional — quer dizer — dirigindo a nação a que consagrou os seus mais puros affectos, terá o honrado politico concorrido para a pujança ainda maior da nossa admiravel terra, estreitando os laços fraternaes dos altivos povos que nos distinguem com sua sympathia e amizade.

Poderia ir mais longe, desenvolvendo, a traços largos, a bagagem de serviços do illustrado embaixador da Republica, tão consideravel é a lista de beneficios que a sua operosidade tem distribuido pela nossa querida Patria que com toda a justiça já o considera um dos seus melhores filhos.

São esses serviços por demais conhecidos, de modo que só me fica o dever de, na feliz data do seu natalicio, abraçar o bondoso amigo, estendendo minhas sinceras felicitações á nobre familia em cujo lar tantas lagrimas têm sido desfeitas, tantas dores têm sido curadas, e tantas esmolas têm sido offerecidas.

Luiz da Gama.

Um justo appello ao director da Central do Brasil

Nós, abaixo assignados, passageiros da segunda classe dos trens dos suburbios e algumas vezes, quando possivel, dos trens de pequeno percurso, rogamos á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, melhorar a illuminação dos respectivos carros de segunda classe, pois nelles a escuridão é tal que não se enxerga um logar vago nos bancos toscos que guarnecem aquellas verdadeiras catacumbas ambulantes. Tem-se a impressão que todos os passageiros são cegos!

Quem volta do trabalho deseja, como é natural, para attenuar a extenuação e o incommodo da viagem, lêr algum jornal, mas isto é totalmente impossivel!

Alguns passageiros levam uns cotos de vela, mas o esburacamento dos carros é de tal sorte, que a ventania não deixa a vela funccionar! Que diabo! O gaz que serve á primeira classe é o mesmo que serve á segunda, mas nesta o poder illuminante é diminuido, porque, de regra, os bicos estão entupidos e não são munidos de camisas Auer! As camisas Auer custam um nada, mas parece que na Central do Brasil as coisas andam pretas, em materia de material, como o seu director fez sentir ha dias em uma entrevista.

Consta que as camisas de Auer vão ser supprimidas nos carros de primeira classe. Será possivel? O digno inspector de illuminação da Central, dr. Cicero Faria, bem poderia dar um ar da sua graça neste assumpto.

Os aretinos

Para o "Correio da Manhã", para o "Imparcial" e para "A Noite", o barão de Teffé não é mais a "Rainha-mãe". O marechal Hermes, por elles arrastado ao lodaçal da infamia e do ridiculo, acabou canonizado. Que pensarão esses individuos do publico? Os homens são por elles julgados segundo as suas ambições e os seus appetites...

E' de provocar

Engulhos

O que, infelizmente sempre se vê!!!

Cumpre-nos prevenir ao publico em geral, que, devido ao enorme successo obtido pelas nossas pérolas de ANSERINOL, o unico vermicida premiado na Exposição Internacional do Centenario, já começam a apparecer no mercado imitadores das nossas pequenas pérolas. Recommendamos, pois, aos srs. consumidores, que exijam sempre as legitimas pérolas de ANSERINOL em tubos de 10 pérolas, cada um, e que trazem a nossa chancella em cada bulla que envolve cada tubo. Deverá o publico procurar o nosso vermicida em casas de absoluta seriedade, como sejam as dos srs.: Ribeiro, Menezes & C., á R. da Uruguayana 91; Drogaria Baptista, á R. 1 de Março n. 10; Rodolpho Hess & C., á R. 7 de Setembro 61 e 63; Drogaria Rodrigues e Drogaria Gesteira ambas á R. Gonçalves Dias; Campos Heitor e Drogaria Ferreira á R. da Uruguayana e outras que seria longo enumeral-as, mas que o publico bem conhece como casas de boa reputação.

E. Porto & C., pharmaceuticos.

R. Dr. Aristides Lobo n. 66.

Bellezas da politica!

Por ser antigo medico do dr. Arthur Bernardes, vae o dr. Cesar Magalhães abiscoitar uma cadeira de deputado pelo Ceará? Não seria mais logico que o dr. A. Bernardes pagasse esses honorarios medicos com uma cadeira de deputado por Minas Geraes?

Curioso!

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 64. — Manoel Joaquim Marinho.

As despesas da nação

As despesas com o pessoal do Tribunal de Contas e com as contabilidades dos Ministerios da Guerra, Marinha, Agricultura e Fazenda, estão orçadas para o exercicio corrente em réis 6.041:199$560.

As despesas orçadas para as referidas repartições federaes, em 1913, foram num total geral de réis.... 3.879:540$000. Encontraremos por conseguinte, um augmento de réis 2.161:659$560 para mais em 1923.

Agora, para se poder conhecer o augmento de despesa em cada uma das repartições acima citadas, tornase necessario passal-as para aqui. Eil-as:

Tribunal de Contas — Em 1913: 612:450$000 e em 1923: 1.976:720$; para mais em 1923: 1.364:270$000.

Thesouro Nacional — Em 1913: 2.281:615$000 e em 1923: réis... 2.771:830$560; para mais em 1923: 490:245$560.

Contabilidade da Guerra — Em 1913: 352:075$000 e em 1923: réis 538:800$000; para mais em 1923: réis 186:565$000.

Contabilidade da Marinha — Em 1913: 359:000$000 e em 1923: réis 425:200$000; para mais em 1923: 66:600$000.

Contabilidade da Agricultura — Em 1913: 275:400$000 e em 1923: 328:800$000; para mais em 1923: 53:400$000.

Deixam de figurar aqui as despesas das contabilidades do Exterior, Justiça e Viação, em vista da falta de discriminação das despesas com o pessoal que serve naquellas directorias geraes. Tambem não estão incluidas nesta estatistica as despesas com o material e as gratificações da "tabella Lyra".

Tenho feito as minhas apreciações sobre as despesas da Nação, baseado em leis orçamentarias, em vista da extraordinaria difficuldade de se obter dados officiaes sobre as despesas, realmente effectuadas, as quaes são systematicamente, sempre, maiores que as despesas fixadas.

Quem não tem cão caça com gato...

S. C.

Não ha garantias individuaes no Rio Grande do Sul

Situação francamente revolucionaria — O governo Federal de braços cruzados — Entretanto, no Estado do Rio houve intervenção dentro da legalidade e da ordem.

CACHOEIRA, 5 — Um piquete pertencente ao corpo provisorio commandado pelo tenente coronel Francelisio Meirelles penetrou no 2º districto deste municipio, nos logares denominados Capané e Pequiry, procedendo a requisições.

O piquete era commandado pelo capitão João Terra, tendo levantado toda a cavalhada existente.

Moradores daquelles logares e dali vindos dizem que a alludida força invadiu casas afim de recrutar homens para serem incluidos no corpo provisorio de Encruzilhada, levando alguns.

Invadida a casa de Anastacio Quintana, este procurou fugir, disparando pela porta dos fundos; o piquete fez uma descarga contra elle, matando-o instantaneamente.

Afim de não serem incorporados ao referido corpo provisorio chegaram a esta cidade os agricultores Adão José Pedroso, Mario José da Silva e Braulio Pedroso que, sendo reservista do Exercito, vieram pedir reservistas do Exercito, vieram pedir camento da força federal, que aqui se acha.

(Do "Correio do Povo", de Porto Alegre).

Monumento á Republica

Parabens ao director da Escola de Bellas Artes e ao professor Memoria, pela victoria do esculptor italiano Brizzolara. Pezames ao Corrêa Lima e ao Chico Andrade. Deus os fez e a Escola os ajuntou para melhor se conhecerem...

Arte Nacional biefada

Casa Rocha

Participamos aos nossos freguezes e amigos que continuamos com nosso negocio de optica e instrumentos scientificos, provisoriamente á rua da Assembléa n. 69, 1º andar, até a reconstrucção do antigo predio incendiado, onde aguardamos suas prezadas ordens. Communicamos mais que nossas officinas já funccionam com regularidade e perfeição. Telep. C. 2928.

O Christo do Corcovado

"Até o alto clero não quer concorrer com coisa alguma!"

Já demonstramos como perante a infallivel revelação das Sagradas Escripturas á adoração de Deus, mediante imagens, é coisa abominavel, horrivelmente sacrilega e maldita.

Já demonstramos que todas as grandes e pequenas nações orientaes da antiguidade, como a Chaldéa, o Imperio Babylonio, o Imperio Ninivita, o Imperio Medo-Persa, as nações Palestinianas e até mesmo o Reino dos Judeus, antes e depois da constituição dos reinos de Israel e de Judah — foram todos punidos e destruidos por causa da adoração de Deus por meio de estatuas, imagens e santuarios!

Já demonstrámos que os grandes cataclysmas naturaes, como terremotos, maremotos, etc. — só têm realisado, persistentemente, entre povos idolatras pagãos e catholico romanos.

Já demonstrámos que as verbas solicitadas ao Parlamento Brasileiro, e ao Conselho Municipal, são escandalosamente inconstitucionaes.

Já demonstrámos que — se o povo catholico romano quizesse espontanea e fervorosamente erigir o Christo do Corcovado não seria necessario que a Egreja Romana, por seus devotos, com assento no Parlamento e no Conselho Municipal, viesse mendigar esses verdadeiros assaltos aos cofres publicos! Isto realmente é revoltante demais! O povo catholico romano desta capital, dando somente "per capita" a insignificantissima quantia de MIL RÉIS alcançaria os taes mil e quinhentos contos tão desejados para a confecção do projectado idolo colossal no Corcovado.

E', na verdade, um attestado altieloquentissimo — de que o povo carioca não é em absoluto sympathico á construcção desse idolatrico monumento—o facto estupendo de nem sequer ter ainda offerecido TREZENTOS CONTOS!!

Assim, o Brasil em peso, é testemunha irrecusavel de que o povo brasileiro não quer a imagem do Christo no alto do Corcovado.

E é por isso mesmo que se quer assaltar os depauperados cofres do Thesouro Nacional e do Conselho Municipal, cada um na mais triste petição de miseria!

Não será ultra-feio, querer extorquir centenas de contos da Nação quando esta já não póde pagar em dia os seus credores internos, grande numero de seus empregados e quando já existe um deficit orçamentario de mais de trezentos mil contos?!

Mas o que mais nos assombra, é o proceder do riquissimo alto clero e das millionarias Ordens Religiosas Regulares e Secularizadas, e mesmo o proceder dos reverendos monsenhores e vigarios — que ainda nada offereceram dos seus cofres e bolsos recheiados, coisa alguma que saibamos, para o desejado Christo do Corcovado!!...

Sim, onde as assignaturas dos srs. arcebispos do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, etc... para a mui desejada imagem do Christo do Corcovado!?

Onde as generosas offertas das mitras, das archi- dioceses, e dioceses, que possuem riquissimos patrimonios, como a do Rio de Janeiro — que destruiu, digam um patrimonio de mais de onze mil contos de réis (11.000:000$000)?...

Por que Ordens archi-millionarias como a de S. Bento, a dos Salesianos, e dos Jesuitas, e especialmente a dos Redemptoristas, não deverão offerecer centenas de contos de réis para o seu mui desejado Christo Redemptor do Corcovado?!...

Por que as multissimas Ordens Religiosas Secularizadas que possuem milhares de predios nesta capital, e vastas propriedades ruraes por todo o Brasil, não haveriam de correr apressuradamente para doar — dos seus santos e generosos cofres os mil e quinhentos contos para o Christo do Corcovado?!

Por que essa gente tonsurada — que até tem feito abnegadamente caridosamente "voto de pobreza", não ha de ter amor ao seu Christo Redemptor do Corcovado e assumir inteiramente a responsabilidade financeira desse monumento?!

Não offende o brio catholico romano illegalmente MENDIGAR da "maldita athéa" — "a Republica excommungada" — que secularizou os cemiterios, estabeleceu o ensino publico leigo, separou a Egreja do Estado decretou a maldictissima "amancebia civil"; — sim, não ultraja á Egreja Romana — ROMANA ARCHI-MILLIONARIA — mendigar, por intermedio dos seus devotos, verbas dessa maldita Republica — especialmente, agora, que está reduzida (castigo!!!) á miseria e a um deficit superior a trezentos mil contos!? E quando a Republica está afflictissima porque não póde devidamente, a tempo, pagar os soldos de seus soldados, os vencimentos dos seus professores, os salarios de seus operarios, etc. estabelecendo a verdade pelos seus jornalistas!? Quando a miseria, armada de estandartes, que registam gritos como estes: — "Abaixo a fome!!" — percorrem apavoradamente as avenidas desta lindissima cidade?!

Não será ultra-ridiculo — velados e riquissimos inimigos da Republica quererem extorquir, por propostas inconstitucionaes, verbas do orçamento, quando a nação está quasi ás portas da bancarrota?!

Isto é por demais revoltante!!...

Não obstante haver padres de probidade nobre e patriotica, é preciso que o povo brasileiro cerre fileiras junto ás ligas anti-clericaes para por côbro a essa geral e desenfreada ambição sectaria romanista — ignaciavel de ostentações dispendiosas, apparatosas que desnecessarias grotescas, e idolatricas!

* *

Oh! Deus, dá ao povo brasileiro a energia do Teu divino Espirito, para que elle possa repellir a idolatria, sempre estupidificante, perversissima e maldita! E faze que o povo, pela pratica do bem, e na realização da fé, da esperança e da caridade Te adorem em espirito e verdade — como Jesus Christo — Teu Unigenito Filho preceituou. Attende-nos, pelo amor de Jesus Christo Amen.

Alvaro Reis

Concurso de Sonetos

Já foram recebidos mais de quarenta trabalhos para este concurso de sonetos. Nenhum enveloppe foi ainda aberto. Terça-feira proxima, 18 do corrente, será iniciada a publicação dos sonetos que forem julgados interessantes e entre esses é que será feito o julgamento.

Os sonetos poderão ser lyricos ou humoristicos.

O premio para a melhor producção lyrica é um optimo relogio de precisão, em prata ou folheado a ouro, chronometro Paul Ditisheim, da JOALHERIA OSCAR MACHADO — Rua do Ouvidor 103.

O premio para a melhor producção humoristica é uma collecção de romances da Empreza Graphico Editora e uma assignatura de anno do O JORNAL.

O concurso terá a duração de dois mezes, contados da data em que fôr publicado o primeiro trabalho.

Todas as producções devem trazer o endereço: — Concurso de Sonetos — Secção "A pedidos" do O JORNAL — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio de Janeiro.

Brasil Medico

Esta excellente revista semanal de medicina e cirurgia, publicou durante o mez de agosto ultimo os seguintes trabalhos originaes: Sopro cormico em cardiopathologia, pelo prof. João A. G. Frões; Therapeutica arsenical da syphilis, pelo doutor Ernesto Tornaghi; Anophelina em Angra dos Reis (Trabalho do Instituto Oswaldo Cruz), pelo dr. Cezar Pinto; Diagnostico, prognostico e tratamento do diabetes, pelo doutor Oscar Clark; Sobre honorarios medicos, pelo dr. Leonidio Ribeiro; Lipomas, pelos drs. Arnobio Marques e Sylvio Marques; As injecções de leite em oculistica, pelo dr. Edilberto de Campos; Da manipueira como diuretico, pelo dr. José Marques da Rocha; A chamada botriomycose humana, granuloma telangiectasico-Botryomycosis hominis, granuloma pyogenicum pelo prof. Pedro Severiano de Magalhães; Intertrigo saccharomycetico, pelo dr. Flaviano Silva; Semiologia dos nucleos da base do cerebro, por Waldemar Berardinelli."

Editoriaes — Notas e informações — Analyses — Associações scientificas — Imprensa Medica.

AGRADECIMENTO

Em meu nome e no de meus filhos venho trazer os mais profundos agradecimentos a todos os socios da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, pelas homenagens que, generosamente, foram prestadas por essa aggremiação ao meu saudoso marido Manoel Baptista Lima. A todos a nossa eterna gratidão por intermedio dos dignos directores srs. João Cypriano de Oliveira e Antenor dos Santos.

Rio — Setembro — 1923.

Justina F. Lima.

Rua Costa Miranda, 4. — Piedade.

Justa recompensa

O dr. Epitacio Pessoa que, com tanto brilhantismo acaba de ser glorificado pelo estrangeiro, que o elegeu para a Liga das Nações, deve merecer tambem a grande distincção da intellectualidade brasileira de occupar a cadeira que foi de Ruy Barbosa, na Academia de Letras. Para a vaga da Aguia de Haya, o condor da Liga das Nações.

Immortal

A cura da Tuberculose

Escreve o illustre clinico dr. Paulo Fonseca, Cons. Rosario — "Pelo seu valor tonificante e espectorante, é o Phymatosan o medicamento que se deve prescrever sempre no tratamento da tuberculose.

Ainda não é tarde

Mais uma experiencia e seu tempo não é perdido. Peça AMIDOFEINA e ao pouco tempo de usar as febres terão desapparecido, dôr de cabeça não o incommodará mais, e o resfriado será combatido com energia. Não ha uma só pessôa, que possa negar os meritos activos da AMIDOFEINA, não admitta substitutos.

A' venda nas principaes pharmacias e nas drogarias: Granado, Baptista, Pacheco, Rodolpho Hess & C., Evaristo Eyer & C., Gesteira; depositario: Benigno Nieva, Rosario, 172, 2º andar.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 50 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Estómagos debeis

CHRONICAS MEDICAS

E' de muito interesse fazer recalcar aqui o que dizem algumas revistas medicas allemãs sobre o já famoso bicarbonato esterizado, que tanto prescreve-se aos doentes do estomago e aos que soffrem de acidez, gazes, más digestões, etc. Diz o Dr. Neubauer, por exemplo, que o bicarbonato esterizado opera uma verdadeira limpeza no estomago, fazendo desapparecer os acidos irritantes, que se formam, e as más digestões por excesso de secreção do tubo digestivo. No nosso paiz aconselhamos a todas as pessoas, por ser um remedio admiravel, são e agradavel, devendo-se procural-o em vidros bem fechados, e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Coisas que revoltam

Mais de uma vez tenho combatido contra a poderosa e protegida Light, principalmente na parte que diz respeito ao serviço de bondes, sem ter obtido a menor providencia da actual administração municipal.

Hoje vou tratar de um tristissimo desastre, de que a Light é a unica responsavel.

Um doloroso desastre se verificou no dia 12 do corrente, ás 9 horas, no ponto terminal da linha dos bondes do Mattoso, entre as ruas Haddock Lobo e Barão de Itapagipe. Eis como se deu o desastre: Viajava, sentado, na plataforma da frente do bonde que descia para a cidade, o alumno do Collegio Pedro II Gilberto Ferreira da Silva, com 15 annos de idade e filho do advogado dr. Enéas Ferreira da Silva. Em sentido contrario fazia manobra no desvio um outro bonde, que, com toda a velocidade, veiu de encontro ao bonde que descia para a cidade, no qual se achava o inditoso menino. Com a violencia do choque o menino caiu entre os dois bondes para logo depois ser apanhado pelas rodas de um delles, que lhe cortaram as duas pernas e um braço, além de varios ferimentos graves na cabeça e pelo corpo. Momentos após ao desastre chega ao local o dr. Enéas Ferreira da Silva, pae de Gilberto, como um verdadeiro louco. Atirou-se no chão ao lado do filho, chamava-o pelo nome e o filho, que só esperava a morte, nada respondia. Todas as pessoas que assistiram, senhoras, homens e crianças, choravam extraordinariamente. Num caso destes, quem poderá conter as lagrimas? Ninguem!

Gilberto foi soccorrido pela Assistencia, que o levou para o posto Central, voltando pouco depois para a sua residencia, onde veiu a fallecer minutos após, rodeado de seus paes, irmãos, pessoas amigas e visinhos.

Os dois perversos motorneiros, ao verem o desastre, fugiram dos bondes e fugiram.

A policia brilhou pela demora, apezar de ser uma corporação numerosa e que custa á Nação uma verdadeira fortuna.

Continuo a dizer que devemos agir com as nossas proprias mãos, porque da policia nada se póde esperar.

O dr. Enéas Ferreira da Silva tem direito, liquido, a uma indemnização da Light, porém nunca mais poderá rehaver o seu idolatrado e querido filho.

S. C.

"Gruta"

Li teu telegramma e fiquei satisfeito. A muito custo consegui obter caixa, só poderás endereçar com o meu nome por extenso e todo, nada iniciaes, porque não me será entregue. O n. é 2.711, geral.

Bôa Vista.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 2003.

ANKYLOSAN

Formula scientifica e ideal para o tratamento da opilação. Faz expellir lombrigas e solitaria.

E' unico no mercado, á base de essencia de chenopodio, em pequenas capsulas de gelatina. Já é purgativo, tornando-se medicação preferida pela facilidade de administração, ao par de uma perfeita associação, original e scientifica. Dá saude e restaura forças.

Depositarios: Pacheco, Bragança Cid e Evaristo Eyer. — Rio.

J. M. Pacheco — Andradas, 43-45

Dr. Alves da Cunha

(DO HOSPITAL SÃO JOÃO BAPTISTA)

Syphilis e molestias dos orgãos genito-urinarios. Consultorio: Visconde de Inhaúma, 82, proximo á Avenida. Das 10 ½ ás 18 horas. Norte 4.164.

LAMPADAS

A' venda nas boas casas de electricidade.

S. Paulo, o sr. Fontoura e o ex-ministro dr. Pandiá Calogeras

A Idéa Brasileira, o tal semanario do "sr." Mariz e Barros, feito com dinheiro de S. Paulo, publicou, ha tempos, sob o titulo *De figura de classe á vulto nacional*, este editorial:

"Em meados de 1922, a politica nacional era todo um campo de brumas, onde quasi todos tacteavam, afflictos por encontrar o desejado caminho das conveniencias.

Sinceramente, havia apenas um pequeno grupo resolvido a permanecer firme no terreno das suas convicções — qualquer que fosse o lado de que viesse a surgir o sol...

Aproveitando o nevoeiro da situação, o sr. senador Nilo Peçanha exercia vastamente a sua politica de lusco-fusco sobre as classes armadas, lançava a dissidia no Exercito e tentava empolgar a Armada.

Foi desse scenario de perigos para as instituições, que se destacou firmemente o sr. Manoel Lopes Carneiro da Fontoura. O seu manifesto em apoio do poder constituido e do poder constituendo, foi, no momento, o toque de reunir ao som do qual os soldados da Ordem se concentraram em torno do então commandante da 1ª região militar.

Enquanto o sr. Veiga Miranda, titular da Marinha, evidentemente do má fé, assegurava que as coisas no seu Ministerio corriam na mais tranquillidade das normalidades; ao passo que o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, solidario com os conspiradores — conspirador elle proprio! — apresentava como exaggerados os que avisavam o sr. Epitacio Pessôa da ameaça que pairava sobre o regimen, procurando distrahir o governo do perigo imminente; quando taes as circumstancias se conjugavam para favorecer os planos subversivos, o sr. Carneiro da Fontoura, com os recursos do seu prestigio e da sua intelligencia, auscultava as sombras em que se abrigava a revolução, tomava o pulso aos conspiradores, assenhoreava-se da situação, e, assim, quando o Cattete, perplexo, abriu os olhos para a realidade, ao troar dos canhões de Copacabana, poude o sr. deferir, com toda a segurança, o golpe fulminador da mashorca.

Pensamento e força, cerebro e braço na defesa da legalidade, se não fôra a acção do sr. Carneiro da Fontoura, outros teriam sido os destinos do Paiz, que estaria hoje entregue ao desgoverno dos aventureiros da baixa politica.

Agora, na hora amavel dos louros, quando cada derrotado procura exercer, desapoderadamente, o duvidoso direito de adherir, é altamente consolador a constatação que o sr. ex-combatente definido desde o primeiro momento da luta, vencedor talvez o mais legitimo, — deixou M. de ser apenas uma grande figura de uma classe para tornar-se, tambem, um vulto eminentemente nacional."

Já seria singular que a politica paulista mandasse incensar o sr. Carneiro da Fontoura — a quem nada deve. Mas, muito mais curioso — muito revoltante mesmo — é que o pasquim do ex-director do vespertino *A Capital*, faça tão audaciosas insinuações sobre o illustre ex-titular da Guerra, a quem S. Paulo muito deve.

Deve, tudo isso, ser apenas mais uma publice do "sr." Mariz e Barros — o eterno ingrato que, para bajular o sr. Washington Luis, de quem é um reles caixeiro, não hesitou em trair miseravelmente o seu socio João Castaldi.

Duvidamos que o nosso grande Estado sanccione semelhantes miserias.

Paulistas "de Verdade"

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40

HONROSA APRECIAÇÃO DE UM SCIENTISTA NOTAVEL

Passando por esta Capital em viagem de recreio, esteve em visita á nossa séde social o illustre professor Dr. Thiago de Almeida, que ha 20 annos é lente, da Faculdade de Medicina do Porto.

O distincto scientista que é uma das summidades da medicina em Portugal, após minuciosa visita a todas as secções da Associação, teve a gentileza de escrever no nosso livro de visitantes a impressão recebida de tudo quanto detidamente observára, escripto que tornamos publico para que todos os companheiros de classe conheçam a impressão recebida pelo eminente facultativo, que é a seguinte:

"A visita á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, onde sentimentos elevados de humanitarismo são comprehendidos á luz dum superior criterio social, deixou no meu espirito a mais consoladora impressão. — Instruir, para que a intelligencia se prepare para a lucta de todos os dias; — educar, para que a vida collectiva se não perturbe com doutrinas falsas e improgressivas; — proteger na doença, para que não falte á sociedade o esforço dos validos; — é realizar a obra do verdadeiro progresso social. E a minha alma rejubila ao saber que esta prestante instituição tem a sua origem na salutar iniciativa dum patricio, e continúa prosperando pelo auxilio decidido de portuguezes dedicados, que do trabalho vieram, pelo trabalho vivem, e com o trabalho se nobilitam, engrandecendo a terra que lhes serve de moradia, e dignificando a terra que lhes serviu de berço."

31|VIII|923

THIAGO DE ALMEIDA".

Expressões de tão alta significação e ditas com a simplicidade de quem affirma o que sente com verdadeira sinceridade, não permittem commentarios, porque tudo dizem. E é por isso que ellas hoje falarão por nós, dizendo aos companheiros da classe o que de facto é a nossa Instituição.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,

1º Secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

O PARC ROYAL DA' UMA BONIFICAÇÃO AOS NOSSOS CONSOCIOS

A firma Vasco Ortigão & Cia., proprietaria do popular estabelecimento denominado "Parc Royal", dirigiu a esta Associação uma gentilissima missiva que tornamos publica para conhecimento dos nossos 21.928 associados, por que nella, importantissima firma lhes offerece uma bonificação de 10 % nas compras a dinheiro.

E' o seguinte o theor dessa carta:

"Illmo. Sr. Presidente da Associação dos Empregados no Commercio. — Constando-nos que essa prestimosa associação está creando umas carteiras de identidade para uso exclusivo dos seus associados, tomamos a liberdade de lhe endereçar a presente, para lhe communicar que estamos dispostos a conceder uma bonificação de 10 % nas compras a dinheiro que os mesmos nos fizerem, desde que, para esse fim, nos exhibam a referida carteira.

No caso de ser aceito esta nossa offerta, desejariamos conservar em nosso poder para effeitos de identificação, um documento com as assignaturas que subscrevem as referidas carteiras, ou ainda melhor, um "fac-simile" das mesmas.

Com a maior consideração e estima nos subscrevemos, etc. — (a) Vasco Ortigão & Cia."

E' opportuno deixar aqui as expressões do nosso reconhecimento por esse attencioso e bello gesto da conceituada firma Vasco Ortigão & Cia., movimento de liberalidade que vem beneficiar muitos milhares de membros da nossa laboriosa classe.

Aos proprietarios do Parc-Royal enviamos, pois, publicamente, em nome da administração, os mais sinceros agradecimentos.

Secretaria, 15 de Setembro de 1923. — **Augusto Rohde da Silva**, 1º secretario.

Caixa Beneficente da Guarda Civil

Convida-se os senhores associados para a assembléa geral, convocada afim de tratar de peculios e reforma dos estatutos, a qual terá logar a 18 do corrente, no Centro Gallego, á rua do Rezende, sendo a 1ª chamada ás 19 horas.

Pela directoria,

Francisco Veiga,

1º procurador.

Rêde de Viação Sul-Mineira

De ordem da directoria, faço publico que, a partir do dia 23 do corrente, entrarão em vigor, nesta rêde, novos horarios dos trens da linha de Barra do Pirahy — no trecho de Soledade a Passa Tres.

Esses horarios estão affixados em todas as estações desta rêde e foram publicados no "Diario Official" de 4 do corrente.

Cruzeiro, 14 de setembro de 1923.

Murillo de Campos.

Secretario.

A Companhia Gillette Safety Razor do Brasil

AO PUBLICO

Tendo esta Companhia recebido ultimamente innumeras queixas que lhe têm sido trazidas pelos consumidores de suas laminas, previne ao respeitavel publico que se acautele contra falsificações que, a despeito da severa vigilancia exercida por esta Companhia, surgem novamente no mercado, assim como contra laminas renovadas que são offerecidas ao publico como novas a preço inferior ao da praça, que é de rs. 8$500 por duzia.

A gerencia desta Companhia acha-se á disposição do respeitavel publico para attender a toda e qualquer reclamação neste sentido, antecipadamente grata pela valiosa coadjuvação que desta fórma lhe é dispensada.

Cia. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL

Avenida Rio Branco, 50, 3º andar

Telephone Norte 4483

Rio de Janeiro

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á Rua Gonçalves Dias, 40

EMPRESTIMO DE 440:000$000

PAGAMENTO DE JUROS

Communico aos Srs. possuidores de titulos deste emprestimo que a começar de amanhã, 17 do corrente, segunda-feira proxima, das 12 ás 14 horas, será feito, na Thesouraria desta Associação, o pagamento dos juros vencidos em 31 do mez proximo passado.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1923. — **Arthur de Castro**, 1º Thesoureiro.

SENHORAS E SENHORITAS!

UM CHAPE'O CHIC, BEM FEITO E POR MODICO PREÇO!

ENCONTRAREIS COM CERTEZA

se quizerdes vêr os de Mme. Jeanne, modista franceza, que, com muito prazer, mostrará seu grande e gracioso sortimento, muito embora sua modesta installação em a Rua da Carioca 33 Casa Aymoré.

Aceitam-se encommendas e reformam-se chapéos

Phone C. 2689

PIANOS

e auto-pianos! Não comprem sem pedir catalogos ou visitar a grande e bella exposição de pianos crapaud, de armario e auto-pianos novos e authenticos, de 10 das principaes fabricas allemãs. Preços populares, sem competencia, e dá-se prazo. A casa que mais pianos vende, R. Ferreira & C. Rua S. Francisco Xavier, 388 — T. V. 3968.

O Direito e o Foro

JURY

NÃO HOUVE SESSÃO HONTEM

Jurados sorteados

Foram hontem chamados á julgamento, no Tribunal do Jury, os accusados João Damasceno e Domingos Rimalo, que respondem, respectivamente, por crime de homicidio.

Ambos os réos pediram adiamento, por não terem comparecido os seus defensores, pedidos que foram deferidos pelo juiz, dr Renato Tavares, presidente do alludido Tribunal.

— Foram hontem sorteados, para servir de jurados na proxima sessão de outubro vindouro, os seguintes funccionarios publicos: Abdenago Alves, Arthur Leal, Nabuco de Araujo, Luiz Gustavo Prades Filho, Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães, doutor Carlos Ernesto Julio Lechman, Eduardo Enéas Galvão, Hildebrando Pompeu Pinto Accioly, Cesar dos Passos, Matteso Maia, dr. Antonio Joaquim Pereira da Silva, dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, Francisco Dias Martins, dr. Gilberto Moura Costa, Alberto de Mello Campbell, Arthur Tolentino da Costa, Christiano Rodrigues Barbosa, Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, Armando Duque Estrada de Barros, dr. Francisco Bastos Mello, dr. Gastão de Oliveira Guimarães, Leopoldo Ribeiro da Silva, dr. José Thompson Motta e Segismundo Allegel.

A primeira sessão preparatoria ficou marcada para 8 de outubro vindouro.

CHRONICA DO FÔRO

OS EXCESSOS DA IMPRENSA

Accusados de se haverem excedido, foram os redactores do jornal "Ultima Hora", de Porto Alegre, processados.

Por via de "habeas-corpus" pleitearam sua liberdade ao Supremo Tribunal que hontem concedeu a ordem.

O ministro Guimarães Natal refutava inconstitucional a lei processual do Estado e por isso deferia o pedido. Os ministros Godofredo Cunha e Edmundo Lins tambem concediam a ordem mas por outro fundamento, isto é, por não caber, na hypothese, pena corporal.

Debatido o assumpto e afinal apurados os votos verificou-se ter sido o invocado remedio constitucional concedido.

Não tomou parte no julgamento o ministro H. do Barros.

A MASHORCA DE 5 DE JULHO

O processo movido para apurar a responsabilidade dos implicados na rebellião de 5 e 6 de julho de 1922, proseguiu hontem.

A formação da culpa entrou na sua phase final. Estão sendo interrogados os ex-alumnos.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

77ª sessão em 15 de setembro de 1923 — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo — Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque — Secretaria do chefe de secção dr. Ayres da Rocha.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros G. Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca. Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcanti e Sebastião de Lacerda, que se acham em gozo de licença, e Arthur Ribeiro, com causa justificada. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O ministro Muniz Barreto, pedindo a palavra pela ordem, communicou ao presidente que a commissão designada por s. ex., de que faria parte conjuntamente com os ministros Godofredo Cunha e Pedro Mibielli, para assistir ás exequias do marechal Hermes da Fonseca e apresentar pezames em nome do Tribunal a sua exma viuva, havia dado cumprimento a sua missão.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 9.541 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Guimarães Natal; pacientes, Hygo Barreto e outro — Concedeu-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Geminiano da Franca, Pedro Mibielli, Muniz Barreto e Leoni Ramos — Impedido o ministro Hermenegildo de Barros.

Appellações criminaes — N. 907 Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. Natal; appellante, o procurador da Republica; appellado, Humberto Martiniano da Costa — Julgado secretamente.

N. 913 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal; appellante, o procurador da Republica e Abilio da Costa Magalhães; appellados, os mesmos — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 3.536 — S. Paulo (embargos) — Relator, o ministro Viveiros de Castro; embargante, José Sampaio Moreira e sua mulher; embargada, Carlota de Sampaio Guimarães — Foram rejeitados os embargos contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, G. Natal e Leoni Ramos.

Revisão criminal — N. 2.403 — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; peticionario, Manoel Rodrigues. Foi confirmada sentença revista contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, Pedro dos Santos, Muniz Barreto e Godofredo Cunha — Julgada em virtude de preferencia anteriormente concedida pelo Tribunal.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da Primeira Camara, em 15 de setembro de 1923. Presidencia do sr Virgilio de Sá Pereira, secretariado pelo dr Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Angra de Oliveira e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 4.844 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, dr. Antonio Padua Cunha Vasconcellos em favor do paciente Francisco de Souza Moraes — Julgou-se prejudicado, unanimemente.

N. 4.845 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Angelo de Carvalho, em favor dos pacientes Pedro da Costa, João Norberto Pinto e Arthur de Faria — Não se conheceu do pedido, pela competencia da Camara, unanimemente.

N. 4.847 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Rozendo dos Santos Maia, em favor do paciente Merchedes Reis Alves — Não se conheceu da Camara, unanimemente.

N. 4.848 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Daniel Corrêa Andrade — Julgou-se prejudicada, unanimemente.

N. 4.849 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, dr. Manoel Teixeira Pires Villela, em favor do paciente Manoel Gonçalves — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, unanimemente.

N. 4.850 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; impetrante, dr. Norberto Lucio Bittencourt, em favor do paciente Adolpho Bastos ou Adolpho José Pereira Bastos — Concedeu-se a ordem para informações e apresentação do paciente ao chefe de policia, unanimemente.

Nº 4.851 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Sebastião José dos Santos — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação do paciente, unanimemente.

N. 4.852 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, dr. Caio Monteiro de Barros, em favor do paciente Emilio Corda — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação da paciente, unanimemente.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 502 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; recorrente, dr. juiz de direito da 1ª Vara Criminal; recorrida, Jair de Andrade — Adiado.

Recursos crimes:

N. 898 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; recorrente, Antonio Maria Gaya; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 903 — Relator, desembargador Machado Guimarães; recorrente, Antonio da Silva Pessoa Netto; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 916 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; 1º recorrente, José Romano Guimarães; 2º recorrente, Antonio José Silva; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações criminaes:

N. 6.049 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Miguel Francisco de Araujo — Julgamento secreto.

N. 6.066 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Alexandrino Nunes da Silva — Julgamento secreto.

N. 6.289 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Arnaldo Augusto Souza; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.294 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; 1º appellante, Honorio Ribeiro; 2º appelainte, Domiciano Cruz; 3º appellante, José P. de Magalhães; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

OS EMPREGADOS DAS ESTRADAS TRANSFERIDAS A' UNIÃO

Instrucções para o processo de tempo de serviço

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, baixou hontem novas instrucções para o processo de verificação do tempo que, nos termos do artigo 2º, do decreto n. 4.444, de 16 de fevereiro de 1922, terá de ser addicionado ao serviço federal dos funccionarios, operarios, diaristas e mensalistas das estradas de ferro transferidas, por qualquer motivo, á administração da União, e que constarem, nas mesmas, antes da transferencia, mais de 10 annos de serviço.

Segundo essas instrucções, a addição do alludido tempo dos funccionarios em questão deverá ser feita nas estradas em que cada um servir, mediante averbação nos respectivos assentamentos, devidamente autorizada pelo ministro.

Para esse fim os interessados deverão requerer ao ministro a referida averbação, instruindo os seus requerimentos com certidão do tempo de serviço prestado na estrada, até a transferencia desta á administração da União, extraida dos livros ou documentos da mesma estrada, existentes nos archivos que tenham sido entregues á União na occasião daquella transferencia, devendo tal certidão indicar, com precisão, onde se encontram os livros ou documentos a que se reportar, bem como qual a rubrica ou circumstancia que os authenticam (vistos de engenheiros fiscaes, ou de commissões de tomadas de contas, ou data e condições em que os livros ou documentos foram entregues á União, etc.), não sendo tomadas em consideração, em caso algum, certidões extraidas de documentos que tenham sido entregues á União, depois de operada a transferencia da estrada á administração publica.

Se não existirem nos archivos entregues á União documentos para extracção da certidão, e sómente nesse caso, poderá essa falta ser supprida por justificação produzida perante a Justiça Federal, de accordo com a legislação vigente e com a assistencia indispensavel do procurador da Republica. Neste caso, porém, o requerimento do interessado deverá ser instruido tambem com certidão negativa, passada pela directoria da estrada respectiva, confirmando a inexistencia em seu archivo dos documentos comprobatorios do tempo de serviço do rtquerente.

Se ao tempo da sua transferencia á administração da União estivesse a estrada sob a administração directa de algum Estado, a certidão a que acima se allude poderá ser supprida por certidão do tempo de serviço extraida das folhas de pagamento ou de outro documento official existente em archivo de repartição do mesmo Estado.

Os requerimentos, além de instruidos com certidão ou justificação, deverão indicar a denominação da estrada antes da sua transferencia á União; a data do inicio da construcção ou inauguração do primeiro trecho da estrada, segundo documento official; o acto de transferencia da estrada para a administração federal e o que a effectivou, se houver; a data da admissão do requerente ao serviço da estrada e os cargos ou empregos que exerceu até a referida transferencia; e a data da inclusão do requerente no quadro dos funccionarios, operarios, diaristas ou mensalistas da União.

Os interessados poderão apresentar qualquer outro documento comprobatorio de seus direitos.

O requerimento deverá ser encaminhado ao ministro pelo director da estrada em que servir o requerente, emittindo o mesmo director o seu parecer sobre a procedencia do pedido e das indicações constantes do requerimento.

Festival em homenagem á Escola 15 de Novembro, no Jardim Zoologico

Prometta grande concorrencia o festival que as senhoritas de Piedade e Quintino Bocayuva, levam a effeito hoje das 13 ás 18 horas, no Jardim Zoologico, em homenagem á Escola 15 de Novembro.

Haverá corridas, match de football, espectaculo pelo Cleopatra Gremio, chá-dansante, carroussel, barracas servidas por senhoritas, sortes, etc.

As crianças até 10 annos, portadoras do annuncio que publicamos em outra secção, terão ingresso gratis no Zoologico.

Para conclusão do cadastro em Campos

O director da Receita Publica, tendo em vista o que solicitou a 1ª Collectoria de Campos, concedeu a prorogação solicitada para que os agentes fiscaes do imposto de consumo possam concluir o cadastro das respectivas secções.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

PUBLICAÇÕES

A directoria da "Sociedad Española de Beneficencia", com séde nesta capital, enviou-nos um exemplar da memoria, correspondente ao anno de 1922, apresentada em assembléa geral da mesma associação, a 28 de janeiro ultimo, pelo seu vice-presidente, D. Francisco Campos Perez.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Chegam-nos reclamações de interessados sobre o expediente da delegação do Tribunal de Contas junto á Central. Hontem, por exemplo, o delegado encarregado de devolver os processos examinados pela delegação, só compareceu ás 15 horas.

Esse retardamento prejudicou varios funccionarios da Central, que deixaram de receber seus pagamentos em virtude ao atrazo referido. Os reclamantes, entretanto, reconhecem que o presidente da delegação prima pela pontualidade e por isso mesmo devia ser um pouco severo com os impontuaes.

— O director vae mandar fazer ligeiras modificações nas disposições materiaes de seu gabinete.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 108 passagens, na importancia total de 2:043$200.

— Vae servir em Martins Costa, cabine do Derby Club, e Barra do Pirahy, respectivamente, os ajudantes de cabine Francisco Mendes de Farias, Edgard do Nascimento e Luciano Pereira de Mello.

— O chefe dos Telegraphos, designou, hontem, para servirem provisoriamente, como feitores interinos de 3ª classe, nos 7º e 3º districtos dos telegraphos, respectivamente, o conservador de linha effectivo, Francisco Nascimento e o feitor de 3ª classe, Emygdio de Souza Ribeiro.

— Foi pedida inspecção medica na casa de saude do dr. Urbano Figueira, para o aprendiz da Usina do Gaz de S. Diogo, Henrique Soares de Souza, que, estando impossibilitado de se locomover, pediu 30 dias de licença.

— O sub-director da 2ª divisão permittiu que o praticante de conferente extranumerario, Antonio Teixeira Coelho Junior, pratique telegraphia e serviço do trafego em geral, na estação de Concordia.

— Despachos da directoria: Julio Gomes, Luiz Eugenio de Andrade, pedindo licença — Concedo um mez, com 2/3 da diaria; Praxedes Pereira Barbosa, idem idem — Idem, 25 dias, com 2/3 da diaria; Olympio Barbosa Galvão, idem idem — Idem 20 dias, com 2/3 da diaria; e José Emilio, idem idem — Idem, 11 dias, sem vencimentos; Mayrink Veiga & C., José Alves Nogueira, João de Almeida Mathias, Cicero de Figueiredo, A. E. C. Cia. Sul America de Electricidade, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Cia. Ceramica Brasileira, Moniz de Aragão & Cia., Isnard & C., C. Wacineldt & C., Borlido Maia & C., idem idem; Agenor Gomes da Rocha, pedindo certidão; e Pedro Antonio do Couto, pedindo restituição de documentos — Compareçam á secretaria; João Lopes Castilho, idem idem — Restituam-se, mediante recibo; Victoria Carolina de Moraes Malafaya e Jayme Vianna, pedindo certidão — Certifique-se; Oscar dos Santos Amaro, pedindo collocação — Como pede e em vista das informações da 4ª divisão, em seu requerimento anterior; Tito Corrêa, pedindo readmissão — Attendido como graxeiro extranumerario; Samuel D'Avila Torres, pedindo passe — Concedo, para uma só vez; Cia. Materiaes de Construcção, pedindo fornecimento de um vagon de 20.000 k. para a firma Botelho U. Oliveira; e Eugenio Costa, pedindo readmissão — Já tendo sido attendido, archive-se.

No Lloyd Brasileiro

Foram nomeados hontem.

Para immediato do "Borborema", o sr. Aristobulo de Mello, e para terceiro piloto do "Poconé", o sr. Joaquim Heitor.

Foram exonerados: O sr. Oscar Santos Ferreira da Rocha, contador; a senhorita Maria Pilar, dactylographa da Contadoria; o funccionario Jurandyr de Carvalho; os srs. Alfredo Pereira Rego, Alfredo Telles de Mendonça, ambos da contabilidade, e o sr. Lister Franco.

— A directoria reduziu os vencimentos do pagador de 1:500$ para 1:200$000 mensaes.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

A CRISE DE TRANSPORTES NA NORDESTE

S. PAULO, 15 (A.) — O presidente da Republica dr. Arthur Bernardes, enviou um despacho aos srs. senador Rodolpho Miranda e Gustavo Maciel, presidente da Camara Municipal de Bauru, em resposta aos appellos que lhe enviaram, affirmando que o governo federal tomava providencias urgentes, no sentido de ser debellada a actual crise de transportes da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

AS DEMISSÕES ILLEGAES

S. PAULO, 15 (A.) — Em virtude de sentença judiciaria, foi reintegrado no seu posto o capitão da Força Publica do Estado Julianeto Esteves. Por essa mesma sentença, o Estado é forçado a pagar a importancia de 52:863$000, saldo do que aquelle official deixou de perceber, desde 1918, anno de sua demissão, para cumprimento de sentença. O dr. Washington Luis, presidente do Estado, pediu ao Congresso Legislativo a abertura de um credito especial afim de effectuar essa indemnisação.

FELICITAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 15 (A.) — O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, enviou um telegramma ao general Abilio de Noronha, commandante desta Região Militar, agradecendo-lhe a homenagem da inauguração do seu retrato no salão nobre do Quartel General da 2.ª Região Militar. Aproveitando o ensejo, o primeiro magistrado da nação felicitou os officiaes e soldados que tomaram parte na parada militar de 7 de Setembro passado, pelo garbo e brilhantismo com que se apresentaram.

Do Paraná

O GOVERNO DO ESTADO

CURITYBA, 15. (A.) — Reassumiu o exercicio da presidencia do Estado o dr. Munhoz da Rocha.

O acto foi despido de solemnidade, achando-se presentes todos os auxiliares do governo.

O dr. Eurides Cunha, 1º vice-presidente do Estado, que esteve em exercicio durante o afastamento do dr. Munhoz da Rocha desta capital, seguirá para a sua fazenda em Jaguariahyba.

O CENTENARIO DE PONTA GROSSA

CURITYBA, 15. (A.) — Tiveram inicio os festejos populares commemorativos do Centenario da fundação da cidade de Ponta Grossa, neste Estado.

Innumeras familias seguiram para aquella cidade, além de representantes das altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes e do conjunto musical da Força Militar do Estado, composto por 50 figuras, sob a regencia do tenente Romualdo Soriani, cedido pelo presidente do Estado, dr. Munhoz da Rocha, que realizará uma série de concertos em Ponta Grossa, cooperando para o maior brilho das festas em commemoração á grande data.

Do Maranhão

ACCORDO PARA OS SERVIÇOS DO ALGODÃO

S. LUIZ, 15. (A.) — O governo do Estado mandou, por seu procurador, assignar no Ministerio da Agricultura, o accordo para os serviços de algodão, conforme o plano geral esboçado pelo dr. Emilio Castelo.

Os jornaes desta capital publicam artigos favoraveis a esse acto, pois esperam que esse accordo resulte em beneficio dos serviços praticos e efficientes do algodão, supprimindo as burocracias, que constituam o principal empecilho ao bom resultado da Estação Experimental de Coroatá, que passará para a fiscalização do governo do Estado, sendo logo transformado em fazenda de sementeiras.

O Estado projecta a fundação de mais uma fazenda como essa, em outra zona, com fins identicos.

Do Piauhy

O EDIFICIO DO QUARTEL FEDERAL

THEREZINA, 15. (A.) — Com a presença do governador do Estado, dr. Luiz Ferreira, e altas autoridades federaes e estaduaes, acaba de ser entregue ao engenheiro fiscal capitão José Faustino, o edificio do quartel federal, construido pela firma Ferraz & Cia, desta cidade. E' um conjunto constituido por um pavilhão central, para a administração, quatro para o alojamento da tropa, rancho, enfermaria, etc., um para o Estado Menor, dois para os exercicios, um para as baias, fossa sceptica e reservatorio de cimento armado com capacidade para 40.000 litros de agua, ligado por "marquises" com columnas de cimento armado. Toda a área, numa extensão de 40.060 metros quadrados, acha-se murada, tendo na frente um bonito gradil de ferro.

A despesa total importou em 1.385:000$, havendo apenas um excesso de 48:000$, sobre o orçamento feito em 1921, não obstante o encarecimento do material, salarios, etc.

Talvez seja esse o quartel cuja construcção tenha importado em menor despesa, dos que foram ultimamente construidos, nenhum outro levando vantagem em condições technicas e estheticas.

Cartas dos Estados

Prudente de Moraes (Minas Geraes)

Foi dirigido pelos negociantes, exportadores e agricultores deste logar, em registrado pelo correio, ao sr. dr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o seguinte abaixo assignado, para o qual esperam favoravel despacho, afim de evitar os grandes prejuizos que tem causado aos exportadores como aos nossos compradores.

"Sr. dr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil — Os infra assignados, fazendeiros, agricultores e negociantes nesta localidade e seus arredores, servem-se da estação local para despacharem e receberem suas mercadorias, no que lutam com enormes difficuldades em virtude da insufficiencia de armazem para recebel-as, por ser insignificante o existente. Accresce ainda, que, com a escassez de carros na bitola estreita, são as partes exportadoras forçadas a aguardar por 3 e mais dias, praça no armazem afim de poder effectuar seus despachos o que acarreta-lhes não só prejuizos commerciaes como tambem vem collocal-as em situação embaraçosa perante as praças compradoras. Para minorar as difficuldades apontadas, vimos pois pedir a v. ex. autorizar a construcção nesta estação de um armazem com a capacidade sufficiente ao recebimento de mercadorias ou ao menos o ampleamento para o duplo do existente.

Pelas estatisticas officiaes, v. ex. facilmente verificará ser esta uma das estações da linha do centro que maior quantidade de cereaes exporta annualmente, sendo ainda talvez um terço da exportação local, desviada para a estação de Arcoverde e Sete Lagoas, por falta de praça no armazem desta, onerando assim essas mercadorias com novos carretos, expondo-as a um transporte, as vezes mais longo e demorado, etc.

Convencidos, pois, de que v. ex. reconhecerá quão justa e necessaria é a medida ora pleiteada, pedem e esperam ser attendidos com favoravel despacho."

— Foi nomeado e tomou posse do cargo de subdelegado de policia deste logar, o sr. Americo Rodrigues Barbosa.

— Esteve entre nós, em casa do sr. Gervasio Rodrigues Barbosa, o coronel José Joaquim Pires de Souza.

— Está aqui em tratamento, na casa de sua avó d. Ignez Maria dos Santos, a sr. d. Julia de Almeida, esposa do sr. Augusto Cotta e filha do nosso presado amigo Arthur Emiliano de Almeida e de sua esposa d. Maria Pereira da Paixão.

(Do correspondente).

Correntes (Estado de Pernambuco).

Perfeitamente variavel e muito agradavel continua o tempo por este municipio. O frio é intenso mórmente pela manhã.

— Correntes, em sendo um dos municipios mais arredados da capital do Estado, o é tambem das attenções e da benemerencia dos poderes publicos. Tudo quanto possuimos aqui é nosso. Nem o Estado, nem a nação tem concorrido para que progridamos. Temos Paço Municipal, 4 pontes, hospital municipal, Grupo Escolar (o melhor do interior do Estado e superior a quasi todos da capital), mercado publico, ruas calçadas, etc., e tudo isso, aqui se fez com recursos proprios, porque o Estado não nos auxilia em coisa alguma. Até o Telegrapho que possuimos, é quasi nosso, visto a nação só gastar com sua manutenção o ordenado do telegraphista.

O Grupo Escolar que foi inaugurado com 4 professores, acha-se reduzido a 2 professores, para uma população de 742 crianças, em edade escolar. Quer isso dizer que, tendo a Municipalidade gasto por conselho do governo do Estado 30 e tantos contos, em construir um predio para que servisse de deucandario aos filhos desta terra, viu anniquilados todos os seus esforços pela incuria e pouco caso do governo, que descura assim de suas attribuições de animar e desenvolver as bôas iniciativas.

Mas, Correntes, tem sido, mesmo infeliz na communhão pernambucana. Temos uma estrada de rodagem, ligando-nos ao vizinho municipio de Garanhuns. Essa estrada foi feita ás expensas da municipalidade. Trabalho de pobres claro fica que não poderá ser coisa perfeita, mesmo quando nisso haja todo o empenho e bom gosto.

Pois, bem, a estrada arruina-se, as pntes que a servem ameaçam ruirem e o Estado que nos arrecada os impostos que aproveita-se da nossa copiosa producção agricola, auferindo della os melhores proventos, não se quer dar ao trabalho ao menos de nos auxiliar em termos uma estrada de rodagem capaz de merecer segurança aos que por ella rtansitam e conduzem o producto de seu lavor e esforço.

O Estado nos vem de fazer presente de uma cadeia, mandando-a construir aqui. Uma offerta muito lisongeira, é verdade, mas... para bandidos, porque Correntes é um nucleo de trabalhadores e de progressistas, e não um covil de assassinos.

Aqui occorrem crimes, é verdade, mas isso acontece como acontece em toda a parte onde existe humanidade. Não nos podemos furtar á regra.

Portanto, o que para com Correntes existe é má vontade ou desidia que se não justifica.

O governo, assim procedendo, cerceia desastrosamente o estimulo de uma bôa facção da terra pernambucana, que se esforça para se instruir, que anseia por progredir.

Uma vista d'olhos sobre Correntes, por parte do governo, seria um acto de justiça porque clama e mvão o bom senso e a razão.

— Do Recife, onde esteve a negocios particulares, retornou o sr. José Antonio Monteiro de Mello, advogado aqui e director da Escola Propedeutica, tambem desta cidade.

O referido itinirante acompanhou sua genitora d. Maria d'Azevedo Mello, que, enferma, foi procurar alivio aos seus soffrimentos nos medicos do Recife.

(Do correspondente).

Santo Antonio do Chiador (Minas Geraes).

Falleceu nesta localidade, na fazenda de Barra mansa, o respeitavel ancião sr. José de Oliveira Lopes, que contava 85 annos de edade. Esse infausto e inesperado passamento causou geral consternação na população desta localidade e no vasto circulo de seus amigos, pois era um dos mais antigos habitantes deste districto de Santo Antonio do Chiador. Foi sempre um exemplar chefe de familia e pae carinhoso. Era viuvo e deixa seis filhos. Placido de Oliveira Lopes, fazendeiro residente nesta localidade; Edelvira, casada com o dr. Agostinho de Souza, advogado em Manhuassu'; Clotilde, Adelina e Maria Lopes. Deixa mais 40 netos e quatro bisnetos.

O seu enterro foi muito concorrido com a presença de grande numero de amigos da familia, como tambem a missa em suffragio de sua alma. Foi officiante o padre Carlos Dondero.

— A nossa população deve sentir-se muito satisfeita com a construcção de um asylo para os pobres velhinhos desvalidos deste districto. O organizador dessa bôa obra de caridade é o nosso estimado vigario, padre Dondero.

Esperamos que todos os bons cidadãos desta localidade estendam a sua mão protectora ao nosso vigario, auxiliando-o nessa missão tão carinhosa e bemfaseja, em que ello está empenhado.

No asylo serão recolhidos os velhinhos que appareçam pelas ruas desta localidade, aonde encontrarão agasalho e conforto. E' um esforço de caridade que todos nós faremos e muito recommendará os habitantes desta localidade. Estamos certos de que ninguem negará um pequeno obulo em beneficio dos velhinhos asylados.

— O pharmaceutico Pedro Tavares fez uma remodelação geral em seu estabelecimento pharmaceutico que está organizado com todos os preceitos da hygiene e da pharmacologia moderna, além de todos os requisitos para bem servir a sua vasta freguezia.

Na mesma pharmacia aceita-se qualquer pedido de assignatura do O JORNAL.

(Do correspondente).

Paulo de Frontin (Estado do Rio).

O dr. João Nery, voltou a exercer sua clinica nesta localidade, onde por muitos annos prestou excellentes e humanitarios serviços á população.

— A sra. d. Palmyra Martins Ferrini foi muito felicitado por motivo do seu anniversario.

— Está entre nós com sua senhora, o sr. Mauricio Lisboa, director thesoureiro do Aéro Club.

— O engenheiro J. T. Silva, concluiu o cadastro deste districto por conta do capitalista, sr. Quinzio Ferrini. O difficil trabalho, devido aos accidentes do terreno, foi levado a termo com felicidade e perfeição.

— A senhorita Zulmira de Moraes, teve sua casa repleta de pessôas que a foram cumprimentar pelo seu anniversario.

— O sr. José M. Pacheco Filho, passou a ser o proprietario da Pharmacia Soares.

(Do correspondente.)

Carvalho d'Ayuruóca (Minas Geraes).

O pleito de 9 do corrente, correu optimamente em todo o municipio.

O eleitorado que apoia o coronel Pedro Giffoni, deu grande votação ao candidato governista, dr. José Luiz do Couto e Silva, elegeu o sr. José Joaquim de Siqueira, para segundo juiz de paz do districto da cidade, e os srs. major José Luiz Lima e Luiz Giffoni, para terceiros juizes de paz dos districtos de Serranos e Carvalhos.

— Inaugurou-se aqui, a importante fabrica de lacticinios mar "Violeta", de propriedade do industrial Veridino Ribeiro Salgado.

— Brevemente serão iniciados os serviços de exploração de toda qualidade de madeiras das mattas compradas aqui pelo sr. Octavinno Magno Ribeiro.

Essa industria está dependendo da Rêde Sul-Mineira, chegar ás mattas com a ponta dos seus trilhos.

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

Notas agricolas

VARIEDADES DE VINAGRES

Sendo o vinagre produzido pela oxydação do alcool, qualquer liquido alcoolico se póde converter em vinagre.

E', comtudo, o vinho bom e bastante alcoolico, o que produz melhor vinagre. E' erro aproveitar para vinagre os vinhos deteriorados, que poderão dar um producto bom.

Os vinhos fracos convertem-se mais facilmente, mas dão um vinagre fraco.

Os vinhos feitos dão sempre melhores para o effeito do que os vinhos turvos.

Falsificação do vinagre — A falsificação mais vulgar no vinagre, é a addição de agua, reforçando-lhe, depois, a acidez com qualquer acido mineral barato.

A maneira mais simples de conhecer o acido mineral no vinagre, é a impressão que elle nos deixa na bocca; a pelle torna-se encortiçada e os dentes embotados.

Indica, porém, Ferreira Lapa, o seguinte processo scientifico para verificar a existencia de qualquer acido mineral no vinagre:

Toma-se um decilitro de vinagre a examinar, e ahi se desfazem cinco decigrammos de amido, fervendo tudo durante 20 a 30 minutos. Se uma gota deste liquido, depois de esfriado azular, com a tintura de iodo ficará demonstrado não conter o vinagre qualquer falsificação com acido mineral, como sulphurico, chlorhydrico, etc.

A chimica ensina qual a maneira de determinar o acido com que foi feita a falsificação. A ausencia de qualquer destes acidos, permite a agglomeração de pequenos mosquitos sobre a superficie do vinagre, exposto ao ar, signal esta que facilita uma rudimentar observação.

Emygdio SABUGUEIRO.

O TABACO COMO INSECTICIDA

Como é sabido, o tabaco é um excellente insecticida.

Grandes vantagens obteria o agricultor se elle mesmo pudesse cultivar e colher uma certa quantidade de tabaco, para convertel-o depois em pó e usal-o na insufflação ou pulverização das suas proprias plantações. Mas para isso é mister encontrar uma variedade de tabaco adequada, o que a Estação Experimental Agricola de Genova está tratando de conseguir. São muitos os problemas que ainda estão por resolver sobre este novo plano, a maior vantagem do qual consiste, como já dissemos, em poder facilitar ao horticultor os meios de colher pessoalmente este valiosissimo producto, cujo preço tem subido ultimamente de uma maneira consideravel.

D. LUCKETT.

Coelho "Black and tan"

O coelho "black and tan"

O nome desta raça se poderá traduzir em portuguez por "Preto e fogo". A palavra guarany Canindé, nome por que é conhecida uma arara azul e amarella, exprime perfeitamente a combinação das côres deste coelho. Esta raça foi criada por Sir Cox, em Brailsford, perto de Derby, Inglaterra, no anno de 1887.

Este criador, entre as numerosas raças que criava, notou um bello dia que os coelhos de uma ninhada eram de uma coloração toda original — tinham o corpo todo preto com signaes amarellos (marron) em certas partes. Era um typo muito lindo e naturalmente lhe occorreu melhoral-o, procurando que este caracteristico se accentuasse e se fixasse.

Appareceram logo admiradores da nova raça, entre os quaes sobresaiu a senhora Mary Williams, que se dedicou a um profundo trabalho na criação da nova raça. De maneira que, ao iniciar-se a criação deste coelho, a parte preta era viva e brilhante, mas as manchas marrons estavam longe ainda de satisfazer a fantasia dos amadores, porque eram de um amarello pallido.

A côr dos ancestraes da raça, pelas leis atavicas, vinha constantemente perturbar o trabalho de selecção e foi sómente depois de sujeital-a a bem combinados cruzamentos, que se conseguiu dar-lhe um maior talhe, qualidades prolificas mais accentuadas e fixar-lhe melhor a côr.

O typo primitivo continuou comtudo, a ser mantido e criado, originando-se assim dois "Preto e fogo". — Um, com o typo e o talhe do coelho de Garenne, que era primitivo; outro, maior peso, tendo a coloração mais viva.

Como é facil de prever, estabelecidos os dois typos, apparecem logo partidarios de um e de outro, e fundaram-se logo dois clubs: o Black and tan club" e o British Black and tan club". Este ultimo não aceita individuos de raça cujo peso seja inferior a cinco libras.

Com a apparição de algumas novas variedades, estabeleceu-se logo o desaccordo quanto ao estandard e á escala de pontos.

Hoje se exige que o coelho "Preto e fogo" possua um curto e fino corpo; que o dorso seja de um preto brilhante, que se estenda pelas faces, testa e orelhas.

No interior das orelhas ha uma mancha triangular, marron ou côr de fogo. O ventre é branco e os flancos de côr marron, bem como o peito e a mascara da cara, desde o nariz e em redor dos labios. Os pés dianteiros são pretos e os trazeiros marrons. A cauda é branca na raiz.

E' muito difficil obter a reproducção de individuos perfeitos, mas, na generalidade, os coelhinhos trazem todos os caracteristicos da raça, que está perfeitamente fixada.

Mão grado o enthusiasmo dos inglezes pela raça nova, nos outros paizes não foi ella muito bem aceita, pois, poucos amadores tentaram a criação do "Preto e fogo".

Até ha pouco tempo esta raça não era conhecida na Belgica e nunca figurou nas exposições. Ultimamente, porém, tem-se manifestado a tendencia de se diffundir e em todas as exposições, M. Devaux tem apresentado magnificos especimens.

Não será fóra de proposito conhecermos a opinião deste criador sobre o "preto e fogo": "Em minha humilde opinião, é um coelho assás facil de criar, muito rustico e bom productor. As femeas são mães excellentes. Sua carne é, ao mesmo tempo, fina e gostosa, quando o animal é nutrido com alimentos sãos.

Não é verdade que soffram muito com o frio, pois, no inverno de 1901, que foi muito rigoroso, os meus coelhos "Preto e fogo" passaram toda a estação na coelheira ao ar livre, sem outra protecção que a da tela de arame, o que certamente o Gigante de Flandres não supportaria.

Os coelhinhos criam-se facilmente e são bem pouco sujeitos ás molestias, se a coelheira é bem secca; nunca vi um só enfermo, quer no novo quer no adulto. Elles exigem um pouco de espaço e muito ar.

Estes coelhos comem tudo.

Desgraçadamente, sob o pretexto de avivar mais o marron, tem sido esta raça cruzada principalmente com a lebre belga, e ainda com o Gigante e muitas outras raças e como a experiencia tem demonstrado que o preto domina quando se cruza um individuo preto com o cinzento-lebre ou cinzento-ferro ou semelhante, existem hoje diversas especiaes de "Preto e fogo" que dão mais productos puros, nos quaes o marron quasi que não se percebe."

O "Preto e fogo" foi melhor acolhido na França e na Allemanha, egualmente conta hoje muitos apreciadores.

Este coelho não exige nenhuma alimentação especial. A femea é bastante fecunda, mas será sempre conveniente não sujeital-a á reproducção, senão em estado adulto.

Parece estabelecido que nesta raça o macho é que transmitte á prole seus principaes caracteristicos, tendo a femea importancia muito relativa.

Até a edade de quatro mezes, os coelhos novos não apresentam a belleza de colorido que é o seu principal caracteristico. Sómente depois da primeira muda é que se revestem de sua linda roupagem.

Muitos individuos saem azues-marron, ao que denominaram já "Azul e fogo", pretendendo constituirem uma nova raça.

As pelles deste coelho são muito apreciadas e bem cotadas.

W. C.

CORRESPONDENCIA

VARIAS CONSULTAS SOBRE AVICULTORES

Arthur Marcellino — Escreve-nos:
"1º) Quanto ás raças preferi a Plymouth Rock (White e Carijó) e a Rhode Island Red. Delgado de Carvalho, no seu "Tratado de Gallinocultura", é um enthusiasta da raça Orpington. E' aconselhavel a criação desta raça?

2º) Quantos ovos poderei obter annualmente para incubação das raças Plymouth Rock, Rhode e Orpington?

3º) Qual o material necessario para o bom funccionamento de uma granja avicola e onde poderei obtel-o?

4º) Qual a raça que devo preferir na criação de perús, patos e marrecos?

5º) Poderia indicar-me alguns tratados especiaes sobre a criação de perús, patos e marrecos, em portuguez ou francez?"

Resposta — 1º) Julgo que v. s. vae bem com as Plymouth e Rhode vermelhas.

Já criei Orpingtons amarellas e não me dei bem. Conheço criadores que tambem não se acharam satisfeitos com essa raça. Sei que o sr. Delgado de Carvalho as tinha em grande conta, mas não sei explicar tal sympathia.

Criando as Oripngtons (ovos fornecidos pelo criador Vahia, provenientes de criação adquirida na granja do sr. Delgado), observei que não eram poedeiras; que apresentavam grande numero de ovos "claros", por motivo de ser o galo muito pesado, eram extremamente atreitas á coriza.

Ovos grandes, aves lindas e só.

Portanto, não serei eu quem lhe aconselhe as Orpingtons, embora digam bem dellas todos os tratados avicolas que tenho lido, inclusive o do sr. Delgado, que, entre parenthesis, é um dos melhores livros sobre avicultura escripto em lingua portugueza.

2º) Aqui no Brasil já se têm registrado posturas da Plymouth de mais de 300 ovos; o sr. Manoel Carneiro, possuia muitos exemplares da raça Rode, que punham de 182 a 268 ovos, annualmente. Entretanto, não ouso fazer calculos sobre os ovos que poderá obter annualmente, para a incubação, dependendo isto das qualidades das aves que possue, da boa fecundidade dos gallos, etc.

3º) O material necessario para uma granja avicola, está muito na dependencia do vulto que deseja dar a esse estabelecimento.

O material de uma pequena granja de 500 aves é certo que não se prestará para uma outra de 5.000.

Diga-nos, pois, em que proporção deseja fazer o seu estabelecimento, que lhe poderemos responder.

4º) Os perús pedrezes são os mais communs e procurados. Poderá tambem criar os bronzeados, que são mais raros e maiores.

Quanto a patos, não ha muito que escolher: é preferivel o nosso, que os francezes, com aquella falta de ceremonia com a geographia, chamam pato da Barbaria.

Marrecos, os de Pekim, julgo preferiveis por serem os mais communs e procurados.

Os marrecos Rouen, são tambem aves muito recommendaveis.

5º) Obras sobre o assumpto, conhecemos: "Marrecos e gansos", Delgado de Carvalho; "Gallinaceos de Utilidade e Ornamentação", do mesmo autor, em que trata, tambem do perú; "Manual Pratico do Gallinheiro", (editado em Lisboa, mas encontrado nas livrarias do Brasil).

Em francez, cito-lhe o volume "Aviculture", de Voitellier (encontrado nas livrarias do Rio), o trabalho de Alp. Blanchon "L'Industrie du Canard", 5 francos, Liv. de Sciences Agricoles, Rue des Mézières—Paris.

E. S.

REUMATHISMO DE UM PASSARO

Commandante Barbosa — Escreve-nos:
"Solicito a fineza de informar, por intermedio das columnas de vossa apreciada secção, qual o remedio que deverei usar para o seguinte caso.

Meu pintasilgo de 25 annos de gaiola, ha um mez appareceu com o pésinho esquerdo encolhido, sem poder abrir os dedos para pousar.

Ha dias começou a doença a atacar o pé direito e hoje os dedos egualmente se acham encolhidos como os do esquerdo.

Outro pintasilgo mais velho e outro mais moço não estão atacados."

Resposta — Supponho tratar-se de reumathismo. Passe no pé o seguinte linimento:

Salicylato de methyla, 5 grammas.
Balsamo tranquillo, 5 grammas.

E. S.

LARANJEIRAS ATACADAS DE LAGARTAS

Paulino Guimarães — Nova Iguassú' — Escreve-nos:
"Tomo a liberdade de lhe enviar por este mesmo correio um vidro contendo uma lagarta, das muitas que se encontram no meu pomar, e que estão dando cabo das folhas das laranjeiras que cultivo.

Certo de que me esclarecereis sobre o que devo fazer para combater essa praga, antecipa os seus agradecimentos, o constante leitor."

Resposta — A lagarta que nos enviou é da borboleta "Papilio idaeus", Fabr. que muito commumente atacam as laranjeiras.

O remedio são as emulsões de sabão e kerozene a 2 %, conforme a receita aqui deixada em 8 do corrente.

O remedio no emtanto só tem uma actuação verdadeiramente efficaz, emquanto as lagartas são pequenas e assim o melhor seria darlhe caça e esmagal-as.

Em certa parte da vida desta lagarta ella muda de pelle, nesta occasião juntam-se todas as lagartas que infestam a arvore em um só logar do tronco da laranjeira para ahi effectuarem a muda. Nenhuma occasião melhor para uma chacina vingadoura.

E. S.

CHOLERA DAS AVES

João Duarte — Entre Rios — Escreve-nos:
"Tendo acompanhado com muito interesse as consultas que lhes são feitas, e tendo uma criação de gallinhas "Indias", que ultimamente tem apparecido atacada de uma molestia nos pintos, que, com um mez de edade, arriam as azas, e, no fim de 24 horas, morrem, recorro a v. s. Depois desta manifestação ainda não escapou um sequer."

Resposta — Trata-se de uma molestia infecciosa, talvez do cholera. O tratamento unico e de resultados mais seguros é o serumptherapico, mas como esse nem sempre é possivel, aconselho isolar os doentes, desinfectar rigorosamente o gallinheiro, com sulfato de ferro, na proporção de 3 %. Ponha nos bebedouros, quer das aves sãs quer doentes sulpho-carbolato de zinco, na proporção de 4 grammas para um litro d'agua.

Dê a cada ave doente uma pilula que contenha: Salol, 3 centigrammos, subritrato de bismutho 6 centigrammos e dôs de Dower, 3 centigrammos.

E. S.

BOUBA DAS AVES

Maria Thereza Ribeiro — Sitio — Escreve-nos:
"Peço por obsequio informar-me qual o remedio para tristezas das gallinhas e franguinhos e bem assim para um terrivel mal que affecta todos os pintainhos novos. O mal é o apparecimento de immensos carocinhos que dão á roda do bico e olhos, mal este conhecido em Minas por bouba: mal que dizima todas as pintalhadas."

Resposta — Não sabemos o que v. s. chama tristeza das gallinhas.

Quanto a bouba, o remedio não é difficil. Humedeça as boubas com terebentina (agua raz) ou abra-as um pouco e queime-as com um lapis de nitrato de prata ou iodo bem concentrado.

Nos casos menos graves bastam umas pincelladas de iodo.

Não se deve dispensar de pôr nos bebedouros uma colher das de sopa de cremor de tartaro, que as vezes só por si basta para curar. Caso as aves recusem receber alimentos, force-as a tomal-o, afim de que não se enfraqueçam. E' molestia contagiosa e assim isole os doentes.

E. S.

COCHONILHA DAS ORCHIDEAS

Yost — Bello Horizonte — Escreve-nos:
"Juntamente a esta lhe envio uma haste de orchidéa atacada de uma molestia, que em pouco tempo liquida toda a planta.

Peço o obsequio de indicar-me um meio para pôr termo a esta doença, e se possivel fôr, o nome da mesma."

Resposta — Submettemos o material enviado a estudo no Instituto Biologico e eis a resposta:

O fragmento de orchidéa enviado para estudo por intermedio do O JORNAL, cuja carta junto vos devolvo, está infestado de coccideo (cochonilha) da especie "Diaspis boisduvalli" Sign.

O tratamento das plantas infestadas por esse parasita deve ser feito com a solução de bisulfureto de calcio a 5 gráos Baumé ou emulsão de sabão e kerozene a 2 % segundo as formulas publicadas pelo O JORNAL, de 8 do corrente.

Saude e fraternidade — Luiz A. de Azevedo Marques, chefe interino do Serviço de Entomologia Agricola.

PULGA DOS GATOS

Estephania Cararáos — Iribiry — Escreve-nos:
"Ser-me-ia obsequio fornecer-me uma receita para fazer cair as pulgas de um gato que tenho, quando são de tão grande quantidade de modo a impedir que se possam catal-as. Não sei mesmo se esse apparecimento em tal quantidade seja de enxame adoenticio, do local em que o bichano costuma passar a sésta, ou se seja devido á reproducção das lendias e ovulos, em posturas que se deixam ficar no pello. Os banhos communs, com sabão e agua morna, pouco tem adeantado.

Supponho que a receita deva ser de drogas inoffensivas ao estomago do felino, que póde lambel-a, quando applicada."

Resposta — O melhor meio será usar o pó de Pyrethro.

Pegue o gato e vá polvilhando-o com o Pyrethro, abrindo com cuidado o pello para que o pó penetre.

O Pyrethro não mata a pulga entontece-a e estas vão caindo.

Para que não fujam, faça esta operação em cima de um papel largo e á proporção que as pulgas vão caindo mate-as ou ponha-as num recepiente em que haja agua fervente ou agua com lysol.

Será preciso repetir esta operação dois ou tres dias seguidos.

No ultimo dia dê um banho morno com algumas gotas de creolina ou lysol.

E' necessario no emtanto destruir as pulgas dos logares onde o gato vive, do contrario infesta-se de novo.

E. S.

Conservação do esterco

Effeitos dos perservativos sobre a efficiencia dos estercos: (3) esterco fresco; (9) esterco e phosphato acido conservado quatro mezes; (11) esterco decomposto e phosphato acido; (1) esterco decomposto sómente

O esterco de curral, como é sabido, constitue uma grande ajuda para augmentar a fertilidade do solo.

Não só augmenta as substancias nutritivas do solo, mas tambem beneficia enormemente as condições physicas deste, devido á grande quantidade de materia organica que contem. Ha muito tempo que todos os scientistas sabem que, sob condições normaes, o esterco de curral se deteriora rapidamente, perdendo uma grande proporção das suas valiosas substancias nitrogenadas e organicas. Para evitar tal perda, tem-se recorrido a varios expedientes, os quaes não deram nenhum resultado pratico e definitivo, porque se desconheciam as transformações que se verificavam no interior dos montões de esterco. Durante o anno passado, porém, os agrologos da Estação Agricola de Genebra tornaram publicos os resultados das suas investigações. Estes começaram por "tratar" o esterco com differentes materias que retardam a deterioração do esterco ou absorvem o nitrogenio que delle se desprende. De todas as substancias experimentadas, o phosphato acido commum foi a que melhores resultados deu. O esterco tratado com pequenas quantidades de phosphato acido não perdeu mais de quinze por cento de nitrogenio durante o espaço de quatro mezes, ao passo que a perda desta substancia no esterco não tratado foi de cincoenta e um por cento. As perdas de materia organica nestes dois estercos foram de vinte e cinco e sessenta e tres por cento, respectivamente. Os peritos daquella estação experimental recommendam que o phosphato acido seja espalhado todos os dias sobre o esterco fresco, á razão de um ou dois punhados por animal. O esterco é pobre em acido phosphorico, motivo pelo qual a addição de phosphato acido o torna um fertilizante melhor proporcionado. Os resultados destas experiencias chamaram grandemente a attenção em todo o paiz, esperando-se que muito em breve será possivel fazer recommendações ainda mais decisivas sobre este particular.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

A Egreja Catholica rememora, hoje, a vida e o martyrio dos seguintes bemaventurados:

A festa dos Santos Cornelio e Cypriano Pontifice e martyres de quem se fez menção aos 14 deste mez.

Em Calendonia, dia de Santa Euphemia, virgem e martyr, a qual, em tempo do imperador Deocleciano e do proconsul Prisco, venceu por amor de Christo muitos tormentos, carceres, açoites, rodas de navalha, fogueiras e lançada segunda vez ás féras, fazendo oração a Deus para que recebesse seu espirito, atravessando-lhe uma das feras com os dentes o seu santo corpo, estando as outras lambendo-lhe os pés, entregou sua purissima alma ao Redemptor.

Em Roma, dos santos e martyres Luiza, matrona nobre, e Geminiano, a quem o imperador Deocleciano, depois de os affligir com gravissimas pennas e maltratar com dilatados tormentos, para os fazer martyres com mais illustre victoria, mandou matar, finalmente, á espada.

Tambem em Roma, na Estrada Flaminia, dia dos Santos martyres Abundio presbytero, e Abundancio diacono, aos quaes mandou o impio imperador Deocleciano matar á espada, dez milhas distante da cidade, juntamente com Marciano, cavalheiro illustre, e João seu filho, a quem elles tinham resuscitado.

Em Heroclêa, cidade da Thracia, dia de Santa Sebastiana martyr, a qual, convertida á fé christã, pelo apostolo S. Paulo, e atormentada com varios supplicios, foi morta aos fios da espada, consummando para gloria de Deus, o seu martyrio.

Em Cordova, dia dos santos martyres Rogelio e Servodeo, os quaes, decapitados de mãos e pés, foram finalmente degollados.

Em Escossia, dia de S. Viniano bispo e confessor. Em Inglaterra dia de Santa Editta, virgem, filha de Edgaro, rei britannico, a qual se consagrou a Deus em um mosteiro, sendo de tão tenra edade que, com mais razão, se póde della dizer que não conheceu o mundo que dizer-se que o deixou.

EVANGELHO DE HOJE — XVII DEPOIS DO PENTECOSTES

Naquelle tempo: — os phariseus approximaram-se de Jesus e um delles, doutor da lei, perguntou, tentando-o:

— Mestre, qual é o grande mandamento da lei?

E Jesus lhes disse:

— "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma e de todo o teu entendimento."

Este é o maximo e o primeiro mandamento. E o segundo é este semelhante: "Amarás ao teu proximo como a ti mesmo." Nestes dois mandamentos estão encerrados toda lei e os prophetas.

E estando junto os phariseus lhes fez esta pergunta, dizendo:

— Que vos parece do Christo? De quem é filho?

— De David — responderam.

E Jesus lhes replicou: — Pois como lhe chama David em espirito Senhor, dizendo: "disse o Senhor, senta-te á minha direita até que eu reduza os teus inimigos a servirem de escabello de teus pés. Se pois David o chama seu senhor, de que modo é elle seu filho?

E não houve quem lhe pudesse responder uma só palavra e, daquelle dia em deante, ninguem ousou mais fazer-lhe perguntas.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes — Provisões: José Ferroni e Elisa Cassano.

Provisão com licença de oratorio particular: Rodrigo da Fonseca Santos Largo e Sara Pimentel.

Licença de oratorio particular — Alvaro Antonio Vieira e Guaraciaba da Costa Mello.

Despachos diversos:

Foi nomeado coadjutor do vigario de S. Francisco Xavier, o revdo. padre José Joaquim Lucas.

LAUS PERENNE

A adoração, hoje, de Jesus Sacramentado, será na egreja de Madureira e no Asylo Isabel.

A adoração nocturna será na capella dos Irmãos Franciscanos e na egreja de Itapagipe.

CHRISTO REDEMPTOR

O conego Antonio Boucher Pinto, vigario do Engenho Novo, fez entrega, hontem, ao monsenhor Gonzaga, da importancia de 14:646$, sendo 11:900$ de contribuições populares e 2:746$ de contribuições pessoaes para o monumento de Christo Redemptor.

——

A commissão central executiva do monumento informa-nos que, pelos communicados officiaes recebidos até o dia 14, o resultado ainda incompleto das collectas da semana do monumento subiu a 318:844$790.

S. ROQUE DA ILHA DE PAQUETA'

Os tradicionaes festejos de hoje

Panegyrico de S. Roque — O santo que hoje se festeja na sua capella da ilha de Paquetá, o milagroso S. Roque, nasceu em Montpellier, no anno da graça de 1295. Era São Roque descendente de uma das mais nobres e opulentas familias de França, e, muito joven, tocado no fundo do seu ser pelos ensinamentos evangelicos, desprezou o fausto e a riqueza da casa paterna e, inclinado instinctivamente ao ascetismo, dedicou-se de preferencia ao estudo da theologia.

Fallecendo seus paes e herdando elle todos os haveres da familia, distribuiu a herança pelos pobres e tomou o habito de peregrino. Pouco tempo depois, uma epidemia de lepra assolou a Italia nos primordios do seculo XIV, e S. Roque, por ardente caridade, não podendo ficar surdo aos gemidos das bocas de milhares de empestados, dirigiu-se a Milão, onde a epidemia grassava com a maior virulencia. Ahi, então quintuplicou-se o seu extremo altruismo, dedicando-se ao tratamento dos enfermos entre os quaes operou extraordinarios milagres.

Não se póde avaliar a somma de carinhos que S. Roque prodigalizou aos miseros leprosos. Cessada a epidemia em Milão e regressando á sua terra natal, não foi S. Roque reconhecido pelos conterraneos e, sob a suspeita de ser espião, foi atirado a uma masmorra onde morreu para resuscitar no céo, aos 32 annos, em 1327.

Como symbolo de sua lealdade, figura o cão que se vê junto a sua imagem.

——

A capella de S. Roque, hoje erguida em Paquetá, foi a principio uma ermida construida pelo padre Manoel Antonio Espinho, em 1697 e benta pelo bispo d. José de Barros Alarcão, em 1698. Pertencente á Fazenda de S. Roque, de d. Maria Flurencia de Gordilho, veiu, por successivas doações, a pertencer a d. Adelaide Adelina Sequeira Alambary Luz, sendo a capella doada ao Arcebispado do Rio de Janeiro pelo dr. José Carlos Alambary Luz.

Dentre os ultimos bemfeitores da capella de S. Roque da ilha de Paquetá, é de justiça salientar o sr. Romeu Feital, que promoveu importantes melhoramentos na capella e tem dado o melhor de sua abnegada actividade ao brilhantismo dos festejos a S. Roque, em annos successivos, sendo considerado pela população de Paquetá indispensavel e inexcedivel aos festejos annuaes do milagroso padroeiro na aprazivel ilha.

Os festejos são promovidos por uma commissão da qual faz parte o vigario local, conego Florentino Barbosa e da qual é presidente o sr. Pedro Bruno.

Os Escoteiros Catholicos têm auxiliado immensamente a commissão de festejos ao milagroso S. Roque.

O programma dos festejos de hoje de S. Roque já publicámos hontem.

O horario das barcas é o seguinte: Partida da capital: 7,15 — 8,30 — 9,30 — 10,30 — 11,30 — 12,00 — 1,30 — 2,00 — 3,00 — 4,30 — 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30.

Partidas de Paquetá: 7,00 — 9,15 — 10,00 — 11,00 — 12,00 — 1,00 — 2,00 — 3,00 — 4,00 — 5,00 — 6,00 — 7,00 — 8,00 — 9,00 — 11,30.

A's 21 horas partirá da ilha do Governador uma barca para Paquetá, regressando áquella ilha ás 22 e meia horas.

NOSSA SENHORA DA SAUDE

A festa da gloriosa Virgem da Saude será celebrada pela mesa administrativa da Irmandade de N. Senhora da Saude, hoje, com grande pompa religiosa, constando os festejos de missa solemne ás 11 horas, officiando o padre Guilherme do Sagrado Verbo Divino, falando ao Evangelho o padre Frederico Allembrock, vigario de Santo Christo dos Milagres. A' noite, ás 19 horas, "Te-Deum".

A parte musical, confiada a distincto maestro, consta de escolhido programma sacro instrumental e vocal.

Das 17 ás 22 horas haverá leilão de prendas e barraquinhas, tocando uma banda de musica.

LAPA DOS MERCADORES

Com um magnifico programma, encerram-se hoje os festejos em louvor da milagrosa Senhora da Lapa dos Mercadores, no seu tradicional templo da rua do Ouvidor.

Do programma consta: missa solemne, ás 10 horas, com orchestra e grande massa coral, achando-se o templo fartamente illuminado e ornamentado.

CONEGO GONÇALVES DE REZENDE

E' hoje que na Cathedral Metropolitana será rezada uma missa em acção de graças, ás 8 horas pelo anniversario natalicio do conego José Antonio Gonçalves de Rezende missa mandada celebrar pelas associações Pia União das Filhas de Maria, Confraria de N. S. da Cabeça e Apostolado da Oração.

N. S. DA AJUDA

As festas de encerramento que se vêm realizando em louvor desta milagrosa santa, na ilha do Governador, se realizarão hoje, quando serão entregues os premios da tombola, cuja extracção se realizou no dia 11 do corrente.

Será rezada ladainha, ás 19 horas, pelo vigario frei Angelico. Abrilhantará a festividade uma banda de musica da policia.

FESTEJOS DE N. S. DA PIEDADE

Em proseguimento ao septenario de N. S. da Piedade que tem constado de ladainha sermão sobre as dôres de Maria Santissima, canticos sacros de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento, realiza-se hoje, ás 10 horas, na séde parochial, missa solemne com orchestra, occupando a tribuna, pelo Evangelho, o orador sacro conego Benedicto Marinho.

A's 16 horas sairá a procissão que percorrerá as ruas: Capella, Assis Carneiro, Sá, Cruz e Souza, Clarimundo de Mello, largo do Encantado, rua Manoel Victorino e novamente Capella.

De volta a procissão, haverá "Te-Deum" e benção, áparte os festejos externos.

ESPIRITO SANTO DO MARACANA

Hoje, ás 8 horas, haverá missa, na capella do Espirito Santo de Maracanã e communhão geral de todos os devotos da Devoção de N. Senhora das Dôres. A's 19 1|2 horas, cantar-se-á ladainha e haverá sermão pelo orador sacro padre dr. Olympio de Mello e benção do Santissimo Sacramento.

CAPELLA DE N. S. DO CARMO

Na Egreja dos Carmelitas Descalços, á rua Mariz e Barros, 218, haverá hoje, 3º domingo do mez, missa com canticos ás 7 1|2 horas, em honra ao Divino Infante Jesus, devendo a ella comparecer e tomar parte na communhão geral os associados da "Archi-confraria" e do "Circulo do Menino Jesus de Praga", inclusive as crianças que compõem os côros infantis.

Serão realizadas tambem as seguintes reuniões: ás 15 horas, reunião mensal da Archi-confraria do Menino Jesús de Praga; ás 16 horas, reunião conjunta das directorias de todas as associações com séde na Capella, para tratar de assumptos relativos á construcção do Santuario da B. Terezinha do Menino Jesus; ás 19 horas, reunião mensal do Circulo do Menino Jesus de Praga, associação de moços installada em 15 de agosto p. passado.

NA MATRIZ DA CANDELARIA

Hoje, ás 9 horas, será celebrada na matriz da Candelaria, a missa mensal das Sete Dôres de Nossa Senhora, sob os auspicios da Confraria de Nossa Senhora das Dôres.

EM LOUVOR DE N. S. DAS DÔRES

Em louvor da Virgem das Dôres, que toda a christandade venera, serão celebradas hoje missas nos templos:

Na egreja de S. José — Missa festiva ás 10 horas, com orgão e canticos sacros e assistencia da administração da Irmandade revestida das insignias;

Na matriz da Gloria — Missa festiva, ás 10 horas, canticos, preces e benção do S. Sacramento;

Na matriz do Encantado — Grandes festejos solemnes em encerramento dos promovidos pela Irmandade de S. Pedro e N. Senhora da Conceição, em louvor da milagrosa Virgem das Sete Dôres. Depois de executado um longo programma será cantado, á noite, "Te-Deum".

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Cultos — Haverá os do costume, ás 9 e ás 19 1|2 horas, quando será celebrada a Santa Ceia. Em ambos pregará o rev. Alfredo do Valle.

Escola Dominical — Sob a superintendencia do professor Evonio Marques, abrir-se-á logo depois do culto da manhã.

O assumpto da lição — "Lucas, o medico amado".

CON[illegible] P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente, 287, haverá cultos ao meio dia e ás 19 1|2 horas, quando pregará o rev. Odilon Moraes.

A Escola Dominical, superintendida pelo academico Paulo Lotufo, abre-se ás 18,15.

Entrada franca.

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

Na travessa Santa Philomena, 3, em Bento Ribeiro, haverá hoje, ás 18 horas, a Escola Dominical, seguindo-se após o ensaio de novos hymnos.

A's 19 horas haverá prégação do Evangelho, falando o prégador sobre o assumpto: "Christo nas alturas".

UM INSTITUTO DE EVANGELIZAÇÃO NA EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

Conforme fôra divulgado, terá inicio hoje o Instituto de Evangelização que a Egreja Baptista em Jockey Club vae levar a effeito na sua séde á rua D. Anna Nery n. 219, o qual irá até o proximo dia 23.

As reuniões dos dias uteis terão começo sempre ás 19.15 minutos com canticos de hymnos sacros.

Damos a seguir o programma que se desenvolverá durante o instituto.

Dia 16, ás 11 horas — Discurso. "Os methodos de N. S. Jesus Christo na Evangelização" — dr. A. R. Crabtru, lente do Seminario Baptista do Rio.

Dia 16, ás 19 1|2 horas — Discurso: "A mensagem da Evangelização" — dr. L. T. Hites, director da Casa Publicadora Baptista.

Dia 17 — Discurso: "O caracter fundamental da Evangelização" — dr. Francisco de Souza, pastor da Egreja Congregacionista.

Dia 18 — Discurso: "A responsabilidade do crente na Evangelização" — dr. S. L. Watson, pastor da Egreja Baptista no Meyer.

Dia 19 — Discurso: "O Espirito Santo na Evangelização" — dr. W. E. Allen, lente do Collegio Baptista.

Dia 20 — Discurso: — "A Biblia na Evangelização" — dr. H. C. Tucker, secretario no Brasil da Sociedade Biblica Americana.

Dia 21 — Discurso: "Como póde o crente manter o espirito de Evangelização" — dr. Reynaldo Purim, pastor da Egreja Baptista em Inhauma.

Dia 23, ás 11 horas — Discurso: — "Requisitos essenciaes ao crente e na obra de Evangelização" — dr. Ricardo Pitrowsky, pastor da Egreja Baptista no Engenho de Dentro.

Dia 23, ás 19.15 minutos — Discurso: "A grandeza da Evangelização" — dr. Ricardo J. Inke, professor no Collegio Baptista.

CONFERENCIA BIBLICA

O dr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, com séde em Nova York realiza, hoje, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias: uma ás 14 e outra ás 19 horas, sendo esta ultima com projecções luminosas.

A entrada é franca e o thema sobre que vae falar é: "Para que Jesus Christo veiu ao mundo".

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28, sob., ás 16 horas, falando o professor Philippe Santiago;

no Centro Fé, Esperança e Caridade, Nova Iguassu', ás 16 horas, orando d. Maria V. Vianna;

no Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 57, Bangu', ás 19 horas, explanando o ponto o dr. Carlos Imbassahy;

no Centro Luz e Verdade, á rua do Rio do A, 10, Campo Grande, ás 20 horas, o professor Philippe Santiago;

no Centro Allan Kardec, em Santa Cruz, occupando a tribuna, ás 18 horas, o poeta Gastão Carvalho;

no Centro Amor á Verdade, á rua Philippe Cardoso 109, Santa Cruz, ás 19.30, dissertando o professor Souza Moraes;

na Federação Espirita do Estado do Rio, á rua Coronel Gomes Machado 140, Nictheroy, explanando um dos themas philosophicos da doutrina o confrade Ignacio Bittencourt.

POSTAL FEMININO

Na attitude que temos assumido nesta secção, não queiram ver os nossos leitores a attitude de demolidores, quando apenas nos impomos, como sequencia de nossos estudos evangelicos concorrer, como nos cumpre, para esclarecer a quantos cégos porque não querem vêr e surdos porque não querem ouvir, desconhecem em verdade a lei de Deus, consubstanciada na philosophia de Jesus Christo.

De quantos cegos e surdos, a mulher resalta em quantidade pela sua despreoccupação, pelos attractivos e encantos da vida social; assim é que ella propria, pelas manifestações de suas "leaders", se julga na necessidade de "se dar mais seriedade, maior dignidade á vida da mulher"; e dizem mais: "que pela falta de concentração na vida espiritual das mulheres, chegam ao casamento com uma visão inteiramente falsa da vida e do mundo".

Nestas condições ignorantes, a mulher se vê innocentemente nas malhas das mais tristes miserias, nos abysmos profundos dos crimes, resultante das tramas orgulhosas e ambiciosas dos homens que as mantêm prisioneiras para execução e satisfação da concupiscencia de cada um, mais impetuoso ou mais atrevido, na sua maneira de gosar as "delicias" da vida que, de extravagancia em extravagancia, fez surtir os dias dissolutos que correm, chafurdando mais e mais a grande familia de Jesus — a humanidade.

Dest'arte, urge trabalhar e agir com forças combativas devida e intelligentemente apparelhadas sob a bandeira do Christo.

João Torres

THEOSOPHIA

A "DOUTRINA SECRETA"

Informamos aos assignantes da "Doutrina Secreta", que somente em janeiro poderá sair o segundo fasciculo. Estamos dispostos a inutilizar o primeiro, embora com consideravel prejuizo; não o fizemos a conselho de alguns assignantes. O motivo é a falta de papel identico, que só haverá em dezembro. Estamos, porém promptos a aceitar a renuncia de quem não desejar esperar e devolver a importancia paga.

Como devem saber os nossos assignantes, o preço geral foi elevado para 70$000, incluso o porte.

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DE HOJE, NO DERBY CLUB

Grandes Premios: "Taça dos Productos" e "17 de Setembro"

Só o encontro de Ouada e Coruçá, na "Taça dos Productos", seria sufficiente para, garantindo o exito da reunião desta tarde, levar ao hippodromo do Itamaraty uma concorrencia fóra do commum.

Mas, para completo brilhantismo da festa, além daquella prova, da qual participarão, tambem, Vesta, Alberto, Ocarina e Ophelia, e do grande premio "17 de Setembro", onde comparecerão ás ordens do starter Sunstar, Salerno, Mostrador, Mimosa, Burlon e Divino, serão disputados hoje mais sete pareos, cada qual mais interessante e, sobretudo, equilibrado.

Dentre estes é justo destacar-se o "Derby Club", em 1.750 metros, e o "Progresso", que reuniu as inscripções de Perola, Chininha, Imbuia, Nympha, Noiva, Rio Pardo e Bibelot.

Para esse meeting, cujo inicio está marcado para ás 13,30, são os seguintes os nossos palpites:

Imbuia, Perola e Bibelot
Palmella, Wilson e Lolma
Estoril, Bodoque e Alaciana
Incendio, Trinta e cinco e Celeuma
Ouada, Coruçá e Vesta
Estero, Heriot e Madrugador
Sunstar, Mostrador e Mimosa
Mirasol, Hercules e Eclipse.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as cotações para a corrida de hoje, no Derby Club:

1º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.250 metros:
Pobre Juglar, 53 ks., C. Ferreira . . 18
Quinina, 51, Não correrá . . 60
Olão, 53, D. Suarez . . 10
Modesto, 53, Não correrá . . 60

2º pareo — "6 de Março" — 1.250 metros:
Perola, 50 ks., J. Salfate . . 30
Chininha, 50, M. Uzeda . . 50
Imbuia, 50, D. Suarez . . 22
Nympha, 50, J. Gomes . . 40
Noiva, 50, J. Gomes . . 40
Nympha, 50, D. Vaz . . 40
Rio Pardo, 52, A. Rosa . . 30
Bibelot, 50, C. Ferreira . . 30

3º pareo — "Velocidade" — 1.609 metros:
Palmella, 53 ks., C. Fernandez . . 10
Wilson, 53, P. Zabala . . 30
Lanius, 48, J. Gomes . . 40
Lolma, 51, L. Garcia . . 40
Metz, 52, J. Salfate . . 40

4º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:
Bodoque, 55 ks., A. Olmos . . 30
Estoril, 53, P. Zabala . . 14
Negrita, 51, B. Cruz Junior . . 50
Alaciana, 50, C. Ferreira . . 30
Insinuante, 48, Não correrá . . 80

5º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:
Incendio, 51 ks., A. Rosa . . 35
Perola, 47, J. Salfate . . 30
Vigia, 52, Não correrá . . 40
Diamantina, 49, C. Fernandez . . 40
Trinta e cinco, 53, D. Suarez . . 35
Noiva, 49, D. Vaz . . 50
Celeuma, 49, O. Barroso Junior . . 35

6º pareo — G. P. "Taça dos Productos":
Ouada, 51 ks., A. Rosa . . 16
Ocarina, 51, Não correrá . . 100
Coruçá, 53, J. Salfate . . 20
Dom Carlos, 51, D. Vaz . . 100
Alberto, 53, D. Suarez . . 40
Ophelia, 51, C. Ferreira . . 100
Vesta, 51, C. Fernandez . . 25
Passasunga, 51, Duvidoso correr . . 150
Andromeda, 51, Não correrá . . 300

7º pareo — "Internacional" — 1.750 metros:
D'Annunzio, 51 ks., Não correrá . . 50
Estero, 52, D. Suarez . . 22
Heriot, 53, A. Feijó . . 25
Madrugador, 50, A. Rosa . . 40
Não se sabe, 48, M. Santos . . 40

8º pareo — G. P. "17 de Setembro" — 3.100 metros:
Salerno, 53 ks., R. Cruz . . 60
Sunstar, 55, D. Suarez . . 15
Mostrador, 55, C. Fernades . . 35
Mimosa, 53, R. Araujo . . 35
Divino, 54, J. Salfate . . 60

9º pareo — "Derby Club" — 1.700 metros:
Eclipse, 52 ks., C. Ferreira . . 30
Aeroplano, 48, B. Cruz Junior . . 35
Mirasol, 53, R. Araujo . . 20
Bluff, 50, Duvidoso correr . . 50
Hercules, 50, C. Fernandes . . 40

A CORRIDA DO DIA 20, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião que será realizada na proxima quinta-feira, no prado Fluminense, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Criação Estrangeira" — 1.300 metros — 5:000$ — Olão, 55 kilos; Pobre Juglar, 55; Gigante, 55, e Tagor, 55.

2º pareo — Premio "Barão de Drummond" — 1.450 metros — 3:000$ — Imbuia, 50 kilos; Andromeda, 50; Rio Pardo, 54; Atyra, 52; Diamantina, 52; Monumento, 54, e Combate, 52.

3º pareo — Premio "Santos Titára" — 1.450 metros — 3:000$ — Cabiria, 48 kilos; Perola, 49; Nympha, 55; Trinta e cinco, 52; Bibelot, 58; Incendio, 54; Celeuma, 54, e Narceja, 54.

4º pareo — Premio "Pereira Rego" — 1.450 metros — 3:000$000 — Lanius, 52 ks.; Nikette, 58; Lolma, 53; Independencia, 53; Atta Baby, 54, La Ceniciente, 51.

5º pareo — Premio "Gaudie Ley" — 1.600 metros — 3:000$ — Makako, 50 ks.; Veterana, 54; Melindrosa, 52; Maria Bonita, 51; Mulatinha, 54; Negrita, 49, e Can can, 54.

6º pareo — Premio "Carvalho de Menezes" — 1.600 metros — 3:000$ — Eclipse, 52 ks.; Nijinsky, 52; Torpedo, 48; Mirasol, 54, e Aeroplano 49.

7º pareo — Premio classico "Visconde de Barbacena" — 2.200 metros — 6:000$ — Burlon, 56 kilos; Salerno, 53, e Neurosis, 54.

8º pareo — Premio "Oliveira Bulhões" — 2.000 metros — 3:500$ — Wilson, 54 ks.; Palmella, 54; Bodoque, 54; Sombra, 54; Camorra, 53 e Makako, 46.

A REUNIÃO DE DOMINGO VINDOURO, NO PRADO FLUMINENSE

As inscripções para a corrida de domingo 23, no hippodromo de São Francisco Xavier, serão encerradas amanhã, ás 17 horas, de accordo com o projecto affixado na secretaria da Sociedade.

FOOTBALL

FOI TRANSFERIDO O FESTIVAL DA C. B. D.

O festival organizado pela Liga Metropolitana, em beneficio dos cofres da C. B. D., que se deveria realizar hoje, no campo do Botafogo F. Club, foi transferido para o proximo mez de outubro.

TORNEIO EXTRA

Os jogos de hoje

Serão realizados, esta tarde, os seguintes jogos do torneio promovido pelos clubs da serie A, da 1ª divisão da Metropolitana:

America x Bangu'

No stadium da rua Campos Salles.

Botafogo x Fluminense

No campo da rua General Severiano.

S. Christovão x Vasco da Gama

No campo da rua Figueira de Mello.

CAMPEONATO PAULISTA

Hoje, em S. Paulo, serão levadas a effeito os seguintes encontros:

Syrio x Ypiranga
Portugueza x Germania
S. Bento x Palmeiras
Palestra x Corinthians

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA C. B. D.

Entre outros assumptos de importancia, a directoria da C. B. D. resolveu, hontem, aguardar, a pedido, e de accordo com a proposta dos interessados, uma solução para as ligas Amazonense e Nautica de Natal.

De accordo com a resolução do Conselho Superior, declarou desligadas da Confederação, as Ligas Maranhense e Alagoana e o Conselho do Remo, de Campos.

A NOVA TABELLA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Em sua ultima reunião, resolveu a commissão technica da C. B. D., entre outros assumptos, organizar a seguinte tabella para a disputa do 1º Campeonato Brasileiro de Football:

1º jogo — dia 23 de setembro — Pará x Pernambuco.

2º jogo — dia 23 de setembro — Minas x Rio.

3º jogo — dia 23 de setembro — S. Paulo x Gauchos.

4º jogo — dia 30 de setembro — Bahia x vencedor do 1º.

5º jogo — dia 30 de setembro — Carioca x vencedor do 2º.

6º jogo — dia 30 de setembro — Marinha x Vencedor do 3º.

S. Paulo x Gauchos — dia 23 — delegado, dr. Ferreira Vianna.

Juiz, Antonio Augusto de Almeida.

Minas x Rio — dia 23 — delegado, Mathias Costa.

Juiz, Eduardo Pinto da Fonseca.

Cariocas x vencedor do 2º — dia 30 no Stadium.

Juiz, Alvaro Felicissimo do Fernando Cockrat.

Marinha x vencedor do 3º jogo; campo do America.

Juiz, Ary Amarante.

Os restantes serão publicados opportunamente.

O TEAM GAUCHO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

No "Correio do Povo", de Porto Alegre, lemos a seguinte nota, relativamente á organização do scratch sul-riograndense para o proximo Campeonato Brasileiro de Football:

"Conforme estava annunciado realizou-se, hontem, no campo dos Moinhos de Vento, o segundo treino do scratch gaucho.

Dos players escalados para tomarem parte no treino só faltaram os pertencentes ao S. C. Ruy Barbosa.

Foi bastante notada essa falta, pois todos os sportsmen deviam coadjuvar da melhor fórma a commissão na organização do nosso scratch e não cremos que a directoria do Ruy Barbosa procure difficultar a continuação do nosso "combinado".

Espera-se que o valoroso club bem como os seus jogadores procurem auxiliar a commissão, que tem envidado todos os esforços para desempenhar o seu encargo, do melhor modo possivel, de constituir um scratch na altura dos nossos creditos sportivos.

Se não fosse a ausencia do habil player Leon, o treino do scratch teria sido excellente.

Amanhã, no campo do Porto Alegre, haverá mais um treino do scratch.

O scratch A treinará contra um combinado do Gremio e Cruzeiro e o B contra o team do S. José.

Este segundo encontro será ás 14 horas e o primeiro ás 16 horas.

Após o treino de Amanhã, a commissão organizará definitivamente o nosso scratch e escalará as respectivas reservas.

A missão que nos irá representar em S. Paulo, será chefiada pelo sportman dr. Oswaldo Lauteri, que para esse fim foi convidado pelo dr. Paulo Hecker, presidente da Federação Rio-Grandense de Desportos.

Pelos treinos realizados commenta-se nas rodas chegadas ao sport, que o scratch ficará assim organizado:

Lara (G.) — Heitor (A.) — e Sardinha (S. J.) — Ribeiro (I.) — Carioca (G.) e Almo (C.) — Mandarini (P. A.) — Vaninho (P. A.) — Leon (R. B.) — Danico (P. P.) e Romão (G.)."

MAIS UMA TENTATIVA...

No intuito de conseguir a presença do Brasil, no proximo Sul-Americano, o que, felizmente, estamos certos, não se realizará, dirigiu a Associação Argentina o seguinte despacho á C. B. D.:

"Alta politica football continental determina necessidade convenio accion conjunta solidariedad reciproca defensa posición comun confederación sudamericana acaba inspirar consejo superior designación ex-consejero Miguel dos Reis, misión especial junto esa Confederación. Saludos. — Aldo Cantoni, presidente Asoción Argentina Football."

A REPRESENTAÇÃO NACIONAL NAS OLYMPIADAS DE 1924

O deputado Americano do Brasil apresentará á Camara um judicioso projecto auxiliando, com 300 contos de réis, a dirigente dos sports em nosso paiz, afim de que ella cuide, convenientemente, da nossa representação no grande "certamen" de 1924, em Paris.

Esse projecto está assim redigido:

"Art. 1º — Fica o poder executivo autorisado a abrir um credito até trezentos contos, fazendo para isso as necessarias operações, destinado á representação do Brasil nas Olympiadas de Paris, em 1924.

Art. 2º — Todas as quantias destinadas ao preparo, viagem e permanencia no estrangeiro, dos nossos athletas, serão postas á disposição do Comité Olympico Nacional e da Confederação Brasileira de Desportos que, accordes, agirão sobre o assumpto."

O projecto foi considerado objecto de deliberação.

ATHLETISMO

CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

As eliminatorias de hoje, no Stadium

Realizam-se hoje, no Stadium do Fluminense F. C., sob a direcção do sportman sr. E. Hime Junior, as eliminatorias para o Campeonato de Athletismo promovido pela Liga Metropolitana.

O horario, para essas provas, a que concorrerão nada menos de 316 athletas, é o seguinte:

9 horas — Salto com vara.
9.10 — Corrida de 100 metros — preliminares.
9.30 — Lançamento do peso.
10 horas — Corrida de 800 metros — preliminares.
10.20 — Corrida de 100 metros — semi-finaes.
10.25 — Lançamento do dardo.
11 horas — Salto em altura.
11.10 — Corrida de 110 metros — barreiras — preliminares.
14 horas — Corrida de 200 metros — preliminares.
14.05 — Lançamento do disco.
14.30 — Barreiras, 110 metros — semi-finaes.
14.50 — Corrida de 200 metros — semi-finaes.
15.20 — Salto em distancia.
15.30 — Corrida de 400 metros — preliminares.
16 horas — Corrida de 1.500 metros — preliminares.
16.30 — Barreiras, 400 metros.
17 horas — Relay-race de 400 metros.
17.15 — Relay-race de 1.600 metros.

Tabella de sufficiencia

São os seguintes os indices minimos de sufficiencia para classificar:

Peso — 10 metros.
Dardo — 38 metros.
Disco — 29 metros.
Vara — 3 metros.
Altura — 1m,60.
Distancia — 6 metros.

Em cada uma das provas acima serão classificados seis homens, sendo classificados os melhores se seis não se classificarem.

Nas provas de 100, 200, 400 metros e barreiras, serão classificados seis homens para as finaes.

Na de 800 metros serão classificados doze homens para a final.

Na de 1.500 metros serão classificados vinte homens para a final.

Na de barreiras, 400 metros, serão classificados quatro homens para a final.

Na de 5.000 metros, não haverá eliminatorias, correndo todos os inscriptos na final.

Nas provas de relay-race serão classificadas seis turmas para as finaes.

ROWING

O 23º ANNIVERSARIO DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Commemorando a passagem do 23º anniversario de prospera existencia do sympathico Club Internacional de Regatas, a sua directoria fará realizar esta tarde, no vasto salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma encantadora vesperal dansante, dedicada aos associados e suas familias.

A festa terá inicio ás 15 horas e terminará ás 20 horas, tocando durante a mesma uma afinada orchestra.

Para essa reunião, a directoria do Internacional nomeou as seguintes commissões:

Direcção geral — Alberto Alves de Almeida.

Recepção — Manoel José de Almeida, Edgardo Vasconcellos, Miguel Moreira Dias, Armando Marinho, Eduardo Barbosa Beça.

Buffet — Joaquim Ferreira dos Santos, Pedro Salgueiro.

Porta — Tony Bahia, Antonio Freitas Paganellas.

NOVOS REGISTROS PARA O S. C. FLUMINENSE E C. R. VASCO DA GAMA

Os clubs Vasco da Gama e Fluminense acabam de solicitar á Federação do Remo registro para os seguintes amadores:

Vasco da Gama — Eugenio Delucca, Aurelio Gonçalves, Antonio Muchagata, Manoel Alves de Macedo e Antonio Bandeira de Lemos e Mello.

Fluminense — José Carlos Pereira, Nelson Vieira de Lima, Raul P. Rebello, Jones Pacheco Guimarães.

Um concurso de cães de artistas

As "estrellas" theatraes exhibem seus cães de estimação no Alcazar de Verão, de Paris

Um dia de angustias para os empresarios. Tudo o que em Paris está na moda, não é parisiense

Quando uma mulher de theatro, puramente parisiense, abre os olhos á hora do tardio despertar de cada dia, os seus primeiros affagos são para os jornaes e seus cães predilectos, dormindo estes no proprio leito da artista e aquelles, os jornaes, do outro lado empilhados.

Nas horas de repouso podem, em boa harmonia, reunir-se no collo da mulher, um cãosinho e a revista favorita... Succede que, frequentemente, um tal diario, ou tal revista, tece os maiores elogios á artista theatral, quando outro os discute, ou silencia... Desfaz-se, então, o equilibrio social estabelecido sobre as sedas do leito e os jornaes, varridos, por mão justamente irada, caem, como os reprobos no inferno da sombra e do olvido, enquanto os cães, donos absolutos do campo, recebem da artista com os titulos de "unicos e verdadeiros amigos", as caricias das mãos, a ternura das phrases e os espontaneos sorrisos dos labios.

No fim de contas, para uma mulher que vive da comedia e em perpetua comedia; que em todo o momento é actriz e, portanto, imagina sempre a todo o mundo em scena, que affecto póde parecer sincero senão o do "griffon" ou o do "lulú", personagens alheios á farça, livres de convencionalismo e de ficções...

Imagine-se, pois, tendo em conta estas razões, a emoção produzida no mundo theatral de Paris com a "Exposição de cães de artistas", organizada pelo "Golden Club", nos salões do Alcazar de verão.

No dia do certamen, as "estrellas", convertidas em "luzeiros" da manhã, estavam de pé ao alvorecer do dia. Os concorrentes deviam apresentar-se perante o jury ás 11 horas em ponto, e, antes disso, era mistér laval-os, penteal-os, comprar-lhes coleira nova, dar-lhes um pequeno passeio e fazel-os posar ante a objectiva do photographo.

As senhoritas X, Y, Z, que sempre chegavam tarde aos ensaios e além de scena um minuto mais que o devido, entraram com os respectivos cães no Alcazar de Verão, ao soar a primeira badalada das onze horas...

Saudações ambiguas ás companheiras, ferozes sorrisos ás rivaes, amaveis ironias aos admiradores e logo, durante um momento, o sussurro de vãs palavras, o farfalhar da seda, leve, entre o latido dos cães e rugido, apenas balbuciado, do leãosinho que a senhorita Spinelli teve a paciencia de criar á mammadeira...

Começou, em seguida, a prova, examinando os jurados detidamente os exemplares apresentados, distribuindo, depois, os premios offerecidos.

Ficaram muitos cães que não alcançaram a mais pequena menção e a cada instante os membros do jury recebiam recados pelo telephone, ou por carta urgente, dos emprezarios dos theatros, concebidos nestes termos: "Por favor, não deixe de premiar o "caniche" da senhorita X. Trata-se de uma artista muito impressionavel e, se lhe dão o desgosto de não mencionar seu cachorrinho, trabalhará de qualquer maneira, ou não trabalhará de modo algum esta noite."

Ou, então, este bilhete: "Se não ha recompensa para o maldito cão da senhorita Y., queiram estatuir, a seu favor, um premio extraordinario, por minha conta. Não quero tragedias em um theatro tão alegre como é o meu..."

E, ainda, este recado: "Por caridade, uma medalha, ainda que seja de cobre, para o immundo animal da senhorita Z... Se não lh'a derem, a artista exigirá, esta noite, um vigesimo augmento de vencimentos!..."

Em taes condições, que podia fazer o jury, senão o que fez? Triplicar, quadruplicar, quintuplicar o numero de premios...

Desse modo, todas as artistas sairam do Alcazar de Verão contentes, e, ao despedirem-se, dedicaram ás amigas saudações menos ambiguas, sorrisos menos ferozes ás rivaes e ironias menos picantes aos admiradores. Porém, os heroes da jornada foram os dois "bull-dog" da senhorita Spinelli, o "grondall" da senhorita Zuleima, o "pastor da Alsacia" da senhorita Nikitina, os "pequinezes" das senhoritas Tamari y Piercy e o "lulú da Pomerania" da senhorita Madal...

E, se os murmuradores, que nunca faltam, criticaram tal facto, adduzindo que a maioria das artistas e daquelles cães nada tinham de francezes, replica-se que "tudo que em Paris está em moda não é parisiense." Precisamente por isso, tem-se de padecer, com resignação, esse momentaneo, mas despotico imperio do máo gosto.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

Por falta de numero, pois apenas 18 senadores compareceram ao Senado, deixou de haver sessão, hontem. Para a sessão de amanhã, para falar sobre a emenda n. 3, da Camara dos deputados, opposta ao projecto que regula a liberdade de imprensa, continúa inscripto o sr. Paulo de Frontin.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE E NA ORDEM DO DIA

Era de 68 deputados a presença, hontem, registrada officialmente, ao ter inicio a sessão, presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Costa Rego e Hugo Carneiro.

Lida a acta da sessão da vespera, o sr. Raymundo de Miranda reclamou contra o facto de ser excluido, como disse, pela mesa, havia varias sessões, do logar que lhe competia, na ordem dos deputados inscriptos para falarem, na hora destinada ao expediente.

Respondeu o presidente, assegurando não haver procedencia na reclamação, pois era a mesma a ordem dos oradores inscriptos, era a mesma a vez que caberia ao sr. Raymundo. Apenas, oradores inscriptos antes do representante alagoano, haviam cedido, por propria vontade, suas vezes a collegas que lhes haviam solicitado.

A seguir, declarou a mesa não haver materia a ser lida no expediente.

TERMINO DE PRAZO

A mesa declarou ainda que, com a sessão de hontem, terminára o prazo regimental para a recepção de emendas aos orçamentos do Interior, Exterior, Guerra e Viação, em terceiro turno.

CONTRA UM ACTO PRESIDENCIAL

Occupou, depois a tribuna, o sr. Salles Filho que se demorou em protestar contra a commutação de pena de prisão, imposta ao jornalista sr. João Lage, pelo presidente da Republica, em multa.

O orador affirmou e repetiu que, com esse acto, o presidente da Republica havia abusado das suas prerogativas. Houve muitos apartes em contrario, affirmando que o presidente da Republica mais não fizera que usar de um direito que lhe era assegurado pela Constituição.

Houve, por vezes, tumultos, sendo obrigada a mesa a intervir para o restabelecimento da ordem.

O sr. Salles Filho concluiu lamentando que não houvesse de parte do presidente da Republica, o mesmo empenho posto no caso do sr. João Lage, para a concessão de amnistia dos revoltosos de julho do anno passado.

POLITICA DE ALAGÔAS

Durante muito tempo, usou da palavra o sr. Raymundo de Miranda, que começou por elogiar o acto do sr. presidente da Republica, relativamente ao caso do sr. João Lage.

Dahi, passou a atacar o situacionismo de Alagôas, pintando com as mais negras côres o governo do sr. Fernandes Lima. Na opinião do orador, em Alagôas, para o restabelecimento da ordem constitucional, se faz mister a intervenção federal.

MISSÕES DESEMPENHADAS

O sr. Octavio Rocha communicou que a commissão nomeada para representar a Camara nas exequias do marechal Hermes, desempenhára sua incumbencia.

O mesmo disse o sr. Augusto de Lima, a proposito da commissão nomeada para apresentar cumprimentos ao sr. Epitacio Pessoa, por sua nomeação para a Côrte Permanente Internacional de Justiça.

SOBRE FALTA DE PAGAMENTO

O sr. Metello Junior apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro informações ao executivo, por intermedio do Ministerio da Fazenda, sobre a falta de pagamento a funccionarios do Departamento de Saude Publica, constantes do aviso n. 2.101 de 13 de julho de 1922, sob o numero de ordem 31.881."

PREMIO A UM SCIENTISTA E IDENTIFICAÇÃO DE EMPREGADOS

O mesmo deputado apresentou os dois projectos seguintes:

Artigo unico — E' facultativa a identificação a que se refere o artigo 2º do regulamento que baixou com o decreto 16.107, de 30 de junho de 1923, na parte referente aos que se empregam, á soldada, em serviços de hoteis, restaurantes ou casas de pasto, pensões, bars, escriptorios ou consultorios.

"Artigo unico — E' concedida a medalha de distincção de 1ª classe, ao medico brasileiro dr. Alberto Freire de Villalba Alvim, em reconhecimento e homenagem pelos serviços scientificos e humanitarios que tem prestado durante 27 annos, com abnegação e constancia, na sua clinica de electricidade e radiologia.

Paragrapho 1º — O Ministerio da Justiça fica autorizado a tomar as providencias necessarias para cumprimento da presente lei."

FALTA DE NUMERO

Annunciada com a pesença de 108 deputados, a ordem do dia, foram julgados objecto de deliberação dois projectos do sr. Gonçalves Maia, um do sr. Americano do Brasil, já por nós publicado; e os dois do sr. Metello Junior, que publicamos hoje.

A requerimento do sr. Costa Rego, foram approvadas varias redacções finaes sobre a mesa.

Dado como rejeitado o requerimento em que o sr. Salles Filho pede a volta á Commissão, do projecto que autoriza a abertura do credito de 500 contos para o serviço de inspecção de Fazenda, afim de que se verifique se não houve infracção aos dispositivos legaes, o sr. Metello Junior requereu verificação, tendo sido o resultado de dois votos a favor e 77 conta.

A' chamada apenas responderam 81 deputados, ficando a votação interrompida.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Foram, então, encerradas, sem debate as discussões seguintes: 3ª do projecto autorizando o governo a subscrever 150 contos como auxilio para a construcção do monumento a Pasteur; 1ª dos projectos, criando uma filial do Instituto Oswaldo Cruz, na cidade do Recife, tendo parecer favoravel da Commissão de Saude e da de Finanças, com emenda; equiparando a percentagem dos agentes fiscaes do Pará á que percebem os do Amazonas, tendo parecer contrario da Commissão de Finanças; e 2ª do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 51:500$, para occorrer ao premio devido a Vicente dos Santos Caneco & C., pela construcção do navio "Bragança".

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despacharam, hontem, á tarde, com o chefe do Estado, o sr. o sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior e o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcada, os srs. dr. Carlos Costa, procurador criminal; padre João Camillo de Almeida, director do Gymnasio Caraça; dr. Adhemar de Mello Franco; dr. Mario Dias; dr. Roquette Pinto; dr. Freitas Filho e dr. Samuel Libanio.

AGRADECIMENTOS

O dr. Carvalho de Araujo, director da E. F. Central do Brasil, agradeceu, hontem, ao chefe do Estado a visita que lhe mandou fazer, por occasião da sua ultima enfermidade.

DESPEDIDAS

O dr. Francisco Sá, prefeito de Manáos, apresentou, hontem, as suas despedidas ao dr. Arthur Bernardes, por ter de embarcar, hoje, para o norte do paiz.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se, hontem, ao presidente da Republica, por motivo da sua promoção, o tenente-coronel José Gay.

CONVITES

Uma commissão de cegos Instituto Benjamin Constant, convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para o festival litero musical que em homenagem ao 69.º anniversario de fundação daquelle estabelecimento terá logar amanhã, ás 20,30 horas.

O marechal Luiz Antonio de Medeiros, presidente do Supremo Tribunal Militar e o capitão Pedro Cordolino, representando a Irmandade da Santa Cruz dos Militares, convidaram hontem, o chefe do Estado e sua familia para as festas commemorativas ao tricentenario da fundação, as quaes se realizarão na proxima sexta-feira 21 do corrente, ás 11 horas.

Os srs. Oliveira Flores e Philadelpho de Almeida convidaram, hontem, o presidente da Republica para a missa em acção de graças pelo anniversario do senador Paulo de Frontin.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo major Daltro Filho, seu ajudante de ordens, na missa de 7.º dia, em intenção á alma do marechal Hermes da Fonseca, hontem rezada na egreja da Candelaria.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Transferindo o campo de Sementes de Deodoro para o municipio de Lorena, no Estado de S. Paulo;

concedendo á sociedade anonyma Refinadora Paulista autorização para funccionar e approva os respectivos estatutos;

concedendo á Companhia União Commercial e Industrial autorização para funccionar e approva os respectivos estatutos;

concedendo á Companhia Fluminense de Lacticinios autorização para funccionar e approva os seus estatutos;

regulando os favores a conceder ás tres primeiras empresas ou companhias legalmente constituidas no paiz com capital não inferior a mil e quinhentos contos de réis para o desenvolvimento da industria sericicola.

No Ministerio da Fazenda

Afim de attender a solicitação do seu collega da Guerra, relativamente á lavratura da escriptura de doação á União de um terreno em Bello Horizonte, o ministro pediu-lhe providencias no sentido de serem remettidas a este Ministerio a planta executada de accordo com as indicações do aviso de 11 de março deste anno, o texto da lei 241 de 10 de março passado, do Conselho Deliberativo de Bello Horizonte, provas de isenção de hypothecas e outros onus e de [illegible] que possam gravar o immovel.

— Ao seu collega da Guerra o ministro communicou ter resolvido pôr á disposição do Ministerio da Guerra, para auxiliar a installação e os primeiros trabalhos do Laboratorio da Directoria Geral de Intendencia da Guerra, o chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, Alberto Pinto Brandão.

— O ministro communicou ao seu collega da Marinha haver autorizado o director da Casa da Moeda a mandar effectuar a cunhagem de 150 medalhas de prata e 300 de bronze, ambas para o serviço militar.

— O ministro declarou ao da Marinha que segundo informação da Delegacia Fiscal em Santa Catharina, não existe ali para pagar nenhuma conta de fornecimentos feitos á Marinha.

— Passou a servir na Caixa de Amortização o 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega desta capital, Augusto Barroso Junior.

— Ao inspector dos Bancos foi remettida, devidamente assignada pelo ministro, a carta patente n. 185 da Agencia em Descalvado, do Banco Commercial do S. Paulo.

No Ministerio da Marinha

Foi designado o capitão tenente Jair de Albuquerque, para servir no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— O ministro da Marinha declarou ao chefe do Estado Maior da Armada haver resolvido mandar considerar o aviso "Oyapock" como navio de 3ª classe.

— Foi pedido ao ministro da Fazenda pagamento, por conta da verba "Depositos", da quantia de réis 28:980$, aos dr. Prado Peixoto & C., por fornecimentos feitos ao Ministerio da Marinha, no anno passado.

— O chefe do Estado Maior da Armada recebeu radiogrammas communicando que os submersiveis deixaram de sair hontem do porto de Santos, conforme fôra determinado, por causa do máo tempo reinante no litoral paulista, esperando-se que a partida se dê amanhã, previsto o bom tempo.

Outro despacho communica que os navios mineiros sairam hontem, estando a estas horas fundeados em S. Sebastião.

— Esteve no gabinete do ministro da Marinha o capitão de fragata Durval Guimarães, commandante do cruzador "Barroso", que foi dar contas áquelle titular da missão que lhe fôra confiada de representar o governo brasileiro nas festas nacionaes uruguayas, occorridas a 25 do mez transacto.

O "Barroso", que regressa do porto de Santos, vae tomar carvão na proxima segunda-feira, partindo na quarta para a Ilha Grande, onde aguardará os outros navios da esquadra, para os exercicios.

No Ministerio da Guerra

Vindo de Alegrete, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o 1º tenente Ivan Madeira Coelho, que tambem teve permissão par se demorar 15 dias nesta capital.

— Por ter incidido no paragrapho 2º do art. 19, do Regulamento da Escola de Estado-Maior, foi desligado de alumno o capitão Alfredo Lucio Ferreira, que cursava o 3º anno.

— O major Constantino Martins, obteve contagem de tempo de serviço pelo dobro.

— Conforme noticiámos, seguiu hontem para a França, o coronel Barat, da Missão Militar Franceza.

Ao seu embarque compareceu avultado numero de officiaes do Exercito. O general ministro da Guera fez-se representar pelo capitão Silva Junior.

— O sorteado Francisco Marusig, foi isento do serviço militar.

— Foi fixado em 12 o numero de mosquetões para a instrucção de tiro individual das praças do contingente da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Foram mandados servir:

Na enfermaria do Hospital de Sant'Anna do Livramento, o 2º tenente pharmaceutico João Mattos Pereira França; no Hospital de Florianopolis, o capitão medico Lauro Raulino de Oliveira; no Laboratorio M. de Bacteriologia, os capitães medicos Caleb de Souza Bomfim e João B. Braga de Araujo; no Hospital C. do Exercito, o capitão medico Florencio de Abreu Pereira; no 1º R. C. D., o capitão medico Mauricio Sobrinho; no 1º R. I., o capitão medico Augusto T. de Souza; na C. M. P., o 1º tenente J. Azevedo Camara; no Hospital C. do Exercito, o capitão medico João Perissé; como adjunto da Directoria de Saude da Guerra, o capitão Agostinho Capoty; no 1º R. A. Montada, o capitão medico Luiz França de Souza Leite; na 3ª C. de Administração (Porto Alegre), o 2º tenente medico Octaviano da Silveira Martins; no C. Militar no Rio de Janeiro, o 2º tenente veterinario Waldemiro Pimentel e no 1º G. A. Pesada, o 2º tenente veterinario, Lybio Vieira de Rezende.

No Ministerio da Justiça

O ministro consultou o Tribunal de Contas sobre a abertura do credito de 1.604:340$ para pagamento das despesas effectuadas e a effectuar com o custeio do hospital geral de assistencia, até 31 de dezembro, proximo, solicitando do ministro da Fazenda informar áquelle Tribunal se os recursos do Thesouro permittem a effectividade da abertura do referido credito.

— Foi nomeado o dr. Raymundo Furtado da Silva para inspeccionar a Faculdade de Direito do Maranhão.

— Foram naturalizados brasileiros: Oliverio Salvatore, Amadeu Daudréa, Constantino Baldino e Eugenio Porto, naturaes da Italia; Manoel de Oliveira, José de Almeida Valente do Pinho e Antonio Duarte Velloso, naturaes de Portugal, residentes, este no Estado do Paraná, e aquelles, nesta capital; Andréas Luiz Fiedler, natural da Allemanha e Marchetto Agostino, residente no Estado de S. Paulo.

— Transmittiu-se ao juiz da 1ª Vara Criminal o requerimento em que Affonso Campos pede perdão do resto da pena a que foi condemnado por esse Juizo.

— O ministro approvou a carta que o director do Departamento de Saude Publica vae dirigir ao dr. J. H. White, chefe da commissão Rockefeller, a respeito do accordo para os serviços de extincção da febre amarella nos Estados do norte.

POLICIA

Está de serviço, hoje, á 3.ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia nomeou o cidadão Mauricio Ferreira Cedro ajudante da Guarda Nocturna do 4.º districto.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares. Ronda geral: fiscaes Antonio de Almeida, A. Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Vitorino Pinto Lyra e ajudante Norona.

— Por portarias do chefe de policia, foram nomeados guardas civis de reserva os cidadãos Antonio Teixeira, Durval Macedo, João Corrêa de Azevedo, Agenor Augusto Fernandes Leão e Octavio Bianchi, os quaes tomaram, respectivamente, os ns. de 1.244 a 1.248.

— Foram excluidos da corporação o guarda de 1.ª classe 30 — Benedicto Patricio Ribeiro, o de 3.ª classe 730 — Francisco Gabriel e o de reserva 1.234 — Laurentino de Sant'Anna, por haverem fallecido — o primeiro no dia 13 do corrente, em sua residencia á Travessa Carlos Xavier n. 43, em D. Clara, o segundo naquelle mesmo dia, ás 22 horas, no Hospital Evangelico, e o terceiro no dia 3 tambem, em sua residencia á rua Jacy Penha.

— Os fiscaes seccionaes façam apresentar, ás 10 horas e 30 minutos, na séde central, para serviço extraordinario, o seguinte pessoal: da 1.ª, 3.ª e 7.ª secções, 2 guardas de cada uma; da 4.ª, 5.ª, 6.ª 9.ª, 10.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª e 30.ª secções, um guarda de cada uma, no total de 15 guardas.

Para este serviço a séde central concorrerá com 10 guardas.

A's mesmas horas os fiscaes Azevedo Carvalho e Herminio Pinheiro, para serviço, respectivamente, de corridas e foot ball no campo do Botafogo.

— Teve ordem para trabalhar, visto ter apresentado nesta sub-inspectoria a peça de uniforme de que se achava desprovido, o guarda de reserva 1.205.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 1.ª classe 57, de 2.ª classe 573, 645, de 3.ª classe 787 e de reserva 1.160; por 2 dias de hontem, os guardas de 2.ª classe 818 e de 3.ª classe 1.117; e por 8 dias, a contar de 17 do corrente, o guarda de 1.ª classe 201.

— Passou a ausente o guarda de 3.ª classe 866.

— Foram transferidos: da 14.ª para a 30.ª secção, o guarda de 3.ª classe 1.103; da 13.ª para a 3.ª secção, o guarda de 3.ª classe 974; da 3.ª para a 14.ª secção, o guarda de reserva 1.126; da 30.ª para a 13.ª secção, o guarda de reserva 1.142; e da séde central para a 13.ª secção, o guarda de 3.ª classe 904.

— Foi considerado doente na forma do artigo 56 do Regulamento vigente, por mais 3 dias, a contar de 17 do corrente, o guarda de 3.ª classe 940.

— Terminam hoje: a licença, o guarda de 2.ª classe 432; e a suspensão, os guardas de 3.ª classe 896, 953 e de reserva 1.223, devendo todos trabalhar no dia 17 do corrente.

— O fiscal da séde central providencie para que hoje, ás 17 horas, se apresentem á Irmandade de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, quatro guardas, para serviço de policiamento, por occasião da festa que ali se realiza.

— Chamou-se a attenção dos fiscaes para o disposto no artigo 92 do Regulamento em vigor, visto não estar sendo fielmente cumprido, na parte a que se refere ao aproveitamento dos guardas somente duas vezes por mez.

— Apresentaram-se hontem, promptos para o serviço: da ausencia, o guarda de 3.ª classe 919; e da dispensa sem vencimentos, o dito de egual classe 1.025 e os de reserva 1.113 e 1.232.

— Terminou hontem, a licença em cujo goso se achava, o guarda de 1.ª classe 229.

— Compareçam amanhã, ás 11 horas, na secretaria, á presença do chefe da Contabilidade, o guarda de 2.ª classe 453 e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 279 e 1.113.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: superior de dia, capitão Souza; official de dia ao quartel general, 1.º tenente Palmeira; medico de dia, capitão Cartaxo; medico de promptidão, 1.º tenente Saraiva; pharmaceutico de dia, 2.º tenente Climaco; interno de dia, academico Azevedo; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Eustaquio; ordens á Assistencia do Pessoal uma praça da Companhia de Metralhadoras; piqueto ao quartel general, 2 corneteiros do 4.º Batalhão; musica de promptidão, banda do 3.º Batalhão; ronda com o superior de dia, segundos tenente Alcindor e Florentino; guarda do Thesouro, 2.º tenente Pereira de Souza; guarda da Moeda, 1.º tenente Dino; promptidão ao quartel general, 1.º tenente Mello de Moraes; promptidão no 4.º Batalhão, 1.º tenente Pessoa; no Regimento de Cavallaria, 2.º tenente Felicissimo; dia nos corpos — no 1.º Batalhão, capitão, Astolpho; no 3.º Batalhão, 1.º tenente Mynssem; no 3º Batalhão, 1º tenente Caldas; no 4º Batalhão, 2.º tenente Pinheiro; no 5.º Batalhão, 2.º tenente Portocarrero; no Regimento de Cavallaria, capitão Pereira de Mello; e no Corpo de Serviços Auxiliares, 2.º tenente Mauricio. Serviço para amanhã: superior de dia capitão Souza; official de dia, ao quartel general, 2.º tenente Dantas; medico de dia, 2.º tenente dr. Calaza; medico de promptidão, 2.º tenente Calmon; pharmaceutico de dia, 1.º tenente Aguiar; dentista de dia, 2.º tenente Sayão; interno de dia, academico P. Cunha; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento C. Lima; ordens á Assistencia do Pessoal 4 praças da Companhia de Metralhadoras; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 1.º Batalhão; musica de promptidão, banda do 5.º Batalhão; ronda com o superior de dia, segundos tenentes Mariath e Piquet; guarda da Moeda, 1º tenente Djalma; guarda no Thesouro 2º tenente Waldemar; promptidão no quartel general, 2.º tenente Gastão; promptidão no 1º Batalhão, 2º tenente Palmeira; no 2.º Batalhão, 1.º tenente Prado; no 3.º Batalhão, capitão Goytacazes; no 3.º Batalhão, capitão Dantas; no 4.º Batalhão, capitão Jayme; no 5.º Batalhão, capitão Carneiro; no Regimento de Cavallaria, 1.º tenente Abelardo; no Corpo de Serviços Auxiliares; 2.º tenente Bueno.

— Uniforme 4.º (kaki), para os dois dias.

No Ministerio da Agricultura

O ministro resolveu considerar valido por dois annos o concurso realizado no Instituto Biologico de Defesa Agricola, em junho ultimo, para o preenchimento effectivo do cargo de inspector de vigilancia sanitaria vegetal.

— Foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar do Patronato Rio Branco, o agronomo Antonio Brito Araujo.

— O ministro determinou que os engenheiros fiscaes dos contratos celebrados pelo governo, com as emprezas siderurgicas, Companhia Electro-Siderurgica de Ribeirão Preto, Anglo Steel Co. e Companhia Queiroz Junior Limitada, respectivamente, drs. Jonas Pompeia, Raymundo Berredo e Martim Diniz, fiquem directamente subordinados á directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos funccionarios Antonio Alves de Oliveira Bastos, auxiliar da Industria Pastoril, e João Ignacio Corrêa, mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices do Maranhão.

— O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro que os srs. Mario Jacobina Labombe e Antonio Carlos Pontual Machado, nomeados corretores de mercadorias, por portarias de 17 de agosto ultimo, assumiram o exercicio de seus cargos.

— Por portarias de hontem, o ministro nomeou o ajudante da Estação Aerologica Erico Couto, para exercer, interinamente o cargo de observador e a observadora Vilma Torres para ajudante, tambem interina, da estação aerologica de 2ª classe, ambos do Serviço Meteorologico.

— O dr. Miguel Calmon transmittiu, por copia, ao ministro da Fazenda, encarecendo a necessidade de de ser o assumpto promptamente solucionado, a correspondencia traçada entre a Superintendencia do Abastecimento e a Recebedoria do Districto Federal, a proposito da cobrança do imposto de sello proporcional sobre as vendas mercantis, aos productores que comparecem ás feiras livres.

— O sr. Miguel Calmon assignou, hontem, as instrucções elaboradas para o serviço de fiscalização dos estabelecimentos subvencionados pelo ministerio.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou o director da Central do Brasil a designar os engenheiros Virgilio Pereira da Silva chefe de deposito de 1ª classe e Jorge da Costa Franco, chefe de deposito de 2ª classe, interino, para exercerem, respectivamente, as funcções de sub-chefe de tracção e chefe de deposito de 1ª classe, durante o impedimento dos funccionarios effectivos.

— O ministro resolveu manter o despacho proferido pela directoria da Estrada de Ferro Oéste de Minas, que indeferiu o requerimento em que a Companhia de Seguros Integridade pediu pagamento da quantia de réis 232$, pelo extravio de um volume embarcado para a estação e Candeião e consignado a Luiz Bonaccorsi.

— Por aviso circular de hontem, o ministro recommendou ás repartições subordinadas que, de accordo com os artigos 90 e 92, do decreto n. 9.263, de dezembro de 1911, remettam com urgencia ao juiz de direito presidente do Tribunal do Jury, uma relação alphabetica dos funccionarios aptos para servirem como jurados no anno proximo vindouro.

— De accordo com o que solicitou o Conselho Superior de Trabalho, o ministro determinou aos directores das estradas de ferro Central do Brasil, Oéste de Minas, Noroéste do Brasil e Therezopolis que providenciassem no sentido de ser informado ao seu Ministerio se naquellas estradas está sendo cobrado, e a partir de que data, o augmento da tarifa determinado no artigo 47, da lei numero 4.682, de 24 de janeiro do corrente anno.

— Ao director da Central do Brasil o sr. Francisco Sá participou que havendo o representante da Fazenda Nacional na inspecção de saude, para fins de aposentadoria, do mestre das officinas da 4ª divisão, Fabio Moraes do Souto, interposto recurso de pericia medica, visto ter havido divergencias nos laudos das duas realizadas, deve o referido funccionario ser submettido a uma terceira inspecção.

— O ministro da Fazenda solicitou, ha tempos, que não fosse mais pedida á Delegacia Fiscal de S. Paulo e sim ao seu Ministerio a indicação de empregados para as tomadas de contas á Estrada de Ferro Mogyana.

Tendo, porém, a Inspectoria das Estradas, ao tomar conhecimento do aviso do Ministerio da Fazenda, interpretado no sentido de ser a providencia solicitada extensiva a todas as estradas de ferro, e não parecendo conveniente ao serviço de tomadas de conta essa providencia assim interpretada, de applicação geral a todas as estradas e, em egualdade de condições, aos portos, o sr. Francisco Sá solicitou aquelle seu collega, que informe se o pedido feito se refere apenas á Estrada de Ferro Mogyana, visto como, da resposta do titular da Fazenda, depende a solução do assumpto.

— O ministro solicitou providencias ao procurador geral da Republica no sentido de ser instaurado o processo de desapropriação judicial do terreno situado no municipio de S. José dos Campos, de propriedade de Honorio da Costa Araujo e destinado a construcção de uma variante naquella localidade.

— Ao director dos Correios, o ministro dirigiu, hontem, o seguinte aviso do gabinete:

"Declaro-vos que o ex-administrador dos Correios do Maranhão, Alfredo Tavares da Silva, 2º official dessa Directoria Geral, pediu ser chamado a esta capital, allegando que assumptos de prompta solução e conveniencia immediata do serviço exigiam sua presença nesta capital para tratal-os pessoalmente; e tendo-se verificado não ter sido elle assumpto daquella especie, tanto que logo ao chegar pediu sua exoneração, havendo sido, portanto, aquella allegação, um pretexto para satisfazer a sua conveniencia pessoal, deveis advertir aquelle official como incurso no artigo 502 do regulamento e providenciar no sentido de ser restituido o preço da passagem que lhe foi concedida."

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Foi transferida para a 9ª escola mixta do 6º districto, a professora cathedratica d. Maria Amalia Barbosa Monteiro.

— Estão sendo convidadas a comparecer á Directoria Geral de Instrucção Publica, no prazo improrogavel de oito dias, as adjuntas dd.: Ida Chaves Espinola de Mello, Maria Salomé Curvello de Albuquerque e Zilda Nascimento Silva.

— O director de Instrucção transferiu os serventes Francisco Cardoso da Silva, para a 9ª escola mixta do 7º districto e João de Deus para a 9ª mixta do 15º districto.

— O dr. Carneiro Leão, assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando as adjuntas de 1ª classe — Amandina Pereira Salazar, para a 6ª mixta do 23º e Celia Pinheiros dos Santos, para a 11ª mixta do 5º districto e a de 1ª classe Corina Cardim de Alencar Osorio, para reger, provisoriamente, a 11ª mixta do 16º; os serventes de escola, Godofredo Pereira dos Santos, para a Escola de Applicação e Desiderio Reginaldo da Silva, para a Escola Deodoro (5ª mixta do 2º).

Dispensando as substitutas—Hilda Rios, Ermelinda Ramos Pinheiro e Alzira Teixeira, visto a adjunta estar em exercicio.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Clovis Gurjão, nosso collega de imprensa;

— O sr. Mario Cataldi, nosso collega de imprensa;

— O sr. Justino Moro.

Faz annos amanhã:

O dr. Paulo de Frontin, senador pelo Districto Federal.

— Passou hontem a data natalicia do sr. João Pedro de Almeida, cirurgião dentista.

— Festeja amanhã o seu primeiro anniversario a pequenina Célia, filha do sr. Floriano de Almeida, funccionario do Telegrapho Nacional e de sua esposa d. Leontina do Couto Almeida.

— Faz annos amanhã d. Florinda Nogueira de Sá, esposa do sr. Manoel Nogueira de Sá, redactor commercial do "Beira Mar" e negociante nesta capital.

NASCIMENTOS

Concetta é o nome de uma menina que veiu enriquecer o lar do sr. José Capobianco, commerciante em Valença, Estado do Rio.

BAPTIZADOS

Na egreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, realiza-se hoje o baptizado do pequeno Armando, filho do sr. José Antonio, negociante naquelle local.

A' noite, seus paes offerecerão um chá dansante ás pessoas de suas relações.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Euclydes Marcianno de Souza Lima e Zilda Lopes Ribeiro; Carlos Pinto e Laura de Paula e Silva Tavares; Francisco da Silveira Rodrigues e Luiza Verbes; José dos Santos Madureira e Carolina de Almeida; João Antonio Mathias e Irene Reisler; João Baptista de Mattos e Olga Braga Gomes; Manoel Augusto de Oliveira e Isolina Martins dos Santos; Cesar Augusto Corrêa de Oliveira e Regina Candido de Mello; David José Reitor e Albertina Rocha; Manoel Maia e Alzira Rosa da Costa; Octacilio Vianna dos Santos e Isabel Paixão; José Ribeiro de Souza Junior e Noemia de Souza Pinheiro; Antonio de Almeida e Esperança Ribeiro de Moura; Franklin Machado Lobo e Guiomar de Souza Caldas; Orlando Fernandes Lourenço e Almerinda Soares Teixeira; Benjamin Araujo Machado e Joaquina da Silveira Marques; João Joaquim Vieira e Leopoldina Camara Gravina; Antonio Justino da Conceição e Astrogilda da Costa; Israel Sperck da Cunha e Angelina Petti; Landolpho Leite da Silva e Maria Corrêa; Dario Pereira da Silva e Maria Conceição Lopes Cardoso; Mathias Rodrigues Lopes de Barros e Adélia Azevedo; Diogo Francisco Borges e Maria de Almeida; Francisco de Souza e Esmeraldina Medeiros; Luiz de Jesus Belchior e Maria Gaspar; e Antonio Machado e Antonietta Maria Britto.

RECEPÇÕES

O capitalista e industrial sr. Eduardo Ballard e sua senhora d. Zulmira Leite Ballard, festejam hoje mais um anniversario do seu casamento.

Em homenagem a essa data, os filhos do casal Leite Ballard offerecem uma recepção ás pessoas de suas relações, em seu palacete á rua Dias da Cruz.

As danças terão inicio ás 22 horas.

FESTAS

A directoria do Instituto Benjamin Constant, commemorando o anniversario da fundação desse estabelecimento de ensino, realiza amanhã um festival, começando ás 20 1|2 horas.

Presidirá a sessão solemne o director dr. José Candido de A. Mello Mattos, devendo fallar o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior, seguindo-se o hymno do instituto, cantado pelos alumnos.

Após essa ceremonia, haverá uma sessão litero-musical, para a qual foi organizado um escolhido programma.

CHA'S DANSANTES

Realiza-se hoje, no Copacabana Palace Hotel, o chá dansante organizado por um grupo de senhoras da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose. O producto dessa festa reverterá em auxilio da construcção do Sanatorio Infantil de Nogueira.

Durante a reunião tocarão orchestras e jazz-bands.

HOSPEDES E VIAJANTES

— Regressou para o Paraná, o dr. Ernani Cartaxo, secretario da "Gazeta do Povo", de Curityba.

ENFERMOS

— O ministro da Justiça, dr. João Luis Alves, restabelecido da enfermidade que o forçou a recolher-se ao leito, compareceu, hontem, ao seu gabinete, onde recebeu cumprimentos de amigos e chefes de srviço do seu Ministerio.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O tenente Alexandre Magno de Moraes, manda resar, amanhã, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua esposa d. Audylia Duncan de Moraes e de sua filha Magda.

FALLECIMENTOS

DR. MANOEL ARROJADO LISBOA — Telegramma transmittido de Lausanne, annuncia ter ali occorrido, sexta-feira, 14, o fallecimento do dr. Manoel Arrojado Lisboa. O finado, que tinha uma solida instrucção scientifica e literaria, adquirida na Europa, residiu por muitos annos na Allemanha e na Inglaterra, tendo feito o curso de engenharia civil na Escola Polytechnica de Charlottemburgo e o de minas na Royal Mining School de Londres. Depois de trabalhar na construcção ferroviaria na Allemanha e praticar em minas na Inglaterra, voltou ao Brasil onde, como ajudante do engenheiro C. Waring, effectuou uma longa exploração nos Estados do Nordeste, na organização do serviço de observações fluviometricas installado pela Inspectoria de Obras contra as Seccas. Foi depois auxiliar do professor Leith, no estudo que o mesmo emprehendeu das jazidas de ferro do Estado de Minas Geraes. Depois de prestar serviços na organização das minas de carvão no Rio Grande do Sul, dedicou-se por algum tempo á industria e ultimamente ao estudo de problemas economicos nacionaes. O finado era solteiro e filho do engenheiro J. Miguel Lisboa, já fallecido, e que foi o constructor das estradas de ferro Mogyana, em S. Paulo, Principe do Grão Pará, da linha de cremalheira de Petropolis e da Oeste de Minas, e irmão do dr. Arrojado Lisboa, inspector das Obras contra as Seccas, e das senhoras dd. Alice e Nina Lisboa, e cunhado do dr. Jeronymo Figueira de Mello, conselheiro da Embaixada do Brasil em Santiago, e do engenheiro dr. Raul Nin Ferreira.

NELSON PEREIRA CARDOSO — Falleceu, em S. João d'El-Rey, Minas, onde estava em tratamento de sua saude, no dia 11 do corrente, o sr. Nelson Pereira Cardoso, "sportman" muito conhecido e estimado, que pertenceu ao 1º quadro do America F. C.

O corpo do extincto veiu para esta capital e foi sepultado no dia 18, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Na egreja da Candelaria, foi rezada, hontem, a missa de setimo dia mandada celebrar pela familia do marechal Hermes da Fonseca, em suffragio da alma do ex-chefe da nação.

A esse acto religioso compareceu elevado numero de pessoas da nossa sociedade.

Rezam-se amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma de João Correia Vasques;

No altar-mór do mesmo templo, ás 10 horas, por alma do dr. Jair Cunha;

Na mesma egreja, ás 9 horas, por alma de d. Maria Victoria Lima Ferreira (7º dia);

Na egreja de S. José, ás 8 e meia horas, pelo repouso eterno da alma de João Antonio de S. Neves (13º. dia);

Na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, por alma de Augusto Raymundo Ferreira (30º dia);

Na egreja de N. Senhora de Lourdes, ás 7 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Zulmira Mendes de Souza (7º dia);

Na matriz do Sacramento, ás 9 1|2 horas, por alma de Pedro José Viminey (7º dia);

No altar-mór da matriz de São Francisco Xavier, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Cecilia Brandão Lisboa (6º mez);

No altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 horas, por alma de Alberto Moreira (30º dia);

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Abigail Vianna Esteves (6º mez);

No altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 horas, por alma de Nelson Pereira Cardoso (7º dia).

Almirante Julio Cesar de Noronha

MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Neréa Acosta de Noronha, Capitão de Mar e Guerra Carlos Frederico de Noronha e senhora (ausentes); Capitão Tenente Sylvio de Noronha (ausente); Manoel de Noronha, senhora e filhos; Rubem de Noronha e senhora; Almirante Carlos Frederico de Noronha, filhos, nora e netos; viuva do General Manoel Muniz de Noronha, filhos, genro, noras e netos; Dr. Gregorio Nazianzeno de Mello e Cunha e senhora; Jorge Acosta Y Lara, senhora e filhos (ausentes); Contra Almirante José Isaias de Noronha, senhora e filhos; Contra Almirante Julio Cesar de Noronha Santos (ausente) e senhora; Francisco Agenôr de Noronha Santos e filhos; Capitão Tenente Aristoteles de Barros e Vasconcellos, senhora e filhos; Dr. Hildegardo de Noronha, senhora e filhos; Dr. Amarilio de Noronha, senhora e filhos; Dr. Nestor de Noronha, senhora e filhos; Dr. Ary de Noronha, senhora e filhos; Newton de Noronha, Mario dos Santos Galvão e senhora; Dejanira de Noronha Rego Lopes e demais parentes, agradecem penhoradissimos as demonstrações de pesar pelo fallecimento de seu bom, querido e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio

ALMIRANTE JULIO CESAR DE NORONHA

e convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma será rezada ás 9,30 horas, de terça-feira, 18 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria.

DINORAH DA ROCHA CAETANO

Carlos José Caetano, Eugenia da Rocha Caetano e filhos, Odilon Caetano e familia, e mais parentes, agradecem a todos que os acompanharam no cruel golpe que acabam de soffrer e convidam para assistir á missa de 7º dia que em suffragio da alma da querida extincta, fazem celebrar, amanhã, 17, ás 9 horas, na Egreja de N. S. da Conceição, em Nictheroy.

Manoel Baptista Lima

A viuva Justina Francisca Lima e filhos, muito agradecem a todas as pessoas amigas que tiveram a bondade de acompanhar á derradeira morada os restos mortaes de seu saudoso esposo e pae, MANOEL BAPTISTA LIMA. Aos que lhes enviaram pezames por esse rude golpe, tambem testemunham aqui a sua gratidão.

Rio — Setembro — 1923.

Rua Costa Miranda, 4 — Piedade.

O CANCER E O... ASSUCAR

O melhor remedio contra a doença é o cuidado por não cair doente. E' isso uma verdade, que o sr. de La Palisse não desdenharia assignar. Entretanto... toda gente fecha os olhos á evidencia, e pratica rigorosamente o contrario do que deveria praticar.

Vivemos num tempo em que parece ser preoccupação absorvente dos homens o intoxicar-se — e fazem-n'o todos para um bello dia chamar seu medico e exigir-lhe que em 24 horas o liberte dos males que prepararam longa e imprudentemente no proprio organismo durante uma existencia inteira de habitos nocivos...

A Academia de Medicina, em Paris, publicou agora as estatisticas organizadas pelo professor Remond, de Toulouse, a respeito dos progressos do cancer em alguns departamentos do sul em França.

Seus progressos são rapidos. A invasão do terribilissimo morbus em quasi todos os povos civilizados vem se produzindo de maneira assustadora. Procuram-se os meios e recursos para combatel-o, e cural-o. Os laboratorios trabalham. Está elle sendo atacado pelo radium, a maravilha mais recente. Forjam-se combinações, fabricam-se remedios e sôros...

Ora, seria talvez melhor, ao invés de procurar remedios que "curem" o mal, promoverem-se cuidados que lhe "impeçam a irrupção".

De que fórma? Um pharmaceutico parisiense crê tel-o descoberto, attribuindo a multiplicação e disseminação do cancer no abuso de ingestão de... assucares:

"E' espantoso, diz elle. O mundo absorve de mais em mais quantidades verdadeiramente excessivas de assucar, producto chimico. Os padeiros estabelecem vitrines e caixas á vidros de balas, doces, confeitos e biscoutos em seus negocios e fazem-se simultaneamente doceiros e confeiteiros. As populações campesinas atiram-se hoje á ingestão dos assucares como bandos de moscas. Tal qual as populações cidadinas.

Augmenta assim o consumo do assucar, e parallelamente augmenta a disseminação dos casos de cancer."

"Outr'ora, o assucar chimico era desconhecido em França. O das colonias não se vendia nos armazens, mas nas pharmacias. E os francezes dizem que assim viviam melhor e mais tempo.

Hoje, os pharmaceuticos não mais vendem o assucar. Vendem-n'o porém em quantidades cada vez maiores os vendeiros, padeiros, doceiros, confeiteiros... E os pharmaceuticos vendem por sua vez as drogas que combatem os effeitos do abuso do assucar, — dezenas delles, e, agora, tambem o cancer, que alastra em proporções alarmantes nos departamentos sulinos da França!

Os ex-alumnos da Escola Militar

NÃO PODEM SER FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Em solução a uma consulta feita pelo chefe da commissão de inspecção dos Correios do Rio Grande do Sul, o sr. Severino Neiva, director geral dos Correios declarou que os ex-alumnos da Escola Militar, envolvidos na revolta de julho do anno passado, não podem ser admittidos nessa repartição, visto a exigencia regulamentar de bom comportamento, prova que não póde apresentar quem está sujeito a processo.

PREPARAÇÃO MILITAR

OS NOVOS RESERVISTAS DO TIRO 5

O instructor do Tiro de Guerra numero 5 convocou os reservistas approvados nos exames do corrente anno para comparecerem amanhã, ás 20 horas, no respectivo quartel.

As eleições no Estado do Rio

A folha official publicará, hoje, por determinação do ministro da Justiça, as instrucções para a eleição do presidente e vice-presidente do Estado e membros da Assembléa Legislativa.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a sessão solemne do Centro Alagoano, que será iniciada com o Hymno Alagoano. Haverá posse do Conselho Administrativo composto dos senhores coronel Hamilcar Nelson Machado, dr. Afranio Jorge, dr. José Alves Tavares Corrêa, Arthur Innocencio Machado, Arthur Machado de Viveiros, dr. Joaquim Pontes de Miranda Netto, Waldemar Lopes Rodrigues, dr. Frederico da Silva Souto, José Peixoto da Rocha Filho, Manoel Semião dos Reis, José Braulio da Silva Souto, José Antonio dos Santos, dr. Lafayette Rodrigues dos Santos, dr. Moacyr Alves do Valle e Manoel Vieira Duarte. Tomará posse a directoria de honra, composta dos mais distinctos alagoanos domiciliados nesta capital, sendo entregue o diploma de presidente perpetuo ao dr. Raymundo de Miranda, pelos serviços prestados ao Centro.

Falando representantes dos Estados e finda a solemnidade, iniciar-se-ão as danças, sob a regencia do maestro Cicero.

GREMIO LITERARIO "PAULA FREITAS"

A's 16 1|2 horas, com a presença dos directores technicos do Gremio e do Collegio, e de 40 socios effectivos, foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Mario de Paula Freitas Filho, que tinha como secretarios os srs. Oriolando Bove e Aloysio Fernandes.

A acta da sessão anterior e o expediente, assim como a chronica escolar, foram lidos e approvados, sem debates.

Na segunda parte da ordem do dia, além das theses e indicações apresentadas, o sr. Mario Lisboa Barbosa convidou, em nome do professor da turma especial de gymnastica do Collegio, o director technico e os socios para assistirem a apresentação que a mesma vae realizar em dias da proxima semana.

Os socios Antonio Cavour, M. Duque Estrada e Oscar Porto Carreiro, sorteados para falarem de improviso, desenvolveram varios themas. O ultimo dissertou sobre "eixos cartesianos ou ortogonaes", com grande pericia, segurança e de maneira amenissima. Concluida esta demonstração de mathematica, passou o joven socio a descrever um processo, tirado do theorema que abordára, para se calcular qual o "bicho" que ha de dar em certo e determinado dia.

Os srs. Oscar Porto Carreiro, Orlando Bove e Sebastião Meira Guimarães, tiveram votos de louvor e Antonio Cavour e M. Duque Estrada, votos de animação.

Os srs. Antonio de Paula Freitas, José dos Santos Marinho, Halleu Bandeira e Mario de Paula Freitas Filho, ficaram incumbidos de accusar e de defender o imperador D. Pedro I, no proximo jury historico do dia 28 do corrente.

A directoria do Gremio ficou constituida em commissão especial, afim de elaborar o programma dos festejos dos proximos dias 3 e 12 de outubro, sendo que neste ultimo, se deve realizar a sessão solemne de encerramento.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"ALPHA" — O segundo numero desse mensario illustrado e scientifico, que acaba de ser publicado, traz interessante collaboração, que a torna de muito proveito para os estudiosos.

"VIDA BRASILEIRA" — Está publicado mais um numero dessa revista quinzenal, que se apresenta com multas illustrações e variada collaboração.

PELOS CLUBS

GREMIO DAS VIOLETAS — De accordo com o programma publicado, o Gremio das Violetas, filiado ao Anchieta Club, realiza, hoje, ás 16 horas, uma assembléa para posse da nova directoria, abaixo mencionada, eleita no dia 15.

Em seguida, terá logar a sessão litero-musical.

Finda a sessão, terá logar um chá-dansante. A directoria a ser empossada, no Gremio das Violetas, é a seguinte: presidente, Elvira Camara; vice-presidente, Ismenia Berberick; secretaria, Etelvina Meirelles; thesoureira, Maria Iglesia; zeladora, Maria Rodrigues; directora de sala, Rosa Rutigliani (Boneca); fiscal, Olga Feitosa; pianistas, Auta Sobreira de Carvalho e Aracy Sobreira de Carvalho.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Esteve repleta a séde dos Democraticos, durante toda a noite de hontem. E' que os denodados carnavalescos promoveram um grande baile, durante o qual se fez ouvir uma banda militar.

CLUB DOS FENIANOS — Bastante animado esteve, tambem o baile de hontem, dos Fenianos. O "poleiro", que estava ornamentado a capricho, regorgitou de convivas até ás primeiras horas de hoje.

CHRONIQUETA PARISIENSE

MODELOS NOVOS

E' facto estar bastante estacionaria a moda dos chapéos. Ha muito que não se nota uma dessas mudanças radicaes que inutilizam por completo os chapéos de uma estação, obrigando á substituição immediata e absoluta por modelos "usaveis", tendo se tornado inteiramente fóra de uso os recentes antigos.

A cloche continua a dominar e já nos vae enfarando um bocadinho tal a uniformidade da sua repetição.

Os chapéos de velludo e de feltro, estão dizendo a sua ultima palavra, pois, dentro em breve, o verão ahi estará trazendo as alegrias dos organdis, dos filós, das palhas e das rendas.

Muito pratico, para ser executavel tendo em velludo como em palha o modelo 1, pequeno breton preto, muito enterrado, ornado apenas de grandes "coques" de fita sulferino claro, formando como umas especies de grandes rosas tufadas.

O modelo 2 é de velludo tambem, velludo chocolate, feito em tricornio dobrado e guarnecido com uma fita "pekinée" cobre e ouro, desfiada na ponta e plissada em cocarda de um lado da copa.

Irresistivel de graça petulante é o chapéosinho numero 3, todo feito de fita de faille verde-lino, "coulisse" e guarnecido de gominos dessa mesma fita dispostos em corôa na ponta da aba revirada e na curva da copa arredondada.

A parte de baixo da aba é tambem toda feita de fita "coulisse".

De fita egualmente, o gracioso napoleão da figura 4, executado todo com estreitas fitas de faille azul rey, superpostas e guarnecido na beirada da aba por esta mesma fita, formando apertadas ondulações. No centro da copa uma pequenina cocarde da propria fita.

O modelo 5 é de novo a cloche uma cloche de palha grossa côr de ferrugem, forrada de taffetá preto com duas azas dessa mesma palha e um rôlo de taffetá preto, como guarnição.

A toque do modelo 6 é a mais habillée de todos os modelos hoje reproduzidos. Executada com estreitas fitas de lamé de prata fôsca na parte de baixo e fita preta na parte superior da copa. Um opulento "pouf" de heron preto e cinza escuro, esfuzia-lhe da frente como um sedoso repuxo sombrio.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 16 DE SETEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 de setembro		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		30 %	30 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/16	3 1/4 %
Em Nova York, 3 mezes		4 1/2 %	4 1/2 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	94	95.30
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	102.50	104.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	34.05	33.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 9/64	2 1/8
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 11/64	2 3/16
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	77.95	79.14
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	76.12	76.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	228.50	232.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.51.12	4.53.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	5.54.37	5.54.12
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.84.50	5.74.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.45.50	4.39.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F.S.	Cts.	17.78.00	17.84.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	4.000.001	0.000.001
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81	81
Novo Funding, 1914		66	66
Conversão, 1910, 4 %		35	35
Idem 1908, 5 %		54 1/2	51 1/2
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63 1/2	63 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62	62
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		66 1/2	66 1/2
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25 1/2	25 1/2
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		—	%
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		45 1/4	46 %
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		136	133
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23	24
Dumont Coffee C. Ltd. 7 % Com. Pref.		—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.		16.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		78.6	73.9
London & Brazilian Bank Ltd.		17	17
Mala Real Ingleza, Ord.		96 1/2	96 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		102 1/4	102 1/4
Consols, 2 1/2 %		58 %	58 %
Rente Française, 4 %, 1917		62.50	62.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		57.80	57.80
Rente Française, 1918 (integralizado)		62.65	62.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		75.20	75.20

LONDRES, 15 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	520.000.000	450.000.000
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.55	11.54
S/Genova, á vista, por £ L.	102.00	102.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.80	34.05
S/Berna, á vista, por £ F.	25.55	25.60
S/Paris, á vista, por £ F.	77.20	77.90
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	92.95	94.00
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 5/32	2 5/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.54.50	4.54.00

BERNA, 15 de setembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	Feriado	304.50
Londres s/Berna, á vista, por £	25.55	25.60

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 2 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	8.17	8.20
Para março	7.70	7.75
Para maio	7.51	7.53
Para julho	7.38	7.43
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		15.000

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 5 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.15	8.20
Para março	7.65	7.76
Para maio	7.46	7.53
Para julho	7.35	7.43

HAVRE, 15 de setembro.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 3|4 e 1 1|2, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	196	198 1/2
Para março	177 1/4	178 1/4
Para maio	170 1/2	171 1/2
Para julho	165	166 1/2
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		2.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 15 de setembro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1|2 a 1, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	197	196
Para março	178	177 1/4
Para maio	171	170 1/2
Para julho	165 1/2	165
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		2.000

HAVRE, 15 de setembro.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	260
Na semana anterior	264
Em egual data de 1922	200
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	105.000
Na semana anterior	103.000
Em egual data de 1922	291.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	176.000
Na semana anterior	185.000
Em egual data de 1922	298.000
Totaes:	
No dia de hoje	282.000
Na semana anterior	288.000
Em egual data de 1922	590.000

LONDRES, 15 de setembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	53.6	54.6
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 15 de setembro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se firme, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	22$500	22$500	20$000
Typo 7	20$500	20$500	18$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.201
No dia anterior	35.174
Em egual dia de 1922	28.315
Existencia:	
No dia de hoje	1.116.811
No dia anterior	1.081.707
Em egual data de 1922	2.227.915

Embarques:
Não constam.

SANTOS, 15 de setembro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para setembro	22$325	22$450
Para outubro	20$575	20$800
Para novembro	19$550	19$850
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		21.000
No dia anterior		73.000

S. PAULO, 15 de setembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	25.000	25.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	10.000	8.000

JUNDIAHY, 15 de setembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 25.000 saccas, contra 25.000 no dia anterior e 20.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	3.000	3.000	2.000
Santos	25.000	22.000	20.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de setembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 21 a 28 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 28 pontos.

No disponivel Americano, alta de 28 pontos.

No Americano a termo, alta de 21 a 24 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	16.87	16.59
Maceió "Fair"	16.87	16.59
American "Fully" Middling	17.67	17.38
Opções:		
Para setembro	15.66	15.42
Para outubro	15.08	14.87

LIVERPOOL, 15 de setembro.

O mercado do algodão, hontem, melhorou, havendo pedido dos commerciantes. Alta de 3 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	15.62	15.54
Para janeiro	15.05	15.02

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. Alta de 14 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	27.66	27.52
Para janeiro	26.96	26.77

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado do algodão apresenta caracter normal, com o mercado mais animado. Alta de 21 a 25 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	27.91	27.66
Para janeiro	27.17	26.36

RIO DE JANEIRO, 15 de setembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos, procura a retalho.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente.

As firmas locaes compram.

Mercado do algodão em Manchester — A procura tanto para o panno como para o fio, está melhorando.

PERNAMBUCO, 15 de setembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	200
Saidas:	
No dia de hoje	2.200
Desde 1º de setembro	2.200
Existencia:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje retrah.	Ant. retrah.
Vendedores	—	—
Compradores	78$000	77$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccas*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Saidas:	
No dia de hoje	1.000
Desde 1º de setembro	—
Existencia:	
No dia de hoje	46.000
No dia anterior	46.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	n/cot.
Dia anterior	n/cot.
Crystaes:	
Hoje	n/cot.
Dia anterior	n/cot.
Demeraras:	
Hoje	n/cot.
Dia anterior	n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n/cot.
Dia anterior	n/cot.
Somenos:	
Hoje	n/cot.
Dia anterior	n/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	n/cot.
Dia anterior	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de setembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, manifestava-se inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para outubro	11.50	11.50
Para novembro	11.40	11.40

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, com um movimento de negocios destituidos de importancia, porque escassa procura de cambio para remessas e pequena a offerta de letras particulares para cobertura.

Esteve, assim, o cambio estacionario, permanecendo sem alternativas de importancia, servindo, apenas, de baixa.

Não accusou o mercado desse modo, nenhuma melhoria apreciavel, tendo aberto e fechado regularmente calmo.

Os bancos iniciaram os saques a 5 1|4, a 5 5|64 e 5 11|64 d., correndo estas taxas irregularmente nos sacadores estrangeiros, mas predominando para negocios a melhor.

O Banco do Brasil operou sempre a 5 1|4 d.

Regularam para a compra de letras provenientes de nossa exportação de mercadorias as taxas de 5 1|4 e 5 9|32 dinheiros, conforme o banco.

Os soberanos cotaram-se na média de 49$500 e a libra-papel de 48$000.

Regulou o dollar, á vista, de 10$180 a 10$250.

O marco cotou-se de $400 a $500 por um milhão e a corôa de 170$ a 180$000.

OS VALES-OURO

Declarou o Banco do Brasil, hontem, fornecer os vales-ouro, para a Alfandega á razão de 5$587 papel, por 1$000 ouro. Regulou o dollar, á vista, de 10$180 a 10$250 e á prazo, de 10$100 a 10$200.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de fundos accusou, hontem, um movimento de negocios sensivelmente moderado, não tendo havido procura de interesse nem no mercado, nem na Bolsa.

Os papeis em actividade foram poucos, pelo que as vendas effectuadas versaram apenas sobre as apolices geraes, municipaes e sobre alguns papeis de bancos e de duas empresas.

Estiveram mal collocadas as apolices geraes e as municipaes, cujos preços accusaram algum declinio, tanto para umas, como para outras.

Apenas apresentaram alguma estabilidade os papeis de bancos, tendo, porém, os do Brasil, funccionado mais accessiveis, pelo que na suas cotações variaram e ficaram mais baixas.

Os demais titulos em movimento regularam muito retrahidos e sem operações de maior monta, tendo fechado a Bolsa completamente falha de importancia.

CAFE'

Eram fracas as condições do mercado de café disponivel, isso apesar de continuarem regulares os negocios na tabola e de serem favoraveis as alternativas da bolsa americana. Tambem o movimento de entradas continuou activo, ao passo que os embarques declinaram, o que deu ao mercado um aspecto menos favoravel.

Os negocios realizados, embora ainda desenvolvidos, foram muito menores do que os que se têm realizado em dias anteriores.

Ainda assim, os possuidores não demonstraram desanimo algum, ao contrario regularam intransigentes.

Com effeito, declararam como base do typo 7 o limite anterior de 28$800 por arroba, tendo sido negociadas 10.940 saccas, sendo 3.692 na abertura e 7.248 á tarde.

O mercado fechou sustentado e sem tendencias.

ALGODÃO

Em condições animadoras, funccionou ainda, hontem, o mercado de algodão, por isso que accusou procura desenvolvida para acquisição do producto. Os preços, no entretanto, continuaram inalterados, mas fecharam com tendencias muito animadoras.

Registraram-se regulares entregas e não se verificaram novas entradas.

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, ainda com os preços impulsionados pelos vendedores, seguindo assim as regras estabelecidas pela defesa do producto contra os elementos perturbadores da sua carestia.

De facto, mais uma elevação accusaram os brancos crystaes que passaram a cotar-se de 76$ a 78$, cif., por 60 kilos, preço esse que fechou na imminencia de accusar nova elevação. A procura para novos negocios, no emtanto, era ainda moderada, mas os vendedores aguardavam confiantes o seu desenvolvimento, de sorte que ia a alta das cotações sendo alimentada por espectativas futuras.

Seja como for, o assucar valorizou-se nos preços...

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 15

A 90 dias:		
Londres	5 7/32 a	5 1/4
Paris	$598 a	$602
A' vista:		
Londres	5 5/32 a	5 13/64
Paris	$600 a	$605
Italia	$455 a	$460
Portugal	$425 a	$470
Belgica	$500 a	$504
Allemanha (por milhão de marcos)	$400 a	$500
Nova York	10$180 a	10$250
Hespanha	1$373 a	1$394
B. Aires (papel)	3$360 a	3$410
B. Aires (ouro)	7$700 a	7$730
Montevidéo	7$650 a	7$720
Suecia	2$710 a	2$760
Noruega	—	1$650
Dinamarca	—	1$840
Suissa	1$800 a	1$832
Syria	—	$603
Japão	4$950 a	5$015
Vales:		
Vales café	$604 a	$605
Vales-ouro, por 1$	—	5$587
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 1/8 a	5 5/32
Sobre Paris	$605 a	$608
Sobre N. York	10$240 a	10$290

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 1/4	5 13/64
Sobre Paris	$598 a	$602
Sobre Italia	—	$458
Sobre Hamburgo	—	$000.000.3 1/2
Sobre Portugal	$407	$432
Sobre Belgica	—	$487
Sobre Hespanha	—	1$379
Sobre Suissa	—	1$822
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$313
Sobre N. York	—	10$200
Sobre Montevidéo	—	7$700
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$371
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$700
Sobre Hollanda (florim)	—	4$008
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	$052
Sobre Austria	—	$000.17
Extremas:		
Bancario	5 7/32 a	5 9/32
C. Matriz	5 7/32 a	5 1/4
Moedas:		
Libra esterlina	—	49$500
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$610
Escudo (papel)	—	$460
Lira (papel)	—	$460
Peseta (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 °/°	22 a	803$000
Uniformizadas, de 500$	9 a	800$000
Emp. 1903, port.	2 a	780$000
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	3 a	1:000$000
De 1:000$, nom.	2 a	750$000
De 1:000$, nom.	46 a	759$000
De 1:000$, nom.	261 a	760$000
De 1:000$, port.	18 a	726$000
De 1:000$, port.	51 a	727$000
De 1:000$, caut.	50 a	715$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	4 a	163$000
Emp. 1914, nom. c c|juros	6 a	163$000
Emp. 1917, port.	40 a	160$000
Decr. 1.535, 7 °/°	100 a	175$000
Rio Grande, port.	20 a	953$000
Estaduaes:		
Minas, de 1:000$	4 a	802$000

ACÇÕES

Bancos:		
Funccionarios	36 a	60$000
Companhias:		
M. S. Jeronymo	200 a	150$000
Silveira Machado	50 a	205$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas	804$000	800$000
Div. Emissões	759$000	758$000
Div. Emissões, port.	727$000	726$000
Div. Emissões, port.	717$000	714$000
Obrig. do Thesouro	960$000	952$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 1 °/°	97$000	95$500
E. da Parahyba	97$000	94$500
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1914, port.	560$000	510$000
De 1906, port.	175$000	—
De 1914, port.	167$000	—
De 1917, port.	—	160$000
De 1920, port.	—	155$000
Dec. n. 1.535	175$000	171$500
Dec. n. 1.550	180$000	—
De Nictheroy 2ª s.	80$000	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	412$000	408$000
Func. Publicos	—	50$000
Lavoura	70$000	—
Commercio	—	180$000
Commercial	—	193$000
Mercantil	400$000	382$000
Portuguez, nom.	181$000	—
Portuguez, port.	181$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	185$000	172$000
Petropolitana	—	360$000
Prog. Industrial	—	318$000
Brasil Industrial	416$000	400$000
Alliança	—	260$000
America Fabril	365$000	355$000
Manufactora	250$000	230$000
Lanificio Petropolis	270$000	248$000
Seguros:		
Garantia	330$000	315$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	150$000	149$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	45$000	40$000
D. de Santos, port.	458$000	440$000
D. de Santos, nom.	430$000	428$000
Diamantifera	10$000	9$000
Loterias	88$000	—
Terras e Colonias	10$000	9$000
DEBENTURES		
America Fabril	208$000	206$000
Brasil Industrial	—	195$000
Docas da Bahia	164$000	160$000
Docas de Santos	—	201$000
Prog. Industrial	201$000	199$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	207$000
Santa Helena	—	205$000
Mercado Municipal	213$000	200$000
Auto Viação	100$000	95$000
Cervej. Brahma	—	208$000

ALFANDEGA

Ao director da Despesa Publica foi remettida a demonstração do credito preciso para occorrer ao pagamento da differença de vencimentos a que fez jus o 1º escripturario desta Alfandega, João de Araujo Romero, por ter substituido o chefe da 2ª secção da mesma, no periodo de 8 a 31 de agosto findo.

— Ao director da Receita Publica foi communicado que o despachante aduaneiro desta Alfandega, Alfredo Borges Guimarães, prestou fiança nesta repartição, depositando dez apolices da divida publica federal ns. 173.237 a 178.246, ao portador, juros de 5 °|°, emittidas em virtude do decreto n. 15.037, de 1921, de sua propriedade, em substituição á que anteriormente foi prestada no Thesouro Nacional.

— Por acto de hontem, foram baixadas as seguintes portarias:

"O 4º escripturario Henrique de Azevedo Alves, passa a ter exercicio na 1ª secção.

— "Para conhecimento dos srs. empregados e devida observancia transcrevo a circular do Ministerio da Fazenda n. 59, de 12 do corrente mez, publicada no "Diario Official" do dia seguinte, referente á sellagem das gravatas".

Essa circular declara aos srs. chefes das repartições subordinadas áquelle Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que, a partir de 1 de outubro do corrente anno, o imposto de consumo das gravatas passará a ser cobrado por meio de estampilha collada ao proprio artefacto, como se procede com o das ligas e suspensorios, e que, de 1 de janeiro de 1924 em deante, não será permittida a exposição á venda do referido producto, sem que esteja devidamente estampilhado.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 15:

Em ouro	163:174$028
Em papel	137:232$890
Total	300:406$918
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	3.202:848$198
Em egual periodo de 1922	2.582:781$603
Differença a maior em 1923	620:066$595

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 15	39:845$300
De 1 a 15 do corrente	841:004$800
Em egual periodo do anno passado	423:023$400
Differença para mais no corrente anno	417:981$400

PAUTA MINEIRA

Alteração que soffreu a pauta mineira:

	Kilo
Café em grão	1$960
Farinha de mandioca	$390
Manteiga	6$450
Aguardente	$610
Alcool	$760
Arroz sem casca	$600
Assucar:	
Crystal branco	1$360
Crystal amarello	1$070
Mascavinho	1$040
	Gramma
Ouro	6$730

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 14

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	13.465
Por Alfredo Maia	90
Pela Maritima	1.500
Total	15.055
Desde o dia 1º	181.511
Média	12.300
Desde 1º de julho	870.378
Média	11.452
Embarques:	
Para os Estados Unidos	5.291
Para a Europa	8.842
Para o Rio da Prata	100
Cabotagem	150
Total	14.383
Desde o dia 1º	183.910
Desde 1º de julho	980.314
Existencia:	
No mercado	697.676

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	32$000
Typo 4	31$200
Typo 5	30$400
Typo 6	29$600
Typo 7	28$800
Typo 8	27$800
Typo 9	26$800
Vendas (saccas)	13.500

Mercado firme.

Pauta	1$960
Franco	—

NO DIA 15

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.692
A' tarde	7.248
Total	10.940

Preços pela arroba:

Typo 7	28$800

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Setembro	29$350	29$200
Outubro	28$400	28$350
Novembro	27$850	27$750
Dezembro	27$400	27$250
Janeiro	17$050	26$800
Fevereiro	26$800	26$100

Mercado estavel.

Fechamento:		
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	67.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	67.000

EMBARQUES NO DIA 15

	Saccas
Para Nova Orleans:	
E. G. Fontes & C.	783
Theodor Wille & C.	1.334
Pinto Lopes & C.	1.200
Grace & C.	500
Hard Rand & C.	500
Para Marselha:	
C. Franco Brasileira	125
Para Antuerpia:	
E. Johnston & C.	1.600
Para Amsterdam:	
E. Johnston & C.	1.437
F. Soares & C.	125
Hard, Rand & C.	125
Fraga & Irmãos	250
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.100
Fraga & Irmão	1.000
Para o Havre:	
E. Johnston & C. Ltd.	2.870
Hard Rand & C.	250
Para Rosario:	
Ornstein & C.	1.100
E. G. Fontes & C.	850
Mac. Kinlay & C.	100
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	750
Grace & C.	500
Alfredo Sinner & C.	50
Eugen Urban & C.	20
C. Franco Brasileira	100
Para Portos do Sul:	
Mac. Kinlay & C.	100
Theodor Wille & C.	30
Fraga & Irmão	50
Para Hamburgo:	
Eugen Urban & C.	500
Alfredo Sinner & C.	750
Castro Silva & C.	125
Total	18.204

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	62$000 a 63$000
Primeiras sortes	61$000 a 62$000
Mediana	58$000 a 59$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	614
Existencia	5.861

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	76$000 a 78$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	68$000 a 70$000
Crystal amarello	62$500 a 63$000
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	60$000 a 62$000
Mascavo	44$000 a 48$500

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	6.710
Saidas	5.172
Existencia	120.705

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Setembro	76$500	76$000
Outubro	72$000	71$500
Novembro	69$500	69$000
Dezembro	67$800	67$500
Janeiro	67$000	66$500
Fevereiro	66$500	65$900

Mercado firme.

Na 2ª Bolsa:

Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—

Mercado firme.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	19.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	19.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:

Fina de Minas	6$400 a 6$500
Superior	6$800 a 7$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	360$000 a 380$000
De 38 grãos	330$000 a 340$000
De 36 grãos	310$000 a 320$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa — 35$000

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 41$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	240$000 a 250$000
De Angra dos Reis	260$000 a 270$000
De Paraty	280$000 a 290$000

XARQUE

Por kilo:
Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	1$200 a 1$550
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a 1$400
Rio Grande (patos e mantas)	1$000 a 1$400
Matto Grosso	1$000 a 1$100
Interior	1$000 a 1$450

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$050 a 2$100
Lata de 1 kilo	— 2$100
Lata de 20 kilos	2$000 a 2$050
De Laguna: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$900 a 2$000
De Itajahy: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$000 a 2$050
Lata de 10 kilos	2$000 a 2$050
Lata de 20 kilos	2$000 a 2$050
De Minas e S. Paulo: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos	1$950 a 2$000

Por sacco:

FARINHA DE TRIGO

Brasileira	37$500 a 37$700
Buda Nacional	40$500 a 40$700
Nacional	38$500 a 38$700

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	1$900 a 2$100
Commum	1$500 a 1$600

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 2|8 rezes, 2 1|4 vitello e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 76 rezes, 2 3|4 vitellos e 2 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	597
Vitellos	89
Porcos	95

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 502 rezes, 77 vitellos e 50 porcos

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.312 rezes, 198 vitellos e 322 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 521 rezes, 86 vitellos e 92 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$080 a 1$120
Vitellos	1$200 á 1$300
Porcos	1$800 a 2$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações dos principaes generos durante a semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 54$000
Brilhado de 2ª	40$000 a 44$000
Especial	45$000 a 50$000
Superior	37$000 a 40$000
Bom	33$000 a 35$000
Regular	28$000 a 30$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	— 1$580
Refinado de 2ª	— 1$520
Refinado de 3ª	— 1$320

BACALHAO

Por 58 kilos:

Especial	120$000 a 130$000
Superior	110$000 a 115$000

BANHA

Por kilo:

Especial	2$000 a 2$100

BATATAS

Por kilo:

Especiaes	$500 a $600
Regulares	$400 a $500

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Carne salgada	1$400 a 1$750

XARQUE

Por kilo:

Manta do Rio da Prata	2$100 a 2$200
Especial	1$600 a 1$900
Superior	1$450 a 1$550
Regular	1$000 a 1$300

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	21$000 a 22$000
De 2ª qualidade	18$000 a 19$000
De 3ª qualidade	16$000 a 17$000
Grossa	12$000 a 14$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	25$000 a 26$000
Preto regular	18$000 a 24$000
Mulatinho	18$000 a 21$000
Branco, commum	42$000 a 44$000
Manteiga	40$000 a 46$000
Côres não especificadas	23$000 a 36$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	13$500 a 14$000
Misturado e regular	12$000 a 13$000

TOUCINHO

Por kilo	1$300 a 1$400

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Banco do Commercio, no dia 21, ás 13 horas.

Companhia Separadora do Espirito Santo, no dia 21, ás 14 horas.

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, no dia 22, ás 14 horas.

Companhia America Fabril, no dia 24, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Garantia, no dia 19, ás 14 horas.

Companhia Brasileira em Cimento Armado, no dia 28, ás 14 horas.

Companhia Anfranco, no dia 29, ás 12 horas e ás 14 horas.

Companhia de Seguros Confiança, no dia 29, ás 13 1|2 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado, até o dia 28.

Banco Sul Americano, até o dia 17.

Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, até o dia 30.

Companhia America Fabril, até o dia 24.

Banco do Commercio, até o dia 21.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, até o dia 17.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Confiança, até o dia 20.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Duarte Monteiro Villas Boas, no dia 19, ás 13 horas.

Fallencia de J. J. Almeida, no dia 19, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Rêde de Viação Sul-Mineira, para acquisição de trilhos e seus accessorios.

Directoria Geral de Contabilidade, para a construcção de um edificio destinado a uma sirgaria na Estação Sericicola de Barbacena.

No dia 18:

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o contrato de collocação de annuncios-reclames em azulejos artisticos e crystaes luminosos nos muros externos do estabelecimento.

Alcides de Barros Paiva, para vender, em concorrencia, os bens da massa fallida de Castro & Mello.

No dia 20:

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a venda de uma usina electrica deste Collegio.

No dia 21:

Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de duas locomotivas typo Consolidation, para a Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina.

— Para o fornecimento de um carro correio-bagagem para a Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina.

PAGAMENTO DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Prefeitura do Municipio de Campos.

Camara Municipal de Alfenas, Emprestimo de 1903.

Intendencia Municipal de Bagé (7 °|° e 8 °|°).

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 °|°).

Apolices mineiras.

S. A. Fazenda do Carmo.

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 °|°).

E. do Rio, Popular (coupon numero 30.001 a 200.000), até o dia 18.

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19) até o dia 30.

DIVIDENDOS

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$600 e 12$000).

Companhia Constructora Brasil (10 por cento).

Deutsch Suedamerikanische Bank A. G. (300 °|°).

Alliance Asurance Cº Ltd. London (14 schillings).

Rocha, Miranda Filho & C. Ltd., (400$000).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$).

S. A. Cooperativa Aukxiliadora "De Responsabilidade Limitada" (12 °|°).

Banco de Credito Geral (Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltd.) (8 °|° e bonus 4 °|°).

Companhia America Fabril (12$).

Companhia Usinas Nacionaes (10).

Companhia Nacional de Electricidade (20$).

Companhia Thesvico de Armazens Geraes (20$).

Companhia Nacional de Ormazens Geraes (6$).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$).

Companhia Industrial de Massas Alimenticias (7 °|°).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 °.°).

Companhia Commercial e Maritima (115$).

S. A. Fabrica de Tecidos Esperança (8$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Companhia Territorial e Constructora (6$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 °|°).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 °|°).

S. A. Auto-Omnibus (60$).

S. A. Empresa S. João da Matta (12$000).

Companhia Materiaes de Construcção (12 °|°).

Companhia Fornecedora de Materiaes (10$000).

Banco Constructor do Brasil (6$000).

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto A) — Vapor hespanhol "Areia Mendi".

Interno 3 — Vapor inglez "Procida" — Recebendo carga.

Interno 4 — Vapor inglez "Boswell".

Interno 6 — Vapor inglez "Pearlmoor" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldijk".

Interno 8 — Vapor nacional "Parahyba" — Cabotagem.

Interno 9 — Vapor norueguez "Cometa".

Interno 10 — Pontão nacional "Mario" — Cabotagem.

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Terrior" — Descarregando farinha de trigo para o armazem n8.

Pateo 0 10 — Pontão nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Alliança" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Niedorvald".

Interno 18 — Vapor francez "Alsina" — Recebendo carga.

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Praça Mauá — Navio escola polonez "Lwow" — Exposição de productos.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 15

"Itakesby" — Vapor inglez, de Rosario, com cereaes.

"Procida" — Vapor italiano, de Santos, com carne congelada.

"Arola Mendi" — Vapor hespanhol de Hamburgo com generos.

"Alsina" — Paquete francez, com 33 passageiros para o Rio e 172 em transito.

"Sarthe" — Vapor inglez, do Rio Grande, com generos.

SAIDAS NO DIA 15

"Cometa" — Vapor norueguez para Buenos Aires.

"Bayard" — Vapor norueguez, para Helsingfors.

"Alsina" — Paquete francez, para Marselha.

"Macedonia" — Vapor belga para Antuerpia.

"Lwow" — Motor polaco, para Santos.

"Itapoan" — Pontão nacional, para S. Matheus.

"Coronel" — Rebocador nacional para S. Matheus.

"Olga" — Barca nacional para Antonina.

"Montenegro" — Vapor nacional para Antonina.

"Aracaty" — Paquete nacional para Belem.

"Maroim" — Paquete nacional para Porto Alegre.

"Campos Novos" — Hiate nacional para Cabo Frio.

"Antonina" — Vapor nacional, para Fortaleza.

"Jaboatão" — Paquete nacional para Nova Orleans.

"Commandante Vasconcellos" — Paquete nacional para Parahyba.

"Itanema" — Paquete nacional para Porto Alegre.

VAPORES ESPERADOS

Genova e esc. — "Tomazo de Savoia"	16
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	16
Londres e escs. — "Highland Piper"	16
Genova e escs. — "Indiana"	16
Rio da Prata — "Quessant"	17
Amsterdam e escs. — "Flandria"	17
Southampton e escs. — "Andes"	17
Havre — "Guichen"	17
Portos do Sul — "Itaipú"	17
Portos do Norte — "Maranguape"	17
Havre e escs. — "Groix"	18
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	18
Portos do Norte — "Manáos"	19
Rio da Prata — "Demerara"	19
Rio da Prata — "Southern Cross"	19
Portos do Sul — "Belém"	20
Portos do norte — "Porto Velho"	20
Rio da Prata — "Rê d'Italia"	23
Rio da Prata — "Massilia"	23

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Tomaso di Savoia"	16
Portos do Norte — "Bahia"	16
Pará e escs. — "Aracaty"	16
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	16
Rio da Prata — "Highland Piper"	17
Havre e escs. — "Ouessant"	17
Portos do Sul — "Itaúba"	17
Pará e escs. — "Itatinga"	17
Rio da Prata — "Flandria"	17
Rio da Prata — "Andes"	17
Baltimore e escs. — "Pocomê"	17
Pelotas e escs. — "Itaituba"	18
Rio Grande e escs. — "Baependy"	18
Rio da Prata — "Groix"	18
Liverpool e escs. — "Demerara"	19
Nova York — "Southern Cross"	19
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	19
Rotterdam e escs. — "Joazeiro"	20
Aracajú e escs. — "Itaipava"	20
Laguna e escs. — "Etha"	20
Portos do Sul — "Itassucê"	20
Pará e escs. — "Maranguape"	21
Amarração e esc. — "Itaipu"	21
Recife e esc. — "Itaberá"	21
Maceió e esc. — "Rê d'Italia"	23
Pará e esc. — "Borborema"	23
Portos do norte — "Belem"	23
Bordéos e esc. — "Massilia"	23

AS CONTAS ASSIGNADAS

••• Dia a dia vão se confirmando as vantagens do processo de serem as contas cobradas systematicamente. Para isso, isto é, para que não haja perda de tempo nem aborrecimentos com enganos, é preciso ter sempre os saldos certos e em dia.

Com as machinas "Burroughs" os commerciantes podem ter, de facto, e com a mais absoluta segurança, as contas de seus negocios perfeitamente em dia. Peçam informações sem compromisso algum a J. E. Thompson — Rua Primeiro de Março 160 — Rio de Janeiro. Em São Paulo: Largo da Sé, 15. — •••

Theatro, Musica e Cinema

DUM MUNDO A' PARTE

"THEATRO DOS DEZ COMEDIANTES"

(Conclusão)

Art. 13. Os 10 comediantes associados obrigam-se a fazer impedir a entrada dos retardatarios na sala dos espectaculos, durante a representação e a entrada no "bar" que tem sido sempre accessivel aos mesmos retardatarios. Noticias minuciosas serão dadas pela administração do theatro, que os informará do que se passou na sua ausencia.

(E' a unica fórma de impedir que certos cavalheiros e cavalheiras entrem durante o panno em cima, incommodando os parceiros do lado, que é a peça desde o principio...)

Art. 14. Os 10 comediantes associados obrigam-se a "ter mão" na mão dos espectadores, que se permittem a veleidade de applaudir durante uma representação; assim como se obrigam a supprimir a audição no final de cada acto. Para substituir essa velhissima costumeira, criam o logar de "Saudador", que, no final, com o panno descido, virá á bocca de scena, correctamente vestido de casaca e cabeça descoberta, agradecer os applausos do publico — quando os houver.

(Ella um logar que vae ser disputado a murro. Hão de solicital-o certamente os artistas que jámais ouviram um "bravo" na sua vida de eternos desconhecidos. Ao menos terão a illusão de que as palmas são para elles...)

Art. 15. Os 10 comediantes associados obrigam-se a não admittir o "assobio", que é uma manifestação dos primeiros annos do theatro.

(Bem achado! Havia e ha ainda creaturas que vão para o theatro em Paris, silfiar os artistas, quando elles lhes não agradam. Estou em crer que o castigo maior que se póde infligir a um autor, ou aos seus interpretes, é não pôr os pés no theatro onde elles estão. Ou não?)

Art. 16. Os 10 comediantes associados obrigam-se a instituir gratuitamente o "vestiario" e o serviço das "ouvreuses". A "ouvreuse"-relapsa que fôr apanhada a receber gorgeta será immediatamente dispensada do serviço do theatro e o espectador-esmoler convidado a sair do edificio.

(Acaba-se assim com a mendicidade de aventalinho branco...)

Art. 17. Os 10 comediantes associados obrigam-se a garantir o serviço de fiscalização por um "controleur" delicado que esteja bem ao corrente da vida de Paris.

Art. 18. Os 10 comediantes associados obrigam-se a não seguir o systema das férias, tal como se pratica na "Comédie Française". As épocas de férias serão tiradas á sorte.

— Estes Estatutos têm a vantagem de chamar a attenção do publico parisiense para a idéa pratica de Signoret. Oxalá elle e os seus companheiros vençam, para gloria dos que amam a Arte de Theatro sobre todas as coisas.

Simões COELHO

THEATRO MUNICIPAL

Bilhetes para a Companhia Lyrica: vendem-se na Locação Theatral, no salão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3391.

O CINEMA

Programmas novos

"O SR. 44", NO PARISIENSE

Um homem deve ter o peito 44. E com essa phrase a formosa operaria definia o conceito que fazia de um verdadeiro homem.

Para ella, o typo perfeito de masculinidade devia ter 44 pollegadas de thorax, e todo o organismo na mesma proporção. Devia ser, portanto, um athleta completo.

E assim teve origem o seu primeiro romance de amor, cujas peripecias deliciosas e cujo fecho encantador os leitores verão, a partir de amanhã, no Parisiense, "O sr. 44", um bello film da "Standard-Programme", cuja interprete principal é a seductora May Allison.

"AOS VINTE E UM ANNOS...", NO AVENIDA

"Aos vinte e um annos", é o titulo de um film que já amanhã apparecerá no Cinema Avenida, apresentado por F. Matarazzo & C. com uma interpretação admiravel de Jaime Morison. E' a historia de um moço que naquella edade inexperiente dissipou a herança paterna e soffreu as desillusões do amor. Jaime Morison revela-se neste film moral e sentimental um grande e notavel artista.

Na quarta-feira, o Cinema Avenida apresentará outro film de não menor valor, com os sympathicos artistas Agnes Ayres e Theodore Roberts, da Paramount, intitulado esse film "A mulher vence tudo" e é um trabalho muito espirituoso. Hoje pela ultima vez o grandioso super-film "A costella de Adão", que marcou uma semana de verdadeiro exito.

"A RODA DO VICIO", NO RIALTO

Edy d'Arclée é uma formosissima estrella que nos apparece na grandiosa contellação cinematographica.

"A roda do vicio" é um imponente film, posado por essa linda mulher, que começará a ser exhibido amanhã, no Rialto, juntamente com a continuação do mais curioso dos films seriados: "O dominador".

O THEATRO

Cartaz do Municipal

"Manon", de Massenet, será cantada hoje, em vesperal, estando os seus principaes papeis a cargo da sra. Ninon Vallin Pardo e dos srs. Miguel Fleta, Segura Tallien e Marcel Journet. Dirigirá a orchestra o maestro sr. Marinuzzi.

A' noite, em recita popular, a preços reduzidos, cantará a Companhia "Guilherme Tell", de Rossini, com os srs. Galeffi, Sullivan, Spani, Cirino, etc.

Amanhã será dada a 10ª recita de assignatura do unico turno, com a primeira audição de "Lucia de Lammermoor", de Donizetti, que será cantada pela sra. Toti Dalmonte e srs. Fleta, Segura e Cirino, sob a direcção do maestro sr. Paolantonio.

Na terça-feira, finalmente, ouviremos a "Tosca", de Puccini, em 3ª recita do grupo B, com tres dos melhores elementos da Companhia: a sra. Claudia Muzio, e os srs. Fleta e Galeffi. Dirigirá o espectaculo o maestro sr. Bellezza.

O FESTIVAL DE HOJE, NO RECREIO

Deve ser interessante a vesperal de hoje, no Recreio, organizada pelo actor sr. Agostinho de Souza. Além da revista "Aguenta, Felippe", que hontem voltou á scena, com o seu exito anterior, haverá um acto variado, a que prestam seu concurso varios artistas. O sr. Agostinho de Souza, pelas geraes sympathias de que goza, certamente será bem succedido.

"O CAMPONEZ ALEGRE" VAE A' SCENA, NO REPUBLICA

Ha muito tempo não ouve o publico carioca uma das mais interessantes operetas de estylo viennense: "O camponez alegre". Nós vamos ouvil-a agora terça-feira, pelo conjunto da sra. Léa Candini, no Republica, e com a particularidade interessante de ser cantado o papel do protagonista pelo seu criador nesta capital, que é o artista sr. Dario Aeconci.

"AGUENTA FELIPPE!...", VOLTOU A' SCENA

Como se esperava despertou interesse a reapparição no Recreio, da revista "Aguenta Felippe...".

O sr. Augusto Annibal, conquistou novos applausos na sua inimitavel interpretação do "coronel Felippe". A sra. Ottilia foi feliz nos seus variados papeis. Foram tambem recebidas com applausos as novas artistas sras. Alice Nunes e Diola Silva, que agradaram plenamente, bem como a sra. Adelaide Santos, que novamente voltou ao palco do Recreio.

"Aguenta Felippe" deve dar boas casas.

DESPEDE-SE AMANHÃ A COMPANHIA DO BA-TA-CLAN

A companhia do theatro Ba-ta-clan, de Paris, despede-se amanhã do publico carioca, embarcando terça-feira, para o Estado de São Paulo.

A recita de despedida que será com a revista "Oh! lá lá", será dada em homenagem ao actor sr. Randall, por iniciativa de seus amigos e admiradores. De grande sorpreza consta o programma destinado a deixar inapagavel lembrança da passagem do conjunto do Ba-ta-clan pelo Rio este anno.

"YAYA' C'O YOYO'"

E' este o titulo de uma das lindas composições carnavalescas — um samba — a serem lançadas no proximo Carnaval, pelo festejado compositor sr. Eduardo Souto.

Por combinação entre o autor da referida composição e os irmãos Quintiliano, ficou assentado que "Yayá c'o yoyô" servirá de titulo a uma revista carnavalesca dos mesmos autores, que será musicada pelo maestro sr. Eduardo Souto.

A RECITA DO SR. NASCIMENTO FERNANDES

E' já depois de amanhã que se realiza no Palacio Theatro a festa artistica do popular actor sr. Nascimento Fernandes, o desventurado "Paulino Dias", da farça "O arroz doce", em scena naquelle theatro. Além dessa peça que tem feito rir todo o Rio de Janeiro, será representada o original do sr. Nascimento Fernandes "Os espectros de Paulino Dias", que é o epilogo de "O arroz doce". A sra. Palmyra Bastos, por gentileza, se presta a fazer um dos papeis de "Os espectros de Paulino Dias" dando com o prestigio da sua collaboração maior realce á festa.

MUSICA

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Serão cinco, este anno, os grandes concertos de musica de Camera que o Instituto costuma dar annualmente, e se realizarão a 18 e 25 do mez corrente, a 2, 16 e 30, de outubro proximo, com o concurso dos professores Barroso Neto, F. Chiaffitelli, Ernesto Ronchini, Humberto Milano, Alfredo Gomes, Paulina d'Ambrosio, Orlando Frederico, Henrique Spedini e Rossini de Freitas.

O primeiro concerto será de composições francezas e russas; o segundo de francezas e allemãs; o terceiro e quarto de composições brasileiras e o quinto, finalmente, de composições de Grieg, exclusivamente.

No primeiro concerto ouvir-se-ão a Sonata, op. 13, de Gabriel Fauré, para piano e violino; a Sonata de Rachmaninow, para piano e violoncello e o Trio, op. 29, de Vincent d'Indy, para piano, violino e cello.

Cinematographia

INAUGURAÇÃO DO CINE THEATRO RIACHUELO

Os srs. Simões & C. tiveram a gentileza de nos communicar a abertura do Cine Theatro Riachuelo, de sua propriedade, installado á rua Magalhães Castro 139. Antes, porém, de franqueal-o ao publico, resolveram offerecer á imprensa uma sessão especial, que se realizará amanhã, ás 11 1/2 horas. A' tarde, das 13 ás 16 horas será offerecido ás familias daquelle bairro um chá dansante.

O Cine Theatro Riachuelo será aberto ao publico á noite, apresentando o seu primeiro programma, que está assim composto:

Na têla: "Maria Tudor" e "Casa Maluca"; no palco — Baptista Junior, ventriloquo, nos seus interessantes numeros.

Informações e boatos

Circulou hontem mais um interessante numero do semanario theatral "A Ribalta", dirigido pelo sr. Flavio Bejar.

*** Logo que "Mimosa" o permittir, dar-nos-á a Companhia Leopoldo Fróes, no S. José, a explendida comedia de Flers e Croisset — "As vinhas do Senhor", grande successo da ultima temporada parisiense, traduzida especialmente para aquella companhia pelos srs. Abadie Faria Rosa e Renato Alvim.

*** O vaudeville do sr. Corrêa Varella, "O outro André", que é uma das peças mais interessantes do Trianon, vae na terça-feira ceder logar á comedia do dr. Claudio de Souza, "A escola da mentira".

Hoje, portanto, o penultimo dia que o "O outro André" fica em scena no Trianon.

*** Foi contractada para o elenco do Recreio a actriz sra. Judith Vargas, que estreará na proxima revista "A Maçã", dos irmãos Quintiliano e maestro sr. Eduardo Souto, em ensaios naquelle theatro.

*** Tem-se dito, aliás com justiça, que a sra. Léa Candini registra em cada peça nova um novo triumpho. A interessante estrella italiana estreou na "Condessa bailarina" e os louvores ao seu trabalho foram geraes. A critica unanime registra a sua graça, gabou-lhe a voz, declarou, emfim, que ella reune as condições essenciaes a uma primeira figura de opereta. Em "A casa das tres meninas" reproduziram-se as referencias laudatorias, que mais se estenderam quando a sra. Léa Candini deu vida á travessa "Tutú" de "A dança das libellulas".

Agora, quando ella acaba de fazer o seu quarto papel, em "Senhoras de luxo" a opinião unanime repete que a "vedetta" do Republica é actualmente uma das mais completas figuras de opereta. Depois disso é dispensavel recommendar "Senhoras de luxo" ás pessoas de bom gosto.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

MUNICIPAL — "Manon" (vesperal) e "Guilherme Tell" (á noite).
PALACIO — "O arroz doce".
S. JOSE' — "Mimosa" e "A ceia dos cardeaes".
TRIANON — "O outro André" e "A ceia dos coroneis".
REPUBLICA — "Senhoras de luxo".
LYRICO — "Oh! lá lá!" (Ba-Ta-Clan).
RECREIO — "Aguenta, Felippe!".
CARLOS GOMES — "A francezinha do Ba-Ta-Clan".
CENTENARIO — "No Campo e na Cidade".
COLYSEU MODERNO — "Seu Coronê".

CINEMAS

PARISIENSE — "Augusto Annibal quer casar..."
AVENIDA — "A costella de Adão".
ODEON — "Esplendida mentira".
CENTRAL — "Irremediavel".
PATHE' — "Sem misericordia".
BRASIL — "Cada qual como Deus o fez".
IRIS — "Oliver Twist".
PARIS — "O caminho dos tolos".
IDEAL — "Loucura nupcial".
HADDOCK LOBO — "O domador de telmas".
AMERICA — "Moderna Salomé".
TIJUCA — "O meu admiravel Alberto".

THEATRO MUNICIPAL

Poltronas, balcões e galerias para as vesperaes, vendem-se na Locação Theatral, no salão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3391.

ULTIMAS NOTICIAS

NO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A CONFERENCIA DO SR. GUILHERME SANTOS

No salão principal da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, realizou-se, hontem, ás 21 horas, a conferencia do sr. Guilherme Telles dos Santos sob o thema "Julio Dantas e Forjaz de Sampaio", cujo producto reverterá em beneficio do Retiro dos Jornalistas e Liga de Defesa Social, e em homenagem da colonia portugueza do Rio de Janeiro.

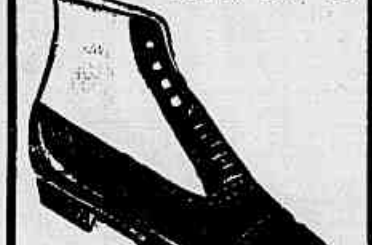
O conferencista, que falou durante mais de duas horas, dissertou sobre as obras de Julio Dantas e Forjaz de Sampaio, e terminou fazendo um hymno a Portugal.

O sr. Herriot na America do Norte

NOVA YORK, 15 (H.) — A bordo do paquete "France" acaba de chegar a esta cidade o senador francez, sr. Herriot.

O sr. Herriot pretende visitar as principaes camaras de commercio do paiz onde terá occasião de convidar os importadores americanos a comparecer á grande feira de Lyon.

Uma resolução da Liga das Nações

GENEBRA, 15 (H.) — A 3.ª commissão da assembléa da Liga adoptou os artigos II, III, IV e V, do projecto de tratado de assistencia mutua. Esses artigos regulam a assistencia do paiz que vicsse a ser victima de aggressão, depois de satisfeitos os requisitos dos tratados de reducção de armamentos, devendo haver prévia intimação, por parte do Conselho, em caso de ameaça de aggressão effectiva.

O NOVO FOLHETIM

NOSSO FOLHETIM TERMINA. A BELLA LYSIANA, RENDENDO-SE VENCIDA AO AMOR DO MARIDO, ENCONTROU AFINAL NA VIDA CONJUGAL A FELICIDADE QUE LHE FUGIA... E OS NOSSOS LEITORES, DEIXANDO AS TRAGICAS PARAGENS DO CASTELLO DE MORLAY, VÃO TRAVAR CONHECIMENTO COM

O HOMEM INVISIVEL

ESSA OBRA PRIMA DE H. G. WELLS, UM DOS MAIS GLORIOSOS NOMES DA LITERATURA INGLEZA CONTEMPORANEA. O ATREVIMENTO NA FANTASIA SCIENTIFICA, O ARROJO DA CONCEPÇÃO E O INTERESSE DAS SOLUÇÕES DÃO A ESTA OBRA, UNIVERSALMENTE CONHECIDA, UM CUNHO DE ORIGINALIDADE INCONFUNDIVEL, CARACTERISTICO ALIA'S DOS ROMANCES DE WELLS, O SOBERANO DA FANTASIA. PRIMOROSAMENTE TRASLADADO PARA O PORTUGUEZ,

O HOMEM INVISIVEL

PROPORCIONARA' POR CERTO, O MESMO PRAZER DO QUE A LEITURA DE "AMOR E SANGUE", "CALVARIO DE MULHER", "DAVID COPPERFIELD", CUJA TRADUCÇÃO TEM MERECIDO DO "O JORNAL" PARTICULAR CUIDADO E GERAL AGRADO DA PARTE DOS LEITORES.

A TEMPESTADE EM S. PAULO

DUAS GRANDES FAZENDAS DESTRUIDAS

S. PAULO, 15 (A.) — Telegrammas recebidos de Chavantes communicam que naquella cidade da Sorocabana caiu hoje uma grande tempestade, que destruiu duas grandes fazendas na sua totalidade, causando seis mortes e ferimentos em quarenta e seis pessoas.

Foram derrubadas innumeras casas, sendo incalculaveis os prejuizos occasionados por esse temporal.

O vice-presidente da Republica em viagem

A bordo do transatlantico "San Martin" regressará a esta cidade o sr. dr. Estacio Coimbra, vicepresidente da Republica e politico de grande realce no seio da politica pernambucana.

A SELLAGEM DOS PRODUCTOS

O director da Recebedoria Federal, resolvendo uma consulta de Vieira Carvalho & C., proferiu a seguinte decisão:

"O art. 86 do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, permitte que uma fabrica mande preparar productos em outra fabrica, estabelecendo que deverá fazer acompanhar á materia prima, aos rotulos e ás estampilhas, uma nota ou factura especificada. O producto preparado deve voltar já estampilhado e tambem acompanhado de nota ou factura com as devidas especificações. As notas ou facturas supra referidas deverão ser apresentadas ao "visto" do agente fiscal de ambas as fabricas. Este artigo só diz respeito, como se vê, aos productos, cuja sellagem é feita directamente.

O art. 84, que refere aos produtos que pagam o imposto por guia, dá permissão para que os mesmos transitem sem pagamento do imposto, mas só para os que tiverem de ser "beneficiados ou acabados" em outra fabrica, isso mesmo quando tiverem de voltar á propria fabrica ou hajam de ser vendidos na do beneficiamento ou acabamento, se esta pertencer ao mesmo dono.

Tambem neste caso, em se tratando de tecidos ou seus artefatos, terão que ser acompanhados de guia, na forma do art. 111 paragrapho 9, h. do referido decreto. Não é o caso da consulente, que manda "fabricar" integralmente e não beneficiar ou acabar artefactos de tecidos em fabrica alheia, e quer que o producto transite sem pagamento do imposto, afim de que o proprio requerente o rotule, acondicione e faça acompanhar de guias selladas, ao dar-lhe saida para seus freguezes.

Ao caso dos productos sellados por guia não se póde applicar a norma do art. 86, porque, se a fabrica preparadora fizer acompanhar a mercadoria de uma guia global, sellada, o requerente não poderá desdobrar essa guia, quando, parcelladamente, vender a mercadoria aos seus freguezes. E se o producto está rotulado e acondicionado com as tiras, etiquetas e caixas do requerente, isto é, se este figura como fabricante, o freguez não poderá deixar de exigir a guia sellada que devia acompanhar o producto.

Deante dos estrictos termos do regulamento, a unica solução seria vir o producto sellado, rotulado e acondicionado, com guias, rotulos e caixas da fabrica preparadora. Isto, porém, viria attribuir um privilegio aos fabricantes de productos de sellagem directa, que teriam o direito de mandar preparar integralmente um producto em fabrica alheia e no emtanto figurar como seu fabricante, direito que não caberia ás fabricas dos productos, cuja sellagem se faz por guias.

Note-se que o art. 84 permitte que o producto transite sem pagamento do imposto, desde que apenas tenha de ser beneficiado ou acabado na outra fabrica. Ora, não ha razão para que, por exemplo, em se tratando de collarinhos ou camisas, possam transitar sem pagamento do imposto, quando já estiverem cortados e forem costurados, e, no emtanto, se em rem costurados, e, no emtanto, se em vez de ir o panno cortado fôr em peças inteiras, já não seja applicavel a norma, devendo o producto voltar rotulado e com guia selada, impedindo assim a fabrica que fez a encommenda de vendel-o como de sua fabricação.

A norma do citado art. 84 deveria pois, ser estendida ao caso em que o producto não recebe apenas o beneficiamento ou acabamento e sim a completa confecção ou fabrico integral. Deante, porém, do que está expresso no regulamento, esta directoria não póde decidir a favor do interessado, que fica sujeito aos dispositivos dos arts. 84 e 86, não podendo delles se afastar, salvo concessão especial da autoridade superior, a cuja consideração submetto o caso".

O BRASIL APRECIADO POR UM ESTRANGEIRO

UM ARTIGO DO EMBAIXADOR MEXICANO DR. JOSE' VASCONCELOS

MEXICO — Agosto. — O dr. Vasconcelos, ex-embaixador especial do Mexico ás festas commemorativas do Centenario do Brasil, o ministro da Instrucção Publica, publicou no "El Universal", desta cidade, o seguinte artigo sobre essa republica:

"A primeira sorpresa que recebe o mexicano ao approximar-se do Brasil, é a dos dados estatisticos. Conservamos a recordação, da escola, onde aprendemos que o Brasil tinha cerca de dezoito milhões de habitantes e quasi nenhuma industria e sómente riqueza agricola. Porém, a rapidez com que o paiz cresceu é superior á dos Estados Unidos, nas suas melhores épocas. Quando nos dizem que o Brasil tem trinta e cinco milhões de habitantes, pensa-se logo que este numero póde ser um dos tantos exaggeros para a propaganda destinada ao estrangeiro, porém, depois de contemplar a densa população do Rio e de S. Paulo, depois de percorrer Minas Geraes, onde se encontram cidades de mais de cem mil habitantes, a cada duas horas de estrada de ferro; depois de passar os cinco dias, que medeiam entre o Rio de Janeiro e a fronteira, atravessando zonas industriaes, agricolas e de criação de gado, comprehende-se que esse numero de trinta e cinco milhões é absolutamente provisorio.

Outra opinião corrente é a do excesso da população negra. Na realidade os pretos já estão deslocados da região temperada do Brasil e ficaram limitados ás populações do norte, que ali são as mais quentes, como Bahia, Pernambuco, etc., e se no Rio de Janeiro ainda se nota numerosa população mestiça e existem alguns pretos de raça pura, em compensação, nem na região de S. Paulo, que é onde actualmente reside a potencia do Brasil, nem na zona de Minas Geraes se vêm pretos.

A theoria da inaptação das raças tropicaes tambem encontra a sua mais flagrante contradicção no temperamento dos habitantes da capital brasileira. A actividade febril do Rio de Janeiro está em flagrante contraste com a gravidade das cidades de trabalho saxonas; porque possue a promptidão, o engenho e a graça. O trabalho no Rio de Janeiro parece mais facil e alegre e realizam-se ali, sem alarde, as mesmas empresas inauditas que muitos julgam ser uma faculdade exclusiva dos povos do norte, taes como arrazar uma montanha para ampliar uma avenida ou aterrar o mar para levantar novos bairros.

Com pezar nosso levamos na memoria a imagem de necessidades que a soberania européa inventou contra portuguezes e brasileiros e até mesmo contra nós. Criou-se uma lenda sobre o exaggero e fanfarronice dos portuguezes e no Brasil só encontramos gente simples e culta, e se ha exaggero só o vemos nas obras, porém, nas palavras nunca. Fazem-se coisas extraordinarias e ninguem se gaba disso. Está-se no paiz mais maravilhoso do mundo e se ás vezes se ouve dizer isso, quem o diz, exprime-se com uma naturalidade que captiva. Não se concebe ali a falsa arrogancia, porque os habitantes e a natureza superam a mais exaltada ficção da imaginação.

Quasi todas as nações offendem o estrangeiro com o seu patriotismo. Quem viveu em muitos paizes chega a renegar do patriotismo, porque vê que commumente só serve para criar rivalidades e alimentar rancores. O patriotismo brasileiro, em compensação, nunca é aggressivo; é patriotismo acolhedor e benevolo, que logo conquista o recem-chegado. O mesmo acontece com os mexicanos na Republica Argentina. Logo amamos a bandeira, o hymno patrio, as tradições, os campos, a incomparavel diaphaneidade do céo azul claro do porto e tudo o que é argentino; porém, do Brasil pode-se dizer mais alguma coisa, e é que não só os mexicanos sentem-se ali como se estivessem na sua patria, não só os latino-americanos, mas tambem os outros estrangeiros; porque o Brasil demonstra a todos os homens o seu interesse e sympathia. Talvez nenhum povo tenha como o Brasil o direito ao titulo de patria universal. Pensando nisto, o hymno brasileiro commoveu-me como a alvorada da fraternidade. Ha nelle ternura e esperança e bravura heroica, porém sem alardes sanguinarios e uma como invocação á natureza para que na sua gloria proteja todos os seres.

O ambiente de felicidade terrestre que se desfruta no Brasil funda-se principalmente no facto de que o problema social ainda não se manifesta com agudez. Não pude enxergar symptomas de verdadeira miseria, nem no Rio de Janeiro nem em S. Paulo, nem nas grandes cidades do Brasil, e ainda menos nas pequenas povoações ruraes. Possue um tão rico e vasto territorio que ainda se encontra no periodo da colonização, posto que o centro das actividades já não está em Portugal e sim no Rio de Janeiro, em São Paulo e Rio Grande, etc., porém os brasileiros de hoje ainda são "bandeirantes", como são ali chamados os conquistadores e exploradores da época colonial.

Extensas regiões virgens se offerecem á ancia dos desventurados do mundo inteiro. Ha espaço de sobra e o problema social é criado principalmente pelo excesso de homens. Não ha oppressão onde ha abundancia. Isto não quer dizer que a legislação do Brasil seja perfeita ou avançada, nem que não existam ali os abusos nem os privilegios. Tive occasião de saber que quasi todas as terras e herdades de Petropolis pertencem a uma antiga familia da nobreza imperial que reside, ha muitos annos, na Europa, e nada mais tem a fazer senão receber as suas rendas. Essas propriedades valem muitos milhões e não são as unicas que essa familia possue no Brasil e, não obstante, ninguem pensou em confiscal-as pela excellente razão de que os seus donos não as cultivam nem as melhoram. Como este caso ha muitos e nem sequer foram decretados impostos progressivos sobre a renda, mas estas escandalosas injustiças são ainda tão communs que, pelo menos, traz consolo o pensar que para o interior, no vasto sertão, milhões de desvalidos poderão construir ali os seus lares.

O moderno desenvolvimento do Brasil não é devido sómente á riqueza do sólo, mas ao espirito laborioso e emprehendedor do brasileiro. O Estado de S. Paulo, por exemplo, viveu durante muitos annos quasi exclusivamente do café; porém, esta riqueza aleatoria, aproveitou-a elle para estabelecer industrias de uma importancia fabulosa. Em S. Paulo fabricam-se artigos de luxo e de consumo e até locomotivas. A industria foi ali o complemento da agricultura, conseguindo-se uma concentração de energias que acabará por converter o Brasil em potencia mundial. Neste momento, os estadistas brasileiros tratam de organizar a exploração das grandes jazidas de hulha e de ferro, sem que ellas passem para as mãos de companhias estrangeiras.

Provavelmente, antes de nenhum outro paiz latino-americano, o Brasil contará com aço sufficiente para transformar o seu territorio por meio de estradas de ferro e de machinas. Iniciar-se-á então uma éra de crescimento tão rapido que excederá a tudo o que até então se observára.

Existe tambem a crença de que o Brasil é um paiz torrido, de palmeiras e rêdes, como uma grande antilha onde o calor suffocante não permitte que se trabalhe e que se durma. Sem duvida, no norte do Brasil faz muito calor, o que não impede que o brasil trabalhe, porém, a zona temperada é enorme e tambem rica. Geographicamente, ha dois Brasis, o Brasil virgem, inexplorado e illimitado da região amazonica e o Brasil temperado de S. Paulo até o Sul. O Brasil amazonico é uma região de reserva para a humanidade, e os seus thesouros inesgotaveis serão explorados quando a industria e a machina dominem o calor e as doenças epidemicas, as correntes de agua e as extensões sem fim. Porém, o Brasil contemporaneo, o Brasil que por si só basta para constituir um grande imperio, começa no Rio de Janeiro e extende-se ao Uruguay, rico de gados, de culturas e de fabricas e possue um clima temperado.

As cidades brasileiras são limpas, como tambem o são as povoações, dotadas de bons calçamentos e canalizações para escoamento das aguas, e não como a maioria das povoações e cidades do resto da America Latina. Em quasi toda a região povoada ha estradas para automoveis bem macadamizadas, e não feitas de terra batida, como tantas das nossas, que o primeiro aguaceiro destróe. Não ha no Brasil bairros immundos, como a Bolsa e Valle Gomez, que são como um peso na consciencia do mexicano. Os prefeitos do Rio de Janeiro, de Buenos Aires, de S. Paulo foram grandes constructores e não politicos desavergonhados. O viajante póde percorrer todos os bairros do Rio de Janeiro sem se sentir anarchista. Não se póde dizer o mesmo nem de Mexico nem de Nova York.

A immigração estrangeira produziu no Brasil uma nova raça de extraordinaria belleza. No Rio de Janeiro predomina a antiga população de origem portugueza, porém, as populações do sul formam-se pela mistura de brasileiros, portuguezes, italianos, allemães e polacos. O formoso typo que produz a mistura de raças affins decaiu em Nova York pela predominancia da raça judia; na California o sangue italiano e francez perdeu-se num oceano saxonio de typo robusto, porém, uniforme e expressivo; mas as misturas sul-americanas de base latina deram maravilhosos resultados. Os mais bellos typos do mundo encontram-se agora no sul do Brasil e na Argentina.

A amizade que o Brasil offerece aos povos é desinteressada, porque elle é o que menos precisa dos outros, e talvez por isso mesmo ali não se conhece o chauvinismo, e contra o que tantas vezes nos disse a propaganda inimiga da nossa raça, o Brasil é eminentemente ibero-americanista. O sentimento de solidariedade latino-americana está mais desenvolvido no Brasil do que em algumas das pequenas republicas de lingua hespanhola. Se durante alguns annos por excesso de generosidade, o Brasil se sentiu pan-americano, actualmente só é pan-americanista o Uruguay. A differença de idioma não é um obstaculo, porque a semelhança é tão grande que não exige um grande esforço e em compensação gosa-se com as bellezas das duas linguas irmãs.

Entre as minhas mais profundas recordações está o dia do Mexico na festa do Centenario do Brasil; pela manhã tinhamos entregado a estatua de Cuauhtemoc, recebendo-a o presidente Pessoa com phrases elevadissimas e eloquentes e na festa realizada á noite, no Pavilhão do Mexico, ao passar entre os grupos ouvi gritos que diziam: alliança; alliança; alliança do Brasil e do Mexico. Sim, pensei, commovido: alliança official tardará mais ou menos tempos; porém, a alliança verdadeira, a alliança dos corações, essa já está realizada."

Atropelamentos

COLHIDO POR CARROÇA — Annibal Carvalho, com 19 annos de edade, solteiro, empregado na Ligth, morador á rua Conde de Bomfim, 107, foi colhido, na rua S. Francisco Xavier, por uma carroça, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado numa casa de saude.

O carroceiro evadiu-se.

APANHADO POR BONDE — O operario José Alvares, com 23 annos de edade, morador á travessa das Partilhas, 39, foi colhido por um bonde na rua Senador Pompeu, recebendo ferimentos na coxa esquerda.

Em estado grave foi mandado para a Assistencia.

Com o craneo fracturado

A' noite, quando viajava num trem da Central, ao passar, o comboio, pela cancella da rua João Ricardo, caiu á linha um homem de côr branca, de 22 annos presumiveis, trajando decentemente.

Com o craneo fracturado, foi apanhado por populares que chamaram a Assistencia, que o encontrou já cadaver.

A policia do 14° districto mandou o corpo para o necroterio.

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE DA SACCADA — Em nossa secção "Chronica da Cidade", noticiámos a tentativa de suicidio de Tiburcio da Silva, copeiro da casa Freitas Couto & C., dizendo que o mesmo fôra medicado na Assistencia.

Mais tarde, isto é, depois de 23 horas, Tiburcio veiu a fallecer no posto central daquella instituição, tendo sido o cadaver mandado para o necroterio, com guia da policia do 14° districto.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR COLHIDO — O soldado 99, da 4ª companhia do 1° batalhão da Policia Militar, communicou á policia do 24° districto, que o automovel 5.670 colheu, na praça da Republica, esquina da rua Buenos Aires, o menor Orlando Ribeiro, com 14 annos de edade, empregado no commercio, morador á rua Dr. Leal, 4, produzindo-lhe escoriações pelo corpo.

O motorista fugiu.

A RECEITA DO GRANDE MATCH

AS PARTES DOS VENCEDORES E DO EMPRESARIO

NOVA YORK, 15 (H.) — Subiu a 85.800 o numero de pessoas que assistiram hontem no Polo Grounds ao encontro entre os boxeadores Dempsey e Firpo.

A receita total do match é calculada em 1.270.000 dollares.

A parte do vencedor foi de 480.000 dollares, e a de Firpo de 160.000.

N. da R. — Em nossa moeda foi o seguinte o movimento do match: receita, 12.954 contos. Coube a Dempsey 4.896 contos, e a Firpo 1.632 contos, pelo cambio do dia.

OS ADMIRADORES DE FIRPO

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Devido a falsas informações que circularam, dizendo que Dempsey fôra desqualificado porque foram contados mais de 11 segundos quando lutador foi tirado fóra do ring por um golpe de Firpo, os admiradores deste lutador argentino promoveram uma manifestação de jubilo, percorrendo varias ruas desta capital.

Os manifestantes, empunhavam bandeiras argentinas, erguiam vivas enthusiasticos a Firpo, proclamando-o campeão do mundo.

Os admiradores de Firpo, que aliás eram numerosos, empregaram mal o seu enthusiasmo, pois os jornaes servidos por informantes de todo o conceito desmentiram aquella noticia e bem assim que Firpo houvesse protestado contra a decisão do juiz da pugna.

A SEMANAL DA S. N. DE AGRICULTURA

O alcool industrial — Os oleos vegetaes e as gazolinas syntheticas

Estiveram muito animados os trabalhos da ultima reunião semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, realizada sexta-feira, no horario de costume.

O expediente lido constou de grande cópia de telegrammas e officios procedentes desta capital, do exterior e dos Estados, destacando-se entre os assumptos nos mesmos tratados a communicação feita pelo Ministerio da Agricultura da proxima chegada ao nosso porto de um navio de guerra da Italia, conduzindo mostruarios dos productos daquelle paiz, para fins de propaganda na America do Sul, e uma consulta da Sociedade Brasileira de Chimica relativamente á possibilidade de representação do Brasil no 3° Congresso de Chimica Industrial a realizar-se este anno em Paris.

Esgotado o expediente, o sr. Lyra Castro, que occupava a mesa da presidencia, deu a palavra ao sr. Sanches Gongora, inscripto para continuar a sua dissertação sobre o emprego do alcool nos motores de explosão.

Começou o orador agradecendo á Sociedade o acolhimento que lhe tem dispensado, permittindo-lhe que exponha as suas idéas e convicções acerca do importante problema, congratulando-se, porém, mui particularmente, pela presença do coronel Nicolettis, da Missão Franceza, que em palavras ponderadas fizera conhecer, dias antes, da mesma tribuna, alguns dos aspectos mais interessantes do problema, indicando varias medidas que noutros paizes têm sido propostas e adoptadas para sua solução.

Feito o preambulo, e salientado o interesse com que quasi todos os paizes se preoccupam hoje com a substituição da gazolina por outros productos de origem nacional, passou o sr. Gongora a examinar os recursos de que se estão servindo esses paizes para solução do assumpto.

Assim, na Allemanha, o combustivel nacional consiste numa mistura de alcool, benzol e tetralina (estes dois ultimos sendo sub-productos procedentes da distillação do carvão).

Na Hespanha, a mistura adoptada pelo publico durante a guerra consiste especialmente em alcool e therebentina.

Na França as misturas mais empregadas consistem em alcool e benzol, ou em alcool, anhydro e gazolina.

Não só na Africa do Sul, mas tambem na Australia, Africa Oriental, Reunião, India Ingleza, Philippinas, Java, Hawaii e outros paizes em condições agricolas e climatericas parecidas com as do Brasil, a solução triumphante é exclusivamente agricola e nacional, e consiste em misturas de alcool e ether em diversas proporções.'

Como se vê, diz o orador, essas soluções podem dividir-se em duas categorias: soluções integraes, para os paizes que dispõem de materias primas sufficientes dentro do territorio metropolitano, e soluções parciaes e de caracter transitorio, para os que, como a França, não possuem essas materias primas presentemente.

Para o Brasil a solução tem que ser outra, pois as suas condições são inteiramente differentes.

A industria assucareira actual no Brasil, a superficie territorial do paiz e suas condições climaticas, frizou o sr. Gongora, collocam o problema num plano inteiramente favoravel entre nós á substituição total da gazolina pelo alcool e seus derivados.

Terminada a conferencia do sr. Gongora, o sr. Lyra Castro deu a palavra ao tenente-coronel Nicolettis, que fez uma communicação sobre os oleos vegetaes e as gazolinas syntheticas, começando por accentuar que desde 1912 vêm sendo feitas pesquizas para a descoberta de fontes de essencias leves nos oleos vegetaes.

Isto parece-lhe uma solução de grande futuro no Brasil, quando sair da sua phase de laboratorio.

O orador assignala que alguns oleos vegetaes já podem ser empregados directamente em motores typos "Diesel". Assim o preconizavam Ammann, Capus e Ives Henry.

Maille, porém, abriu o verdadeiro caminho, tentando obter petroleo desses oleos, pelo emprego de catalysadores mixtos, como o cobre e o alluminio.

O processo de Maille é, porém, muito penoso. O fim da communicação é, pois, chamar a attenção da Sociedade para a recente descoberta do professor Usbain, mestre de conferencias na Sorbonne, em Paris, que logrou obter uma formula immediatamente applicavel á industria.

Por esse processo, que se compõe de operações correntemente empregadas na indutria, em logar de 33 kilos de hydrocarburetos por 100 kilos de oleo, podem-se obter 75 kilos, dos quaes cincoenta de gazolina.

O sr Nicolettis presta então esclarecimentos sobre a descoberta Urbain, enumerando as vantagens della decorrentes para a industria em geral e particularmente para o nosso paiz.

Finda a communicação do coronel Nicolettis, o sr. Lyra Castro encerrou a sessão, tendo antes pronunciado algumas palavras de agradecimentos aos dois conferencistas, pelas valiosas contribuições trazidas á Sociedade.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

UM PUGILATO EM SANTOS

SANTOS, 15, (A.) — Hoje, á hora em que mais intenso era o movimento da cidade, desenrolou-se uma scena de pugilato entre um sacerdote e um vereador da Camara local, provocando o facto escandalo, dada a posição de destaque de ambos.

Ha dias o advogado Samuel Baccarat apresentou queixa-crime contra o padre Gastão de Moraes, pelo facto de ter este feito declarações que aquelle julgou offensiva á sua pessoa, a proposito de questão judicial em que ambos contendem no forum local.

Hoje, ás 17 horas, mais ou menos, defronte da livraria "Bazar Americano", encontraram-se o padre Gastão e o dr. Baccarat, tendo este, depois de uma troca de palavras, empurrado aquelle contra uma vitrine da livraria, partindo os vidros. Levantando-se, com serios ferimentos no rosto, o padre Gastão avançou de rebenque em punho contra o dr. Baccarat, surrando-o, bem como a um irmão deste, que accudiu ao local da luta, que não teve maiores consequencias devido á intervenção de amigos.

FAISCA ELECTRICA EM BEBEDOURO

S. PAULO, 15, (A.) — Hontem, em Bebedouro, durante o violento temporal que se desencadeou naquella cidade, uma faisca electrica fulminou Maria de Jesus, queimando gravemente uma irmã sua, Vitalina de Jesus.

A "moeda-centeio,, na Allemanha

BERLIM, 15, (H.) — A crise financeira continua a ser a grande questão do dia, questão que ameaça tornar-se insoluvel. Os agrarios e os populistas manifestaram-se abertamente contra o projecto de um banco emissor de cedulas ouro. Como medida transaccional suggerem-se a adopção do projecto Helferich que estabelece a moeda-centeio.

O CONFLICTO GRECO-ITALIANO

LONDRES, 15, (H.) — O "Times" attribue á habilidade da diplomacia da Inglaterra e da França a resolução da Conferencia dos Embaixadores estabelecendo uma data fixa á evacuação de Corfu', e a "Pall Mall Gazette" accentua, particularmente, a estreita harmonia de vistas com que sempre agiram nesta questão os governos de Londres e Paris.

O estado de saude da princeza Mafalda

ROMA, 15, (H.) — As princezas Mafalda e Giovanna têm experimentado grandes melhoras. Os medicos do palacio confiam em que dentro em breve estarão inteiramente restabelecidas.

A revolução na Hespanha

ESTA' ORGANIZADO O DIRECTORIO MILITAR

MADRID, 15 (H.) — O general Primo de Rivera acaba de prestar juramento como chefe do novo governo, perante o ministro da Justiça do gabinete demissionario.

Os membros do directorio, hoje mesmo constituido por decreto real, são os generaes Valle y Espinosa Hermoso, Navarro Rodriguez Mayandia, Jordana Ruiz Portal, Muslera contr'almirante marquez de Magaez.

Para alto commissario em Marrocos foi nomeado o general Luiz de Aizpuru.

LISBOA, 15 (H.) — Informações recebidas de San Sebastian, mas ainda não confirmadas positivamente dizem que o duque d'Alba, ministro dos Estrangeiros do gabinete demissionario da Hespanha, partiu para a França, por temer que o general Primo de Rivera, o fizesse processar como um dos responsaveis pelos desastres de Marrocos.

—Communicam de Madrid que ali corre, com visos de verdade, a noticia de que, como uma consequencia da nova situação politica, será dissolvido o parlamento.

— Um laconico telegramma de Madrid annuncia que é esperado um movimento grevista em todos os meios de operarios e trabalhadores do reino, sem comtudo dizer a que objectivos obedece.

PARIS, 15 (H.) — Os jornaes francezes acompanham com vivo interesse os acontecimentos da Hespanha e fazem votos para que o directorio militar, que ainda esta noite deve ficar constituido, restitua o paiz á ordem interna e garanta a segurança externa da Hespanha.

O "Journal" lembra a proposito, que o general Primo de Rivera varias vezes affirmou a sua sympathia pelos soldados do Marne e de Verdun.

DEGOLOU A ESPOSA E SUICIDOU-SE

S. PAULO, 15 (A.) — Na visinha cidade de Salto de Itu' deu-se hoje um crime que impressionou fortemente a população daquella cidade enchendo-a de indignação pela maneira brutal com que foi levado a effeito. Biaggio Baldo degollou a propria esposa e suicidou-se em seguida, degollando-se.

Parece tratar-se de um caso de loucura.

A QUESTÃO DE FIUME

LONDRES, 15 (H.) — A questão de Fiume é objecto de um artigo do "News of the World", de hoje, em que se faz um estudo minucioso do caso desde a sua origem e se analysa, no ponto de vista internacional os resultados que a demora da solução desse problema póde trazer para a paz da Europa. Por essa razão, o jornal deseja que a Liga das Nações chame a si a questão e a resolva o mais brevemente possivel de maneira a contentar todas as partes interessadas.

A esquadra Ingleza do Mediterraneo

CONSTANTINOPLA, 15 (H.) — O almirante Brock, commandante da esquadra ingleza do Mediterraneo, deixou, hoje, Constantinopla, a bordo do couraçado "Iron Duke".

Emprestimos "pro-rata,, na Russia

LONDRES, 15 (H.) — Os telegrammas hoje recebidos de Riga trazem a noticia de que o governo de Moscou está obrigando os industriaes e os commerciantes russos, a comprar titulos de emprestimo, sorteaveis, "pro rata", da cifra dos respectivos negocios.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do boletim da directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 15 até 18 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ameaçador, passando a instavel, com regular insolação; chuvas e probabilidades ainda de trovoadas. Temperatura — estavel á noite, ligeira ascensão de dia, com maxima entre 27 e 29 gráus. Ventos — variaveis, frescos.

Estado do Rio — Tempo, ameaçador, passando a instavel; chuvas e probabilidades ainda de trovoadas. Temperatura — estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Melhorar.

Estados do sul — Tempo — melhorará no Rio Grande e Santa Catharina; de ameaçador, com chuvas e trovoadas, passará a instavel nos demais Estados. Temperatura — em ascensão no Rio Grande, estavel nos demais Estados. Ventos — variaveis com predominancia da componente léste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Meio soldo de A a Z — Montepio militar da Guerra de A a Z.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

"Savoia" e "Indiana", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

— Amanhã:

"Itatinga", para Bahia e mais portos do norte, até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

"Ouessant", para Dakar, Leixões, Vigo, La Pallice, e Havre, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Itau'ba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a estação radio Rio de Janeiro, até ás 21 horas:

6.32 — Americano "American Legion", rumo sul, 160 milhas, sul.

7.55 — Nacional "Curityba", rumo sul, co nmilhas sul.

8.15 — Americano "Southern Cross", rumo norte, 850 milhas sul.

9.00 — Belga "Bollvier", rumo sul, 100 milhas sul.

9.10 — Inglêz "Sartha" rumo Rio, 40 milhas sul.

9.15 — Americano "Loki", rumo norte, 180 milhas sul.

11.5 — Inglez "San Nazario", rumo sul, 20 milhas sul.

12.2 — Hespanhol "Altuna Mendi", rumo norte, 150 milhas nordeste.

12.20 — Italiano "Indiana", rumo Rio, 180 milhas norte.

12.25 — Nacional "Commandante Vasconcellos", rumo norte, saindo.

12.55 — Inglez "Canonesa", rumo sul, 300 milhas sudoeste.

13.50 — Inglez "La Rosarina", rumo norte, 230 milhas sul.

14.20 — Italiano "Tomaso di Savoia", ruo Rio, 200 milhas norte.

14.50 — Inglez "Lighton", rumo norte, 216 milhas sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 15 de setembro de 1923:

Numero	Premio
9	100:000$000
55475	20:000$000
36695	10:000$000
1813	5:000$000
15292	2:000$000
6643	2:000$000
49363	2:000$000
27864	2:000$000
35117	2:000$000

10 premios de 1:000$

930	22017	39012	56381	31589
4941	40344	6430	37346	3137

25 premios de 500$

59116	53733	26673	1768	33925
42320	46024	9343	34333	25854
9631	25160	15455	53463	42342
33514	14393	9774	26159	19781
7836	21622	24418	4050	14701

70 premios de 200$

37972	42139	41943	31185	56153
42936	19479	7372	52353	35415
29924	39043	41711	9753	14069
21841	55105	45226	17577	1706
35521	54473	3987	21158	47879
2596	52458	2223	13120	17920
10890	52815	52751	9929	5415
19315	42778	35597	5082	1937
36058	2353	25670	26974	13017
56757	4282	17628	2920	24822
8985	1494	44550	58554	13989
9478	46053	5719	35125	43194
56526	16889	27357	25653	31526
12218	43543	17624	55565	39561

Approximações

9255 e 9257	500$000
55474 e 55476	300$000
36694 e 36696	200$000
1812 e 1814	100$000

Dezenas

9251 a 9260	80$000
55471 a 55480	60$000
36691 a 36700	50$000
1811 a 1820	40$000

Todos os numeros terminados em 56, têm 20$000; em 6, têm 10$000; exceptuandose os terminados em 56.

Sabe-se por telegramma que o resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio Grande, foi o seguinte:

Numero	Local	Premio
17621	(Rio)	10:000$000
6325	(Bagé)	10:000$000
9843	(S. Lourenço)	3:000$000
11151	(R. Grande)	2:000$000
3218	(Rio)	1:000$000
3236	(Rio)	1:000$000
4508	(Rio)	1:000$000
7207	(Rio)	1:000$000
9427	(Rio)	1:000$000
9470	(Rio)	[illegible]
10037	(Rio)	[illegible]